DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.454

Com a assignatura do armisticio franco-italiano cessaram as hostilidades na frente occidental

ASSIGNADO O ARMISTICIO ENTRE OS GOVERNOS ITALIANO E FRANCEZ

Como decorreram as formalidades desse acto historico — Os generaes Badoglio e Hutzinger representaram a Italia e a França, respectivamente — Suspensas as hostilidades ás 1.35 horas da madrugada de hoje

OS TERMOS DO ARMISTICIO COM O REICH

ROMA, 24 (A.P.) — O armisticio entre a Italia e a França foi assignado.

COMMUNICADA A ASSIGNATURA

ROMA, 24 (U. P.) — O governo publicou o seguinte communicado: "O armisticio franco-italiano foi assignado ás 19,15 horas de hoje, tempo de verão da Italia, nas proximidades de Roma. O marechal Badoglio, chefe do estado-maior dos exercitos italianos, assignou o documento em nome da Italia, emquanto o general Hutzinger fel-o pela França.

A's 19,35 horas, o ministro do Exterior, conde Galeazzo Ciano, transmittiu ao governo allemão a noticia da assignatura desse armisticio. Consequentemente, as hostilidades serão suspensas á 1,35 desta madrugada, 25 de junho de 1940."

CESSADAS AS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTES

ROMA, 24 (U. P.) — Annunciou-se officialmente, nesta capital, que os delegados francezes e italianos assignaram o tratado de armisticio que sella a cessação das hostilidades em todas as frentes entre a França, por um lado, e a Allemanha e a Italia, pelo outro.

De accordo com os termos do armisticio, este entrará em vigor exactamente depois de seis horas passadas da notificação pelo governo italiano ao allemão da assignatura do tratado com a Italia e, nesse momento, os commandos supremos darão a ordem de cessar fogo ás suas respectivas forças de terra, mar e ar. Segundo a declaração official, as hostilidades cessarão a 1,35 de terça-feira, hora italiana.

De accordo com o deliberado na reunião de hontem entre os delegados de ambos os paizes, o general Huntzinger transmittiu ao governo de Bordéos por telephone os termos do armisticio, e ficou á espera de sua resposta. Esta foi recebida esta tarde, ordenando ao general Huntzinger que assignasse o armisticio, e immediatamente foi realizada uma nova reunião, na qual ficou formalizado o historico acto.

Segundo uma informação official, a primeira reunião entre os delegados francezes e italianos teve logar hontem, na Villa Inchesa, ás 19,30 horas, e durou sómente vinte minutos, no decorrer dos quaes o general Mario Roatta, sub-chefe do estado-maior do exercito italiano, procedeu á leitura das condições propostas para o armisticio.

CHEGADA DOS DELEGADOS FRANCEZES

Os delegados italianos esperaram os francezes no interior da villa, e, ao entrarem os hospedes, saudaram-n'os com a mão erguida, no ritual cumprimento fascista. O ministro das Relações Exteriores, conde Galeazzo Ciano, declarou então aberta a sessão e annunciou que, por ordem do chefe do governo, sr. Benito Mussolini, o chefe do estado-maior geral, marechal Badoglio, daria a conhecer os termos do armisticio. O marechal se poz, então, de pé e convidou o general Roatta a proceder á leitura do documento.

Terminada a leitura, os delegados francezes declararam ter tomado conhecimento das condições e pediram facilidades para transmittil-as ao seu governo em Bordéos, reservando-se o direito de voltar a tratar sobre ellas tão prompto tivessem recebido resposta de seus superiores, na proxima reunião dos delegados.

Immediatamente após a terminação desta reunião, o conde Ciano se dirigiu ao Palacio Venezia, afim de dar conta ao Duce dos detalhes da conferencia com os plenipotenciarios francezes, decidindo-se que estes se podiam communicar telephonicamente, por linha directa, com as autoridades de Bordéos.

ESCOLTADOS EM TODO O TRAJECTO

Os plenipotenciarios francezes foram escoltados no trajecto de ida e volta entre suas residencias e a Villa Inchesa por destacamentos de carabineiros motocyclistas com capacetes de aço e completo equipamento de guerra.

A villa referida acha-se situada a 13 kilometros de Roma, sobre a Via Cassia, ao sul da capital. E' uma habitação que data do seculo XVII e que pertenceu, primitivamente, á familia Masimo — passou depois ás mãos da familia Chigi e pertence actualmente ao marquez Inchesa della Rochetta.

Os plenipotenciarios chegaram á villa, precisamente, ás 19,28 horas, procedentes das tres differentes residencias que lhes foram designadas nos arredores de Roma. A' sua chegada foram recebidos pelo chefe do ceremonial do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Celesa di Vegliasco, o qual, a seguir, os introduziu no salão em que se realizou a conferencia.

CLAUSULAS DO ARMISTICIO FRANCO-GERMANICO

LONDRES, 24 (A. P.) — E' o seguinte o texto official do summario publicado pelo Ministerio de Informações sobre as clausulas do armisticio assignado entre a França e a Allemanha:

"Artigo primeiro — Cessação immediata das hostilidades. As tropas francezas que já se acham cercadas devem depor as armas.

Artigo segundo — Para a segurança dos interesses allemães, será occupado todo o territorio situado ao norte e a oeste da seguinte linha: Genebra; Charlton-sur-Saone; Paray-le-Monial; Moulins; Bourges; Vierzon; dahi para vinte kilometros a leste de Tours, de onde seguirá por um parallelo ao sul, até o leito ferroviario em Angoulême, chegando a Mont de Marsan e St. Jean de Pied de Port. As areas ainda não occupadas nesse territorio serão occupadas immediatamente, em seguida ao acto da assignatura da presente convenção.

Artigo terceiro — Na area occupada, a Allemanha terá todos os direitos como potencia occupante, com exclusão da administração local, cabendo ao governo francez dar todas as facilidades para tal. A Allemanha reduzirá ao minimo a occupação da costa occidental, depois que cessarem as hostilidades contra a Inglaterra. O governo francez fica com toda a liberdade de escolher a séde de seu governo na região não occupada ou mesmo de transferil-a para Paris, se assim o desejar. No ultimo caso, a Allemanha dará todas as facilidades para que possam ser administradas de Paris as regiões tanto occupadas como não occupadas.

DESMOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS

Artigo quarto — As forças militares, navaes e aereas da França serão desmobilizadas e desarmadas dentro de determinado periodo a ser marcado, com excepção das tropas necessarias á manutenção da ordem. Os effectivos e os armamentos destas ultimas serão fixados pela Allemanha e a Italia, respectivamente. As forças armadas francezas do territorio occupado serão levadas ao territorio não occupado e ahi desmobilizadas. Essas tropas terão que depor suas armas, previamente, e entregar seu material, nos mesmos locaes em que se acharem no momento do armisticio.

Artigo quinto — A titulo de garantia, a Allemanha fica com o direito de exigir a entrega, em boas condições, de toda a artilharia, "tanks", armas anti-tanks, material de aviação, armamento de infantaria, tractores e munições existentes no territorio que não será occupado. A Allemanha determinará a extensão dessas entregas.

Artigo sexto — Todas as armas e todo o material de guerra que permaneça no territorio não occupado, e que não seja deixado para uso das forças francezas autorizadas, será collocado em deposito, sob o controle allemão ou italiano. Cessará immediatamente toda a manufactura de novo material de guerra no territorio occupado.

DEFESAS E PLANOS DE FORTIFICAÇÕES COSTEIRAS

Artigo setimo — Todas as defesas de terra e da costa, com os respectivos armamentos, etc., do territorio occupado, serão entregues em boas condições. O mesmo será feito com todos os planos de fortificações, minas particulares, barragens, etc.

Artigo oitavo — Toda a marinha de guerra franceza, com excepção da que for deixada para a salvaguarda dos interesses francezes nas colonias, será reunida em portos a serem determinados, afim de ser desmobilizada e desarmada sob o controle allemão ou italiano.

Artigo nono — Todas as informações sobre minas navaes e sobre a defesa deverão ser fornecidas. A caça de minas será levada a effeito por forças francezas.

Artigo decimo — O governo francez não emprehenderá nenhum acto de hostilidade com as forças armadas que lhe restaram. Nenhum elemento das forças armadas francezas poderá deixar o solo francez. Nenhum material será levado para a Grã Bretanha. Nenhum francez poderá servir ás ordens de outras potencias contra a Allemanha.

Artigo decimo primeiro — Nenhum navio mercante francez poderá deixar os portos. O reinicio da navegação commercial fica sujeito á autorização previa dos governos da Allemanha e da Italia. Os navios mercantes que se acharem fóra de aguas francezas serão chamados, ou, se tal não for possivel, deverão procurar portos neutros.

Artigo decimo segundo — Nenhum avião francez poderá deixar o solo. Os aerodromos serão postos sob o controle allemão ou italiano. Todos os aviões estrangeiros existentes no territorio não occupado serão entregues ás autoridades allemãs.

Artigo decimo terceiro — Todos os estabelecimentos militares e respectivos depositos e "stocks" do territorio occupado serão entregues em perfeito estado. As fortificações permanentes dos portos e os estaleiros navaes serão deixados em suas condições actuaes, não podendo ser destruidos nem damnificados. O mesmo se applica a todos os meios de communicação, especialmente estradas de ferro, canaes, telephones, telegraphos, signaes costeiros e de navegação. Serão facilitados os materiaes de reparação.

Artigo decimo quarto — Ficarão suspensas todas as estações transmissoras sem-fio do territorio francez.

FACILIDADES DE TRANSPORTE

Artigo decimo quinto — O governo francez facilitará o transporte de mercadorias entre a Italia e a Allemanha, através do territorio não occupado.

Artigo decimo sexto — O governo francez cuidará da repatriação da população para o territorio occupado.

Artigo decimo setimo — O governo francez evitará a transferencia de valores e titulos da região occupada para a não occupada ou para o exterior.

Artigo decimo oitavo — As despesas de manutenção das tropas allemãs de occupação serão pagas pela França.

Artigo decimo nono — Serão postos em liberdade todos os prisioneiros de guerra allemães. O governo francez procederá á entrega de todos os subditos allemães indicados pela Allemanha e que se acharem em territorio da França ou nos territorios francezes de ultramar.

Artigo vigesimo — Todos os prisioneiros de guerra que se acharem em poder da Allemanha assim permanecerão até á conclusão da paz.

Artigo vigesimo primeiro — Este artigo estipula as condições de salvaguarda do material entregue.

Artigo vigesimo segundo — A commissão allemã do armisticio terá a seu cargo a execução do mesmo, em coordenação com o armisticio franco-italiano.

Artigo vigesimo terceiro — O armisticio entrará em vigor assim que o governo francez concluir um outro, semelhante, com o governo italiano. A cessação das hostilidades verificar-se-á seis horas após haver o governo italiano notificado a conclusão desse armisticio com a França. O annuncio do facto será feito pelo radio, pelo governo allemão.

Artigo vigesimo quarto — O presente armisticio será valido até á conclusão do tratado de paz e póde ser denunciado, a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações."

"Vossos so dados, apenas em 6 semanas, puzeram fim á uta"

Hitler dirigiu uma proclamação ao povo germanico ordenando o hasteamento das bandeiras por 10 dias

TOQUE DE "ALTO GERAL"

BERLIM, 24 (U.P.) — Texto da proclamação dirigida hoje pelo sr. Hitler ao povo allemão:

"Vossos soldados apenas em seis semanas, numa luta heroica contra um inimigo bravo, puzeram fim á guerra na frente occidental. Seus feitos ficarão na Historia como a mais gloriosa victoria de todos os tempos.

Na nossa humildade, agradecemos a Deus pela sua benção.

Ordeno que as bandeiras sejam hasteadas por dez dias em todo o Reich e que os sinos toquem durante sete dias. — ADOLF HITLER."

EFFECTIVADO O ARMISTICIO FRANCO-GERMANICO

BERLIM, 24 (A. P.) — O communicado official que poz fim á guerra na frente occidental diz textualmente: "A assignatura do accordo de armisticio italo-francez teve logar, em Roma, ás 19 horas. A's 19,30 foi feita a communicação official ao governo. Destarte, o accordo de armisticio germano-francez tornou-se effectivo.

"O Alto Commando das forças armadas ordenou a cessação das hostilidades contra a França. No dia 25 de junho de 1940, á 1,35, tempo de verão, na Allemanha, terá logar a suspensão das hostilidades, por ambos os lados.

"Assim, está terminada a guerra no Occidente."

EM EXECUÇÃO O ARMISTICIO

BERLIM, 25 (A. P.) — Pouco antes da ordem geral de "cessar fogo", o radio allemão irradiou a seguinte declaração:

— "A todo o povo allemão! — Com este signal queremos chamar a attenção de toda a nação allemã: — o armisticio acha-se em execução.

"Nesta hora historica, todos os olhos, na Allemanha e no mundo inteiro, voltam-se para o nosso Fuehrer, Adolf Hitler:

"A victoria foi ultimada em condições muito mais seguras do que as mais optimistas estimativas.

"Oitenta milhões de allemães exclamam agora, numa voz unica: Viva o Fuehrer!..."

DADO O SIGNAL DE FIM DAS HOSTILIDADES

BERLIM, 25, terça-feira (A. P.) — O signal de fim das hostilidades com a França foi dado nesta capital á 1 hora e 35 minutos da madrugada (hora local).

Esse signal constou do toque de "Das Ganze Halt" tocado por clarins e irradiado em "broadcasting".

Terminado esse toque de "Alto Geral", o "speaker" annunciou, em palavras breves, que as forças allemãs suspendiam o fogo naquelle momento.

CHURCHILL VAE EXPOR A SITUAÇÃO DA FROTA FRANCEZA

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, revelará amanhã provavelmente a sorte que deverá caber á frota e ao exercito da França no Oriente proximo, ao fazer sua esperada declaração na Camara dos Communs.

Tambem é provavel que o chefe do governo amplie seu discurso de hontem sobre o armisticio francez e que se refira á attitude do governo [illegible] em relação ás condições italianas.

O PROXIMO INVERNO SERA' UMA FONTE DE SURPRESAS

LONDRES, 24 (A. P.) — Autorizadas fontes inglezas prognosticam que "fundamental transformação começará no proximo inverno".

Accrescentam que "haverá fome na Europa e, em desespero, a Allemanha juntamente com a Italia terão que consumir sua força domestica para evitarem cair e para manterem conjuntamente o transitorio imperio, que começaria então a se fazer em pedaços".

As mesmas fontes descrevem, em opposição, a Inglaterra como "fundamentalmente forte" e apta para usar os recursos do seu imperio, das Americas e dos Estados Unidos, especialmente os estabelecimentos industriaes destes ultimos, no sentido de construir canhões e aviões, em numeros astronomicos".

AS COLONIAS FRANCEZAS QUEREM CONTINUAR A LUTA — Duas das mais expressivas figuras do governo colonial francez — o general Noguès e o sr. Prioux, residentes geraes em Marrocos e na Syria — já teriam hypothecado solidariedade á commissão que se formou em Londres, sob a chefia do general De Gaulle, com o objectivo de congregar todos os auxilios para a derrota da Allemanha e da Italia. Na gravura vemos o general Noguès e o sr. Prioux.

Londres e o governo de Bordéos

A Inglaterra não deixou de reconhecer o gabinete Pétain

MUDANÇA DE ATTITUDE

LONDRES, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto de uma declaração britannica pela qual o governo de Londres deixa de reconhecer o governo de Bordéos:

"O governo de sua majestade julga que as condições do armisticio que se acaba de assignar contradizem os accordos solemnemente concluidos entre os governos alliados e reduziram o governo de Bordéos ao estado de completa submissão ao inimigo, privando-o de toda a liberdade e do direito de representar os cidadãos livres francezes.

Por esse motivo, o governo de sua majestade declara que não póde continuar considerando o governo de Bordéos como o governo de um paiz independente.

O governo de sua majestade tomou nota da proposta de se organizar um Comité Nacional Francez, que represente plenamente os elementos independentes francezes resolvidos a continuar a guerra, em cumprimento das obrigações internacionaes francezas.

O governo de sua majestade declara que reconhece esse Comité Nacional provisorio francez e tratará com elle todos os assumptos relacionados com o desenvolvimento da guerra, emquanto esse comité continuar representando todos os elementos francezes resolvidos a lutar contra o inimigo commum.

ALGUM FACTO NOVO TERIA OCCORRIDO

LONDRES, 24 (U. P.) — Nos circulos geralmente bem autorizados commenta-se que se modificou hoje, ao meio dia, a declaração transmittida pela agencia B. B. C., hontem á noite, informando que o governo britannico deixara de reconhecer o governo do general Petain, affirmando-se agora que este paiz não havia deixado de reconhecer o governo de Bordeaux, embora não se desse razão alguma para a repentina mudança de attitudes. Acredita-se nos mesmos circulos de que "algum facto importante occorrido da noite para o amanhecer" foi a causa da mudança.

Nos mesmos circulos autorizados britannicos declara-se ainda que, embora a Grã Bretanha não haja deixado de reconhecer o gabinete Petain, sem embargo dá-se completo apoio ao Comité Nacional Francez estabelecido hontem á noite pelo general De Gaulle, que pouco a pouco se converte no leader da resistencia extra-territorial franceza. O general De Gaulle estabeleceu sua sede em Westminster e dirige as actividades do que os inglezes denominam grupos francezes "leaes". Um porta-voz britannico declarou que sir Ronald Campbell, embaixador britannico em França, deixara Bordeaux, embarcando em um destroyer britannico, com todo o pessoal da sua Embaixada alem dos Consules, para não ser feito prisioneiro. "Isso não affecta, sem embargo, a continuação das relações diplomaticas com o regimen de Bordeaux, disse o porta-voz. Os observadores commentam que o sr. Charles Corbin, embaixador de França, continua em Londres. Resta ver se continuará a prestar fidelidade ao governo de Bordeaux. Espera-se que grande parte do pessoal da Embaixada e os addidos militares adhiram ao "comité" do general De Gaulle. Não se conhece o papel deste general em um possivel governo francez exilado, porém é de suppor que será importante.

"Estou convicto de que o Imperio lutará até o fim"

O general De Gaulle organiza em Londres a resistencia ao armisticio — Formado um "Comité Nacional Francez"

NOVO GOVERNO

LONDRES, 24 (H.) — Em seu discurso pronunciado pela British Broadcasting Corporation, o general De Gaulle disse em synthese o seguinte:

"Já não existe neste momento, em solo francez, um governo independente. O armisticio aceito pelo governo de Bordéos entrega ao inimigo nossas armas, nossos aviões, nosso ouro e nossos navios. Essa capitulação é a completa escravidão da França, ficando o governo de Bordéos collocado sob immediata e directa dependencia dos allemães e dos italianos.

"Já não existe em terra franceza um governo independente capaz de salvaguardar os interesses da França e do povo francez. Por outro lado, as nossas instituições politicas já não podem mais funccionar, de accordo com sua vontade e com a vontade do povo francez.

"E como o povo francez não tem agora nenhuma possibilidade de fazer ouvir o seu desejo e sua vontade, resolvemos constituir, de accordo com o governo inglez, um "Comité Nacional Francez", representando os interesses da Patria e dos cidadãos francezes que desejam continuar lutando pela independencia do nosso paiz e cumprir as obrigações contraidas pela França e contribuir e continuar assim seu esforço de guerra que seja alcançada uma victoria commum com os nossos alliados.

"A GUERRA NÃO ESTA' PERDIDA"

"A composição do "Comité Nacional Francez" deverá ser feita o mais cedo possivel. O "Comité Nacional Francez" dará conta de suas acções a um governo francez independente e legal logo que seja constituido um em taes condições ou aos representantes do povo francez que possam reunir-se em circumstancias compativeis com sua segurança e dignidade. O "Comité" assumirá "incontinenti" a direcção de todos os cidadãos francezes que se encontram actualmente em solo britannico, e de todos os elementos militares e administrativos que se encontram ou venham a installar-se na Inglaterra."

Terminando sua allocução, disse ainda o general De Gaulle:

"A guerra não está perdida. A Patria não morreu. Não perdemos a esperança. Viva a França!"

"A ESQUADRA NÃO SE RENDERA'"

LONDRES, 24 (H.) — "Estou certo de que todas as partes do imperio francez continuarão a luta — declarou o general De Gaulle á Press Association. Tenho motivos para crer que a esquadra franceza não se renderá. Estou em communicação telegraphica com o general Noguès, commandante das forças francezas do Marrocos, com o general Mittelhauser, commandante do Exercito da Syria, com o general Catroux, commandante da Indo-China. A extensão da resposta dos residentes francezes na Grã Bretanha ao meu appello é quasi incrivel.

Recebi igualmente milhares de telegrammas de Tanger, Damasco, Madagascar, Cairo, Montevidéo e Nova York".

Em seguida, o general De Gaulle accrescentou que a constituição de um Comité Nacional dependia da chegada de varias personalidades procedentes da França e declarou ter esperanças de que o sr. Paul Reynaud tambem chegasse á Grã Bretanha.

Precisou que o Comité pedirá a formação de um novo governo em territorio francez, com resistencia organizada no Imperio Colonial, e concluiu dizendo que as decisões de Bordéos não [illegible] sua attitude.

PARA CONTINUAR A GUERRA

LONDRES, 24 (A. P.) — O general De Gaulle, chefe da reacção franceza ao armisticio com a Allemanha e a Italia fez, em entrevista, mais importantes declarações relacionadas com a missão que tomou sobre seus hombros.

"Estou convicto — declarou o chefe da "Commissão Nacional Franceza" — de que todas as partes do imperio colonial francez lutarão até o fim. E tenho igualmente motivos para crer que a esquadra franceza não se entregará ao inimigo".

Depois de declarar que o ex-primeiro ministro Paul Reynaud deverá ser um dos membros da commissão nacional franceza, accrescentou o general De Gaulle que se o imperio colonial francez corresponder á espectativa, a commissão tentará formar um governo francez em algum ponto do territorio francez. E esse governo continuará a ser representado em Londres, para a continuação da guerra ao lado da Inglaterra.

Quanto á exacta composição da commissão nacional, disse o general De Gaulle que está á espera de "certas importantes personalidades".

Disse ainda o chefe da commissão nacional franceza que não recebeu informação official do gabinete de Bordéos sobre sua demissão do posto de general do Exercito francez, mas accrescentou: "Aconteça o que acontecer, isto não modificará minha posição nem minha attitude".

RESPOSTA AO APPELLO DE DE GAULLE

LONDRES, 24 (H.) — Os francezes de Londres responderam immediatamente ao appello irradiado pelo general De Gaulle.

Desde as primeiras horas da manhã, antes mesmo que os portões do quartel-general se abrissem, enorme quantidade de voluntarios se apresentou.

O general continua a receber milhares de telegrammas de felicitações de todas as partes do mundo, encorajando-o a manter a attitude que assumiu, apesar de ter sido excluido do exercito pelo governo francez.

"UM FRANCEZ NÃO VENCIDO"

LONDRES, 24 (A. P.) — O general Charles De Gaulle é um francez não vencido pela derrota, que em menos de um mez saiu de uma posição de relativa obscuridade para se tornar uma das figuras de maior proeminencia mundial. A 25 de maio passado, Weygand demittia de suas funcções quinze generaes francezes responsaveis pelo fracasso da defesa do paiz, na região norte, e promovia De Gaulle a major-general, tirando-o da obscuridade de um posto de commando na infantaria colonial. A 8 de junho, Reynaud o nomeava seu assistente especial no Ministerio da Guerra. A 16 do mesmo mez, quando Petain succedeu a Reynaud, De Gaulle continuou no Ministerio da Guerra. Quando a situação militar começou a se deteriorar, De Gaulle veiu a Londres conferenciar com o estado-maior britannico. Encolerizado pelos pedidos de paz endereçados pela França á Allemanha, De Gaulle continuou na In-

(Continua na 2.ª pagina)

Dia de luto na França

Realização de officios religiosos por motivo do armisticio

APOIO A PÉTAIN

BORDÉOS, 25 (Terça-feira) — (A. P.) — O governo annunciou que a ordem de "cessar fogo", dando por terminadas as hostilidades com a Allemanha e a Italia, entrou em vigor aos 35 minutos depois da meia-noite.

BORDEAUX, 25 (Terça-feira) — (A. P.) — Depois de ter sido annunciada a suspensão das hostilidades com a Allemanha e a Italia, o sr. Pomaret, ministro do Interior, falou pelo radio declarando o dia de hoje, terça-feira, 25 de junho, um dia "de luto nacional".

— "Hoje — disse o sr. Pomaret — a França deve ficar em silencio. Seu coração está sangrando, mas ella saberá forjar uma nova esperança".

Durante o dia de hoje todas as bandeiras estarão cobertas de crépe nos edificios publicos, as tropas ficarão recolhidas a seus quarteis e permanecerão fechados todos os cafés, estabelecimentos publicos e theatros.

OFFICIOS RELIGIOSOS

BERLIM, 24 (A. P.) — O radio allemão annuncia que o governo de Bordéos mandará celebrar terça-feira pela manhã varios serviços divinos, em connexão com a cessação de hostilidades, e com o comparecimento de todos os membros do governo Lebrun-Petain.

APOIANDO PETAIN

BORDÉOS, 24 (H.) — Os senadores e deputados francezes reunidos hoje em Bordéos ouviram allocuções dos srs. Pierre Laval e Adrien Marquet, ministros de Estado, nas quaes pedem á assembléa permanecer unida unanimemente em torno do marechal Petain e dedicar seus esforços ao problema do reerguimento da França.

A assembléa manifestou seu accordo com os representantes do governo para approvar a declaração do marechal Petain irradiada hontem á noite.

REUNIÕES CONSECUTIVAS DO GABINETE

BORDÉOS, 24 (Por William McGaffin, da A. P.) — A França vencida curvou-se ante ás exigencias da Italia para o armisticio, encerrando a sua batalha perdida contra as potencias do eixo, e deixando a Inglaterra sózinha, ás voltas com uma luta iniciada apenas ha nove mezes.

O Gabinete, depois de reuniões consecutivas no decorrer de todo o dia, nesta capital, na imminencia de um cerco pelos allemães, ordenou aos seus emissarios na Italia que assignassem o armisticio. 6 horas depois da Italia ter informado a Allemanha da capitulação franceza, foi dada a ordem de cessar fogo aos remanescentes do exercito francez que ainda offereciam resistencia ao invasor.

A decisão do Gabinete foi tomada ás ultimas horas da tarde de hoje, depois de uma serie de reuniões presididas pelo sr. Albert Lebrun.

Transmittiram-se ordens ao general Charles Huntziger, o chefe da delegação franceza de quatro membros, para que fosse assignado o accordo.

Depois de recebida do general a noticia de que a ordem foi cumprida, o marechal Pétain deu ordem ás suas tropas para que suspendessem o combate.

Tal foi o processo estipulado no armisticio franco-allemão cuja assignatura teve logar na floresta de Campiègne no sabbado, entre os representantes de Hitler e a mesma commissão franceza do armisticio.

9 MEZES E 21 DIAS DE LUTA

Assim, a França fica eliminada da luta como nação belligerante, no periodo exacto de nove mezes e 21 dias — depois de uma derrota espectacular. A maior parte do seu territorio foi varrido pela guerra.

Em meio á sua capitulação final os francezes defendem acirradamente o accordo franco-allemão contra as criticas dos seus ex-alliados inglezes.

Appellando para a comprehensão dos norte-americanos os francezes declararam que haviam decidido solicitar um armisticio a Hitler em "completa independencia".

Os francezes combateram até ao fim contra os golpes esmagadores do inimigo, mas as suas energias se foram, e a sua opposição passou a ser uma mera resistencia formal.

Informa-se que o governo se removeria (quatro palavras censuradas aqui) ponto de uma região (sete palavras censuradas aqui), onde pudesse permanecer até que os termos finaes da paz (cinco linhas censuradas).

VAE MUDAR-SE O GOVERNO FRANCEZ

LONDRES, 24 (A. P.) — O radio de Bordéos diz que o governo francez vae mudar em breve a sua sede para uma cidade central da França.

Communicações aereas diarias entre as Americas

Será iniciado dentro de uma semana o novo serviço da Pan American

NOVA YORK, 24 (H.) — A direcção da Pan-American Airways annuncia que a partir de 1.° de julho proximo será iniciado um serviço diario de passageiros e malas expressas para a Argentina. Segundo declara a companhia, esse serviço constitue o primeiro passo para a realização do programma que tem por objecto facilitar as communicações entre as 21 republicas da America, de accordo com os planos do presidente Roosevelt de robustecer a defesa economica e militar do hemispherio occidental.

Accrescenta a companhia que a 1.° de setembro proximo os Estados Unidos terão na America do Sul um serviço aereo de quatro mais extensão do que todas as linhas aereas da Europa reunidas e que as republicas americanas ficarão mais proximas umas das outras por via aerea do que se acham agora por via ferrea.

Além do serviço diario para a Argentina, no programma a iniciar-se a 1.° de julho figuram um serviço estratospherico de Miami a Barranquilla, na Colombia, sem escalas, o qual será feito em 6 horas, e outros serviços para o mar de Caraibas, para a America Central e para a costa do Pacifico. Nas costas de leste e oeste da America do Sul os serviços funccionarão em dias alternados.

A Pan-American, que faz agora dois vôos semanaes pela costa leste, iniciará um terceiro serviço a partir de Miami. Os novos serviços collocarão Buenos Aires a quatro dias de Miami pela costa occidental e a cinco dias e meio via Rio de Janeiro.

O primeiro avião estratospherico "Clipper", um Boeing quadrimotor, poderá voar a 16.000 ou 20.000 pés de altitude e fará duas viagens por semana numa rota directa de 1.200 milhas através do mar das Caraibas entre Miami e Barranquilla. Neste ultimo ponto haverá ligação para outros logares situados mais ao sul.

O serviço do Pacifico entre São Francisco, Los Angeles e Auckland, na Nova Zelandia, com escalas em Honolulu, ilha de Cantão e Nouméa começará a 12 de julho. Os primeiros serviços serão unicamente postaes mas acredita-se que uma vez depois já haja passageiros. O percurso total, ao que se julga, será feito em quatro dias e meio. O actual serviço entre S. Francisco e Nova Zelandia requer 17 dias.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 25,0

MINIMA — 14,6

Tempo instavel, sujeito a aguaceiros fracos. Nebulosidade. Temperatura em declinio. Ventos variaveis com rajadas frescas e fortes.

Cotação de moedas estrangeiras. — A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio, a 80$950; o dollar a 19$770; e o peso argentino a réis 4$100.

Ministerio do Trabalho: — O sr. Waldemar Falcão esteve no Departamento Nacional da Propriedade Industrial e no Departamento Nacional da Industria e Commercio, onde despachou com os respectivos directores.

Departamento de Administração: — Nos decretos de designação dos srs. José Caetano de Oliveira, para director do Serviço de Communicações, Mario de Moraes Paiva, para director do Serviço de Contabilidade, Flavio Lengruber, para director do Serviço do Material, e Herbert Scheiner de Mendonça, para director do Serviço do Pessoal, foram feitas pelo ministro apostillas, em face da recente creação do Departamento de Administração do Ministerio, pelas quaes os referidos funccionarios passam a exercer, respectivamente, os cargos de directores de Serviço de Communicações, da Divisão do Orçamento, da Divisão do Material e da Divisão do Pessoal, do mesmo Departamento.

Direito de preferencia: — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios submetteu á consideração do ministro a duvida acerca da filiação de Manoel Muniz da Cruz, guarda-livros da firma Herdeiros de Antonio do Prado Franco, estabelecida com o Matadouro Modelo.

Despachando o processo, o sr. Waldemar Falcão approvou o parecer a respeito emittido pela Commissão Especial incumbida de dar parecer sobre os casos de duvida no que toca á inscripção de associados nos Institutos de Pensões, segundo o qual os empregados da firma são associados do referido Instituto, inclusive o citado guarda-livros, cuja inscripção não fôra feita pela empresa em face da recusa do referido empregado, que allegou ser commerciario. O parecer conclue que "falta ao associado o direito de preferencia ou escolha do Instituto. Somente á lei é attribuida tal determinação.

Indeferido: — O ministro indeferiu o pedido da Volvo do Brasil S. A. que desejava a relevação da multa de mora que lhe foi imposta pela 9.ª Região do Instituto dos Commerciarios, com séde em São Paulo.

Ministerio da Agricultura — O Laboratorio Central de Enologia vem de publicar as instrucções necessarias, a que devem obedecer as importações de vinhos e derivados de procedencia estrangeira.

Esses productos acham-se sujeitos a todas as disposições do Regulamento approvado pelo decreto n. 2.499, de 16 de março de 1938, excepto quanto ás suas caracteristicas analyticas, que obedecerão á legislação do paiz de origem.

Todos esses productos deverão vir acompanhados dos certificados de origem e de analyse, sob pena de não poderem ser retirados das alfandegas.

Para as importações que vierem a ser feitas doravante, os importadores de vinhos e derivados, de procedencia estrangeira, ficam, igualmente, obrigados a satisfazer ás exigencias do artigo 46 daquelle regulamento, isto é, declaração das entradas e saidas e registro por série em numeração seguida dos volumes, barris e caixas, separadamente, segundo a ordem do seu recebimento.

Castanha do Pará — Em consequencia do trabalho desenvolvido pelo Ministerio da Agricultura em favor da diffusão do consumo de castanha do Pará, a venda desta no Rio de Janeiro, sómente nos caminhões e feiras livres, é de mais de uma tonelada diaria.

O consumo mensal, excluido o negocio já existente nos estabelecimentos fixos, é igual ao total do consumo nos 12 mezes de 1939.

Divisão de Caça e Pesca — Estão sendo chamados, com urgencia, na Divisão de Caça e Pesca (4º andar do Edificio do Entreposto Federal da Pesca), munidos de certidão de idade, folha corrida, attestado de vaccina e carteira de reservista, os srs. Aladim de Andrade Rumbelsperger, Clenio Gonçalves Lisboa, Sosthenes Almeida Montenegro e senhorita Maria Clara Novo de Niemeyer, candidatos approvados na prova de habilitação para auxiliar de escriptorio.

O preço dos apartamentos — A Commissão do Abastecimento, em sua ultima reunião, deliberou, á vista das continuadas reclamações que chegam, diariamente, ao seu conhecimento, que os proprietarios ou administradores de apartamentos deverão submetter, previamente, á sua apreciação, o preço que pretendem pelo primeiro aluguel dos mesmos, observando-se, nos demais casos, as disposições vigentes.

Pneus e camaras de ar — Dados colhidos no Serviço de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura revelam que o Districto Federal produziu, em 1939, 74.792 pneus e 64.745 camaras de ar, equivalente a 1.673.610 kilos de borracha, no valor de réis 24.132:309$700.

Em 1938, essa producção, avaliada em 19.290:743$900, foi de 64.773 pneus e 49.935 camaras de ar, ou o total de 1.289.963 kilos de borracha, proveniente da Amazonia.

Ministerio da Viação — O titular da Viação solicitou informações aos Ministerios da Marinha e da Guerra, afim de que possa examinar a possibilidade de attender á pretensão de varios funccionarios no sentido de lhes ser facultada a venda de gasolina na base dos preços facturados ás repartições publicas.

Contracto celebrado — O ministro encaminhou ao Tribunal de Contas, para o devido registro, copia do contracto celebrado entre o Departamento dos Correios e Telegraphos e a Standard Electrica S. A. para o fornecimento áquella repartição de dos equipamentos transmissores e dos equipamentos para radiotelegraphia.

Ministerio da Educação — A Escola de Aprendizes Artifices, mantida pelo Ministerio da Educação em Aracajú, teve em maio ultimo uma frequencia total de 6.670; apresentando o seguinte momento em seus cursos:

Curso primario e de desenho; 1º anno, matricula 116, frequencia 126; 3º anno: matricula 38, frequencia 1.343; 4º anno: matricula 13, frequencia 312; primeiro anno complementar: matricula 8, frequencia 200; 2º anno complementar: matricula 5, frequencia 78.

A frequencia total do curso nocturno foi de 438.

Concorrencia publica — No Serviço de Obras do Ministerio da Educação acha-se aberta concorrencia publica para a construcção de um pavilhão destinado a abrigo provisorio da Bibliotheca e construcção de outro pavilhão para necroterio do Instituto Anatomico da Faculdade Nacional de Medicina.

Os trabalhos estão orçados no maximo de 237:500$, devendo terminar, impreterivelmente, até 31 de dezembro.

Concursos no D. A. S. P. — A parte da Dactylographia da prova para Auxiliar de Escriptorio da Divisão do Material do DASP será realizada hoje, ás 8.30 da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

— A parte de Dactylographia da prova para Auxiliar de Escriptorio de qualquer Ministerio será realizada domingo proximo, trinta, em locaes a serem annunciados.

— A prova de nivel mental e de aptidão do concurso para detective, será realizada ainda esta semana.

— A prova para servente de diversos Ministerios e para Servente dos Ministerios da Guerra e da Marinha será realizada a 27 do corrente, ás 20 horas, no Instituto de Educação.

— A prova de Direito I. Privado do concurso para Diplomata será effectuada hoje, ás 7.45, na séde do Ministerio do Exterior.

— A parte I (portuguez e arithmetica) da prova para Auxiliar de Escriptorio do Ministerio da Guerra effectuar-se-á amanhã, 26, ás 20 horas, no Instituto de Educação.

— Serão publicadas dentro de poucos dias, as instrucções para os concursos de Dactylographo, Medico Psychiatra, Agronomo, Commissario (Policia Civil), Escrivão (Policia Civil).

— A parte I da prova para Technico de Administração da Divisão de Selecção do DASP, será effectuada a 27 do corrente, ás 20 horas, no Instituto de Educação.

— A parte pratica das provas para Chimico XI e Chimico XIV será realizada hoje, ás 10 horas, no Instituto Nacional de Technologia. A parte pratica de technologista será effectuada quinta-feira proxima, ás 10 horas, no Instituto Nacional de Technologia.

— Acham-se á disposição dos interessados, na Divisão de Selecção do D. A. S. P., cartões de identificação que devem ser procurados nos seguintes dias:

— Hoje, das 12 ás 18 horas, auxiliar de escriptorio do Ministerio da Guerra.

— Amanhã, das 12 ás 18 horas, servente do Ministerio da Guerra e servente de varios Ministerios.

Recenseamento — "Ser brasileiro é um alto privilegio, tão alto que estrangeiros de filhos de outros paizes hoje o disputam com afinco. Mas ser brasileiro e saber qual é o saldo activo do Brasil apurado mediante a realização de um balanço nacional, é um **privilegio redobrado**. Prove que Você o merece: ajude o Serviço Nacional de Recenseamento a proceder efficientemente ao balanço do paiz".

Excellente para os rins e a bexiga

Deixe de se levantar á noite. Pareça e sinta-se mais joven

Mantenha os rins e a prostata livres de germens, acidos e venenos; purifique o sangue; devolva aos rins e á bexiga a sua actividade normal, e desfrute uma vida mais sã, mais longa e mais feliz.

Um meio efficaz e inoffensivo de conseguir isso consiste em adquirir na pharmacia, por 5$500, uma caixa de Capsulas MEDALHA DE OURO de Azeite de Haarlem, e tomal-as de accordo com as instrucções. A rapidez dos resultados surprehendel-o-á.

Outros symptomas de desordens dos rins, além da necessidade de se levantar durante a noite, são: dôres nas costas, mãos suadas, caimbras nas pernas, olhos empapuçados e perda de energia.

Mas não aceite imitações! Peça Capsulas MEDALHA DE OURO de Azeite de Haarlem — de Haarlem, Hollanda. Insista na marca MEDALHA DE OURO, a original e genuina — o famoso antiseptico urinario e excellente diuretico e estimulante dos rins. Procure sempre a Medalha de Ouro, que está estampada na caixa.

A visita presidencial a Marambaia e Angra...

(Conclusão da 5.ª pagina)

ração de um plano para o aproveitamento dessa futura industria. Annunciou aos trabalhos em execução, e em particular, á Feitoria de Angra dos Reis.

Após ouvir a saudação do presidente da Confederação dos Pescadores do Brasil, commandante Xavier da Costa, o presidente percorreu as installações recem-construidas e em seguida a cidade onde inaugurou varios melhoramentos, entre os quaes a praça "Commandante Amaral Peixoto".

No Palace Hotel foi servido o almoço offerecido pela Municipalidade, com a presença das altas autoridades, sendo, ao "champagne", trocados varios brindes.

O sr. Getulio Vargas, attendendo a um convite da familia Joel de Carvalho, uma das mais antigas e tradicionaes do Estado do Rio, dirigiu-se ao Solar Carvalho, onde lhe foi servido café.

Ao regressar para tomar o rebocador, o sr. Getulio Vargas ainda percorreu todo o caes, ouvindo uma detalhada exposição do commandante Amaral Peixoto sobre as obras que ali vão ser effectuadas.

Os italianos que deixaram a Grã-Bretanha passam por Portugal

GRATOS AO TRATAMENTO QUE LHES FOI DISPENSADO PELA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 24 (U. P.) — Os italianos que deixaram a Grã-Bretanha depois que o seu paiz começou a tomar parte activa na guerra, chegaram hoje a Lisboa, a bordo do "Bermuda". Ouvidos pelos representantes da imprensa, expressaram seu reconhecimento pelas attenções que receberam das embaixadas e consulados do Brasil e da Argentina em territorio britannico.

A PROVA PARCIAL EM CASO DE MOLESTIA DO ALUMNO

Permittida segunda chamada nos estabelecimentos de ensino superior, secundario e commercial — Tambem no caso de fallecimento de pae, mãe ou irmão

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.° — Fica facultada nos estabelecimentos de ensino superior, secundario e commercial, segunda chamada para prova parcial em caso de molestia do alumno.

Art. 2.° — A concessão de segunda chamada será requerida ao inspector do estabelecimento e somente será dada mediante attestado medico, em que se declarem a impossibilidade physica ou mental de submetter-se o alumno á prova parcial, bem como a causa do impedimento.

Art. 3.° — Poderá ser concedida segunda chamada, no caso em que a primeira tenha occorrido no periodo de nojo por fallecimento de pae, mãe ou irmão do alumno.

Art. 4.° — Em nenhum caso, poderá a segunda chamada ser realizada no periodo da prova subsequente ou depois desta.

Art. 5.° — Relativamente á quarta prova parcial do curso secundario, continuam em vigor as disposições do decreto-lei n.° 1.750, de 8 de novembro de 1939.

Art. 6.° — Provada, por qualquer modo, a falsidade do attestado medico, o inspector do estabelecimento fará a devida communicação ao Departamento Nacional de Educação para ser promovida a responsabilidade criminal do attestante.

Art. 7.° — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

22.500 toneladas de trilhos para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul!

CHICAGO, 24 (H.) — A direcção das fundições de aço "Inland Steel Company" annuncia que recebeu uma encommenda de 22.500 toneladas de trilhos e accessorios para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

A execução do contracto depende da fixação das condições que serão discutidas pelo vice-presidente da "Inland Steel Company" e por funccionarios brasileiros.

O presidente da "Inland Steel Company" seguiu para o Rio de Janeiro.

A encommenda seria em parte financiada pelo Banco de Exportação e Importações.

O almirante Pickens visitou estabelecimentos navaes

CONVIDADO PELO MINISTRO DA MARINHA

O commandante em chefe da divisão de cruzadores da Marinha de Guerra Norte-Americana, que veiu ao Brasil a bordo do cruzador "Wichita", presentemente no caes da praça Mauá, almirante Pickens, esteve hontem pela manhã no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, a convite do ministro Aristides Guilhem, percorrendo as principaes dependencias e obras do referido Arsenal, na companhia do almirante Regis Bittencourt, director daquelle estabelecimento. Em seguida, o almirante Pickens seguiu para a ilha do Governador, em lancha do Ministerio da Marinha, onde visitou a Base de Aviação Naval. Foi recebido pelo director da Aeronautica da Marinha, almirant Armando Trompowsky, em companhia de quem visitou as officinas e os principaes departamentos aereos navaes ali installados. O almirante Pickens se fazia acompanhar do capitão de mar e guerra Thomsom, commandante do cruzador "Wichita", do seu Estado Major e dos capitães de corveta Amorim do Valle e Ismar Brasil, officiaes ás ordens.

A estatua de Pedro Alvares Cabral em Lisboa

ADIADA A SUA INAUGURAÇÃO POR NÃO TEREM CHEGADO OS BRONZES DA ITALIA

LISBOA, 24 (U. P.) — A inauguração da estatua de Pedro Alvares Cabral, offerecida pelo Governo do Brasil á cidade de Lisboa, marcada para 25 do corrente, foi adiada para novembro, devido ao facto dos respectivos bronzes não terem chegado ainda, da Italia.

O preito ao Brasil na exposição do Mundo Portuguez foi marcado para 10 de julho, por occasião da inauguração do pavilhão [...]

O Raul Soares" fez uma viagem absolutamente calma e sem incidentes

E' VERDADE, PORE'M, QUE NA IDA FOI INTERPELLADO POR UM CRUZADOR FRANCEZ QUE O CONVIDOU A SEGUIR PARA CASABLANCA, AFIM DE SE SUBMETTER AO CONTROLE DE GUERRA

Com um total de 264 emigrantes portuguezes embarcados em Lisboa e um reduzido numero de passageiros de primeira classe, vindos da Europa, deu entrada hontem de manhã na Guanabara o vapor nacional "Raul Soares", que estava sendo esperado desde sabbado á noite.

Ao contrario do que suppunhamos, essa unidade do Lloyd Brasileiro fez uma viagem absolutamente normal, não havendo occorrido o menor incidente durante todo o percurso.

Apenas na viagem de ida foi elle interpellado pelo cruzador francez "Dentrecasteaux", que o intimou a seguir para Casablanca, onde esteve detido sete dias para ser vistoriado pelas autoridades encarregadas do Serviço de Controle. Ahi foram retiradas de bordo varias malas postaes que deveriam passar pela censura de guerra, sendo tambem transportada para o "Almirante Alexandrino" uma grande partida de oleo de mamona que se destinava á Italia e que acabou sendo conduzida para Marselha, por ter sido considerada mercadoria de contrabando.

PRESOS DE FERNANDO DE NORONHA

Em Fernando de Noronha o "Raul Soares" fez uma pequena escala para receber a bordo 21 presos e a respectiva escolta. Alguns deixaram o presidio por haver terminado a pena e outros por se acharem doentes.

SUICIDIO DO CHEFE DAS MACHINAS

Na vespera do navio chegar á Bahia suicidou-se com um tiro na cabeça o official Euclydes de Mello, chefe das machinas do "Raul Soares". Esse facto causou profunda surpresa e consternação no seio de toda officialidade e maruja, estranhando-se que o suicida não houvesse deixado a menor explicação para o seu gesto de desespero.

Aspecto da inauguração da Escola do Estado-Maior do Exercito quando falava o coronel Nunes, seu commandante, vendo-se em baixo o edificio recem-inaugurado

INAUGURADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA o novo edificio da Escola do Estado Maior do Exercito

A ceremonia realizada na Praia Vermelha revestiu-se de solemnidade — Os discursos trocados entre o director de Engenharia e o commandante da Escola

O presidente da Republica inaugurou hontem o novo edificio da Escola de Estado Maior do Exercito, construida, com todos os requisitos technicos, na Praia Vermelha. Esse estabelecimento possue quatro andares, com amplas salas de aula, amphitheatro, gabinete de projecção cinematographica e laboratorios.

Em companhia do commandante Octavio Medeiros e do capitão Heraclydes Fontella, o presidente Getulio Vargas chegou á Escola pela manhã, sendo recebido pelos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, prefeito Henrique Dodsworth e por todos os generaes que ora se encontram nesta capital. Ao som do hymno nacional, executado pela banda do Batalhão de Guardas, foi içado, no mastro da Escola, o pavilhão brasileiro.

No saguão, á entrada, o chefe do Governo descerrou a placa de bronze commemorativa da inauguração.

Em seguida, os generaes Eurico Dutra e Raymundo Sampaio e o coronel Baptista Nunes, respectivamente, ministro da Guerra, director da Engenharia, e commandante da Escola, mostraram, detidamente, ao chefe do Governo, todas as dependencias do novo estabelecimento, a começar pelo gabinete do director e secretaria. No segundo andar encontra-se o amphitheatro e, no ultimo, as salas de aula.

No quarto andar, realizou-se a ceremonia da entrega do edificio ao commandante da Escola, pelo general Raymundo Sampaio, director da Engenharia, que proferiu um discurso, resaltando a importancia da obra. Em resposta, o coronel Renato Baptista Nunes, director do estabelecimento, falou tambem, enaltecendo o acto. Depois, foi offerecida uma taça de champagne ao presidente Getulio Vargas.

OBRAS DA PREFEITURA

A Municipalidade está construindo, na Praia Vermelha, proximo ás obras do novo edificio da Escola Technica do Exercito, um restaurant para turismo, com "grill", e do outro lado, perto da Escola do Estado Maior, um balneario.

O presidente Getulio Vargas, attendendo a um convite do prefeito do Districto Federal, percorreu aquellas construcções, ouvindo, com interesse, as explicações que lhe foram dadas.

NA ESCOLA TECHNICA

O ministro Eurico Dutra convidou, tambem, o chefe do governo, a percorrer as obras da Escola Technica do Exercito, que já se acham bastante adeantadas. O general Raymundo Sampaio fez detalhada exposição sobre todas as plantas.

MONUMENTOS AOS HEROES DE LAGUNA

Por ultimo, os ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem levaram o presidente Getulio Vargas a visitar a crypta do monumento aos heroes de Laguna e Dourado, inaugurado, ha tempos, pelo chefe do governo. Essa crypta acaba de ser concluida.

Ao meio dia, o presidente Getulio Vargas regressou ao Palacio Guanabara.

COMO FALOU O GENERAL SAMPAIO

No acto da entrega do edificio, o general Raymundo Sampaio disse estas palavras:

"A Directoria de Engenharia, no cumprimento do seu programma de trabalhos do corrente anno, dá hoje por concluido o novo edificio da Escola de Estado Maior e faz solemnemente entrega do mesmo ao commandante desse estabelecimento de ensino superior do Exercito.

Na qualidade de director de Engenharia cabe-me realizar essa entrega, e é com grande satisfação que o faço, pois, além de representar o seu objecto uma collaboração sincera da engenharia militar aos esforços do eminente gestor da pasta da Guerra pelo progresso e engrandecimento do Exercito, constitue sem duvida esse majestoso monumento architectonico, que se impõe pela belleza austera de suas linhas e magnitude de sua destinação, um attestado a mais da clarividencia e patriotismo com que, ao influxo do Estado Novo, vêm sendo ora norteadas as questões da publica administração.

Com ser um reflexo do zelo vigilante de s. exa. o sr. ministro da Guerra, em prol da melhoria das installações dos estabelecimentos militares em sua generalidade, a construcção deste edificio traduz, sobretudo, muito particularmente, a preoccupação do governo da Republica de dar ás principaes casas de instrucção do Exercito e, destarte, á grande officina em que se forjam e seleccionam os elementos para o Alto Commando, alojamentos condizentes com o prestigio e finalidade desses institutos.

Erguido neste bello e suggestivo recanto do Rio de Janeiro que, á tradição historica dos primeiros dias da fundação da cidade, allia a recordação muito grata á nossa officialidade, de haver abrigado a saudosa Escola da Praia Vermelha, o novo edificio da Escola de Estado Maior terá, nesse ambiente physico e espiritual, o decor condigno da majestade de seu traçado architectonico e da influencia preponderante que os ensinamentos a serem nelle ministrados exercerão por certo na vida e destino do Exercito.

Oriundo de um ante-projecto do fallecido capitão de engenharia Tupi Brack, o plano do novo edificio teve a sua organização definitiva affecta á Empresa Siemens Bauunion do Brasil S. A., mediante concorrencia administrativa entre as maiores firmas constructoras desta capital.

Approvado pela Directoria de Engenharia, o projecto da referida empresa, foi com esta contractada a execução das obras, tendo sido lançada a pedra fundamental do edificio, em 22 de junho de 1939, e, na mesma data, iniciada a sua construcção.

O conjunto apresenta, em planta, a forma approximada de um E.

A fachada principal, que mede 102m,50 de comprimento e se encontra recuada 15 metros do alinhamento da praça General Tiburcio, consta de duas alas formando entre si um angulo de 150 grãos e cuja concordancia se verifica mediante uma torre de forma semi-circular, de sete pavimentos e altura total de 28 metros.

Ao corpo central está ligado, na parte posterior, um amphitheatro para conferencias e projecções fimicas, com capacidade para 230 pessoas.

Dispõe o mesmo de abobada acustica, palco e tela para projecção, balcão nobre com degráos, cabine ampla de projecção e salas para machinas e deposito de materiaes de cinema.

Ao centro do primeiro pavimento está o grande "hall" de entrada, que dá accesso ás galerias de circulação, ao "hall" dos elevadores e escadarias, bem como ao pateo coberto, reservado para o estacionamento dos vehiculos.

Nas alas direita e esquerda, e, bem assim, na parte central dos demais pavimentos, acham-se distribuidos, consoante as melhores indicações de ordem didactica e administrativa, as variadas dependencias do conjunto escolar.

Foram empregados na construcção 3.200 m3 de concreto e 9.042 m2, de alvenaria de tijolos, apresentando o edificio 1.960 m2 de cobertura de telhas e 775 m2, de terraços impermeabilizados.

O revestimento das fachadas principal e lateraes é de ladrilhos rectangulares prefundidos e collocadas em mata-junta. O dos pisos e paredes dos "halls" principaes, escadarias, balcões e galerias é de marmore nacional de cores variadas.

O accesso aos pavimentos superiores do edificio é feito pelas escadarias existentes no corpo central e alas lateraes, e por dois elevadores Schindler, de regulador automatico e capacidade para 13 pessoas cada um.

A construcção, executada rigorosamente dentro da previsão orçamentaria, importou na quantia de 6.230:551$.

A superficie total dos pavimentos attinge a 9.000 metros quadrados, o que nos dá a media de 692$000 por unidade de superficie construida, média essa que se pode considerar reduzidissima, dado o alto padrão technico observado na execução da obra.

Como encarregado de dirigir a construcção, por parte da empresa contractante, nella se manteve, de inicio ao fim, seu engenheiro responsavel, sr. Humberto Menescal, que, de modo plenamente satisfatorio, deu exacto cumprimento ás clausulas do contracto.

Fiscalizaram a construcção por parte da Directoria de Engenharia, successivamente, os capitães Luiz

(Continúa na 6ª pag.)

A LINHA MAGINOT

(De um observador militar)

Conta-se que uma vez Napoleão expunha aos seus logares-tenentes uma das suas geniaes concepções estrategicas, apontando no mappa com demasiada minudencia as diversas direcções de onde poderia vir o inimigo e fazendo todas as hypotheses que lhe pareciam provaveis. Um dos assistentes, talvez aquelle a quem ia caber a missão mais arriscada, enfadado por tanto detalhe, que parecia diminuir-lhe a autoridade, pondo em duvida a sua capacidade guerreira, terminada a exposição, voltou de subito o mappa, pelas costas, e objectou:

— E se elles vierem por aqui?

Comprehendeu o sagaz corso: se o adversario surgir por onde não fôr previsto? Dobrou lentamente o mappa e respondeu, sem se irritar:

— Nesse caso fio em vós.

A batalha que se feriu foi a de Friedland e o ousado interlocutor do imperador não fôra outro que Murat, por cuja decidida iniciativa na acção, uma nova victoria cobriu de louros as armas francezas.

Para esta guerra de agora, em que o seu estado maior previu todas as possibilidades de uma invasão pelo Este, a França não teve quem virasse o seu mappa, para levantar a objecção:

— E se os allemães vierem pela retaguarda?

E a consequencia foi a massiça Linha Maginot, em cujo poder a gloriosa nação confiou demais, para erigil-a de ante-mão em frente inexpugnavel, á qual amarrou toda a iniciativa dos seus generaes. Perdeu desde então o espirito francez a sua flexibilidade e a sua capacidade de improvisação, que tão facilmente se adoptava ás circumstancias imprevistas da guerra e della tirava partido. A fertil imaginação creadora gauleza ficou, parece, bloqueada nas cupulas de cimento e aço que bordaram as margens do Sarre e do Rheno. A' concepção facil de manobra substituiu a commoda idéa de resistencia; e o que foi a alma e o arrojo dos soldados da Revolução, que os levava para a frente em lances rapidos e intrepidos, transmudou-se em passiva defesa. Fazer que o adversario fosse levado ao logar e no momento preciso em que elle devia ser batido — tal a força directriz das combinações napoleonicas — modificou-se em esperal-o, para ser vencido onde e como elle o quizesse.

Não foi de todo a imprevidencia que dominou na intelligencia dos generalissimos da França de agora, mas uma noção errada da guerra que deixou nos povos da Entente a victoria de 1918. Nem se diga tambem que toda a culpa cabe a determinado chefe militar, ou a um só dos seus governos, porque ella se espalha por todos que acreditaram no successo final da pura "manobra em retirada", dos simples "movimentos retrogrados", da "estrategia dos recuos", ou ainda no "aniquilamento pela usura". A intervenção americana, levada a effeito na Grande Guerra, no momento preciso em que a Allemanha, pela defecção russa, ia começar a tirar vantagens com as divisões que lhe ficaram disponiveis, deu origem e alimentou no espirito dos veteranos alliados do conflicto passado a mentalidade guerreira da defensiva para "ganhar tempo"...

Muito mais erroneo é quererse concluir que são os "velhos regimens democraticos" que não estão mais na altura de conduzir as nações aos seus destinos, preservando-as de possiveis aggressões estrangeiras, por faltar aos seus governos a necessaria liberdade de acção e autoridade bastante para remover as difficuldades que se antepõem a um completo programma de apparelhamento militar. A causa da derrocada franceza não está na fórma de governo que adopta, senão na orientação que tomaram os seus technicos militares para a solução do problema da defesa nacional. A propria Linha Maginot é uma confirmação disto.

Talvez não lhes tenha sido facil conseguir do Congresso os creditos necessarios em virtude de entraves oppostos pelos grupos politicos contrarios ao governo; mas, em final, acabaram por obtel-os e tão fartos que puderam realizar aquellas formidaveis fortificações, tidas por elles mesmos como o mais perfeito conjunto de obras defensivas que a engenharia militar póde até hoje conceber.

Tambem em 1913 não impossibilitou o mesmo Parlamento que Joffre obtivesse a votação da lei dos tres annos de serviço, por effeito da qual póde a França apresentar-se em campo para a grande guerra com um exercito mais numeroso que o allemão. Se os recursos foram agora mal aproveitados, então recae a culpa sobre o estado-maior, mas não sobre o regimen.

E que dizer da Inglaterra, com o seu poder naval nunca superado por nação alguma? Não foi elle creado dentro dos principios da democracia?

Que se saiba, não houve crise da politica internacional em que faltasse ao Almirantado inglez os meios extraordinarios para fazer face a qualquer situação, conforme as necessidades com que a guerra se lhe apresentava.

E cá para o lado do hemispherio occidental, é uma grande democracia, a maior dellas, que dá um exemplo de como é possivel sobrepôr os interesses da defesa nacional aos das questões de governo, votando as suas Camaras legislativas com assombrosa facilidade creditos não menos assombrosos para as suas forças armadas.

Outra fosse a mentalidade franceza de post-guerra de 1914-1918, e as fabulosas sommas consumidas com as famosas fortificações do Este teriam uma applicação mais asseguradora dos seus resultados.

Aquella magnificencia de gastos numa construcção que durou dez annos, mostra que não faltaram os recursos para a defesa do paiz.

Não é logica, de outro lado, a conclusão de que a separação dos poderes civil e militar, na organização dos governos, é incompativel com o principio de unidade de direcção dos negocios publicos.

Em vez de unidade e commando civil e militar, exijamos unidade de vistas no encarar os problemas nacionaes. Isto, com uma perfeita comprehensão das necessidades do paiz e uma boa dose de espirito de sacrificio, basta para realizar a felicidade interna e assegurar a tranquillidade nas questões das relações exteriores.

O apparelhamento militar de uma nação, como a capacidade de commando na paz e na guerra, não são fructos nascidos das arvores totalitarias. Elles brotaram sempre no coração dos povos previdentes, que souberam orientar os recursos nacionaes no sentido da plena satisfação das suas exigencias.

Não são os regimens totalitarios que estão sobrepujando os regimens democraticos na velha Europa. As victorias a que assistimos são, antes, victorias da organização e do methodo sobre a desorientação.

PAZ CARTHAGINEZA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 24 *(Pelo telephone).*

As horas que vive essa França luminosa, hoje, que é como a mulher do poeta colombiano, quanto mais infeliz mais adorada, não comportam muitas phrases, senão a recordação de alguns factos essenciaes. Abateu-se o braço de ferro do Nacional-Socialismo sobre o seu pescoço. Em vez de se retirar para as colonias, e proseguir na guerra, o governo de Bordéos opina pela capitulação pura e simples, com o desapontamento universal de todos os seus partidarios.

Evidentemente, as condições do armisticio que Hitler vem de dictar á França são menos duras do que aquellas que Foch impoz á Allemanha em 1918. Mas um ponto essencial contribue para modelar a figura provisoria de negociador generoso do chefe nacional-socialista. A guerra, agora, ao contrario de 1918, não acabou ainda. Com a França foi um episodio, pois que ella não era a parte principal na contenda. Hitler precisa do territorio francez como plataforma da offensiva allemã a ser desencadeada na Mancha, no Mediterraneo e no oceano Atlantico contra o poder naval, aereo e militar britannico. Aconselha-o um calculo comesinho a contemporizar com a França, no armisticio, que é apenas o preambulo do novo Versalhes de amanhã. As esporas e o tacão da bota do vencedor não têm necessidade de apparecer por emquanto. Surgirão opportunamente. Não deformemos o perfil do bruto com esse pó de arroz pulverizado nas faces da decrepitude "ramollie" de Pétain. A deshonra da França está sendo paga por pharaós desmentoriados, que não sabem sequer o que deveriam, neste minuto unico, fazer. Em 1914, ella não teve mais de trinta dias para elaborar e projectar a contra-offensiva. Em 1939, para preparal-a, se já não fossem pouco a Rhenania em 36, a Austria em 37, Munich em 38 e a Tchecoslovaquia em 39, ainda teriamos que contar, da ruptura das hostilidades á invasão dos Paizes Baixos e da Belgica, oito mezes! Haverá hesitação entre as pontas desse dilemma: que a França foi tomada á força ou foi dada de presente a Hitler? Agora, ella foi entregue, mas essa rendição se processa por etapas, que vêm de 1919 e que a declaração de guerra só fez apressar. E' fóra de duvida que, se a França não fôra traida internamente, se communismo e fascismo não a tivessem entorpecido e envenenado, a queda do organismo gaulez não teria sido tão rapida e retumbante. Sua resistencia fôra bem maior e prolongada, e não essa passeata de primavera com que os exercitos nazistas desceram do Mosa ao Sena, sem um obstaculo decisivo. As proprias arterias do cerebro do estado-maior francez dir-se-iam calcificadas, ante o emprego maravilhoso do exercito couraçado e da aviação, que os teutonicos realizaram na Polonia, dando ao inimigo occidental um compasso de espera de 250 dias para elle se preparar na defensiva ou contra-offensiva.

Abrindo as janellas largas sobre o espectaculo da politica européa nestes 22 annos, encontraremos um pedaço da chave do collapso da França, em 1940. Elle resulta em grande parte da attitude solitaria, ao lado das tres grandes potencias continentaes, que a paz de Clemenceau lhe compoz em julho de 1919. Um jornalista francez escreveu hontem, no "Echo de Paris", que a desgraça da França foi ter pensado excessivamente, á sua propria custa, na felicidade humana. Se os plenipotenciarios da França se tivessem deixado possuir de um mais sagrado egoismo nacional, Paris não se acharia a estas horas em poder de Hitler. Ora, o de que morre preliminarmente a França é da mingua de espirito europeu que encontramos esturricados nas raizes da paz rija de Clemenceau. E, ainda por cima, temperada essa paz com a pimenta liberal do wilsonianismo americano e da desconfiança dos inglezes nas intenções imperialistas dos marechaes de França, o Reich ficou um defunto passivel de resurreição.

Indole reaccionaria de fanatico da Vendéa, Clemenceau, que tinha deante de si o exemplo do Congresso de Vienna, donde saiu com a França vencida uma verdadeira paz européa, lançou-nos essa penumbra em que vemos murchar tristemente o destino humano dos francezes. A ponte que liga a França ao mundo é o que ella possue de humanamente elevado e superior. Sem energia propria, afim de crear uma paz carthagineza de aniquilamento, pela fragmentação total da Allemanha, a França o que obteve foi uma caricatura dessa paz. Trocou uma apparencia de poder nacional, de prestigio chauvinista, que eram meras illusões, pelas fórmulas desinteressadas de collaboração européa. Nunca esquecerei do ar de espanto de Léon Bourgeois quando eu lhe disse, questionado por elle uma tarde, em Roma, que a tragedia da paz de Clemenceau era o sentimentalismo". Versalhes e do vosso lado, repeti ao velho homem de Estado francez, uma pagina sentimental. "Expliquez-se, meu filho", disse sorrindo, cheio de indulgencia, o velho Bourgeois, já á beira do tumulo naquella occasião. "Tinheis perdido a guerra em 1918, vós e os inglezes, disse-lhe eu. Foi quando chegaram os soldados americanos ao solo da Europa, que com elles desembarcou aqui a victoria. Recordae-vos dos telegrammas de Foch e Pétain a Tardieu, nos Estados Unidos, entre maio e junho daquelle anno? — "Mandae-nos regimentos. Precisamos de voluntarios para encher nossos claros". Vossa victoria foi ganha na recta de chegada com o concurso do mundo, e o mundo veiu até vós pela ponte do humanismo. Clemenceau cortou essa ponte, tocado da sua bravia exaltação sentimental pela França. Viveis isolados hoje da Europa e da America".

Não era a Allemanha a "fauve" que se capturasse nas malhas de uma rêde fragil, a qual tinha para sustental-a, só de um lado, o pulso do francez. E do outro, o russo, que ficava de mãos livres, para ajudal-a a rasgar a rêde na hora que mais lhe conviesse? Não era certo o golpe de revanche da grande felino, no momento em que tivesse liberdade de acção á leste para vir atacar a França? O nó tragico e indesatavel da paz dictada pela França em 1919 era que ella não dispunha de recursos proprios para dictar os pactos que havia obrigado os vencidos a assignarem. E não havendo contentado as ambições coloniaes italianas e tendo elaborado em Versalhes um tratado que não era de especial satisfação dos inglezes nem dos americanos, os francezes se encontravam em 1919 nessa conjunctura terrivel: reduziam a Allemanha a um protectorado marroquino e não tinham com que algemal-a. Os outros dois fiadores dessa fórmula, a Inglaterra e a Italia, cada vez mais se afastavam de si. Estranho desenlace de uma paz urdida sem espirito de cooperação européa: a França havia desarmado a Allemanha, occupado a "rive gauche" do Rheno, coagido a sua economia a severas reparações e não conseguia sossego para si.

A guerra dos nervos e dos musculos começa para a França em 1919. Com a Republica allemã, voltada para o occidente, preoccupada em imitar as instituições do governo parlamentar da Inglaterra, lhe fôra possivel organizar uma paz, que impedisse o rejuvenescimento do nacionalismo teutonico. Dispunha a França de dois caminhos para tratar a Allemanha: ou pela força da baioneta, ou pela evolução da idéa democratica. Esta se achava em marcha no Reich, desde a revolução que determinara o armisticio. Fortalecer a democracia germanica, eis a base para um programma de entendimento entre os dois povos e de segurança reciproca. Mas a Clemenceau, a Poincaré como a Foch inspiravam pavor o militarismo allemão e a propria força creadora do Reich. Regada, bem estrumada, a idéa democratica ali, o principio de uma nova ordem de coisas interna facilitaria a recomposição necessaria dos dois grandes povos. Entenderam, porém, os pilotos francezes que a paz da baioneta, comquanto não fosse a mais sabia, era, entretanto, a mais segura. Continuou-se assim a guerra, mudando apenas de fórma e de armas. Clemenceau tem com Hitler esse traço de commum: o hirsuto fanatismo nacionalista. Ambos se julgam delegados do Senhor para dar aos seus respectivos povos uma paz de justiça. E porque os conduz o fanatismo, acabam esses mysticos de ideal jacobino impotentes para considerar os elementos favoraveis ao entendimento entre os povos e as suas garantias reciprocas de segurança.

Assumiu a França, pelos pactos de paz, uma responsabilidade continental, como só agora tem igual a Allemanha nazista, transformada de ponta a ponta em officina de guerra. Com 700 mil soldados em armas, a França emerge de Versalhes senhora de um protectorado sobre toda a Europa continental, decidida a emparedar a Russia na Asia, mas com a Italia batendo ás portas, os Estados Unidos desinteressados de sua sorte e a unidade allemã de pé. Tarefa colossal para um paiz exhausto pela guerra, relativamente pobre de industrias de base e já socialmente picado pelo veneno das doutrinas que enfraquecem os povos para estas missões de hegemonia e de poder mundial!

Clemenceau era tido em França como um politico da escola realista. A historia, de menos de dez annos, viria mostrar que elle não passava de um chimerico, com a sua paz ambiciosa de tutela dos povos, que a França não tinha envergadura para dominar. A Allemanha offerecia uma realidade que podia não ser historica, mas era verdadeira: sua evolução para a democracia. Posso dar testemunho da elaboração do governo representativo na Germania, porque o vi funccionar, através de uma razoavel permanencia ali. E mercê de um facto conclusivo. Em 1920, Kapp desfechou o golpe nacionalista. Caiu como um pão podre. A arvore do nacionalismo parecia impossivel de reverdecer. E renovou-se, porque a paz dos povos, promettida por Wilson, foi trocada pela paz das armas e das alliancas militares.

Não viram com que duplicidade agiu Stalin entre 35 e 39? Negociou successivamente dois "pactos", o primeiro com a França e o segundo com a Allemanha. Não pode esquecer a Russia o erro da politica oriental franceza no após-guerra. Commetteram Clemenceau e depois seus successores a innocencia de tentar organizar a Europa central e balkanica contra a Russia e contra a Allemanha ao mesmo tempo. Politica tocada de um vicio incuravel, porque cedo ou tarde os dois vencidos de 1917 e 1919, refeitas as suas forças, viriam ruir contra os tratados de paz de 1919, que lhes amputaram os seus territorios. Como a França pensava em governar a Europa central com a Polonia, a Tchecoslovaquia e a Rumania, contra a Russia e a Allemanha, simultaneamente? Com uma ou outra era indispensavel o entendimento. Era evidente que no dia em que a Allemanha e a Russia restaurassem as suas forças, se arremessariam contra os responsaveis por uma ordem de coisas territorial que os ignorou na hora da impotencia. Mas o que foi tragico e que para a mutilação d'agora ambos se uniram, e [illegible] provocaram a ruina de um systema, que entrou a desmoronar-se com a queda da Tchecoslovaquia.

Hitler nem os seus tenentes nazistas não têm attitude espiritual para se elevar a uma obra européa como a que Castlereagh possuiu com Metternich e o tzar da Russia em Vienna. "Se os barbaros, na phrase de Guizot ("Civilization en Europe et en France"), é que introduziram no mundo moderno o sentimento de independencia individual", seus descendentes, possuidos de uma cultura [illegible], só conhecem a oppressão do homem e do Estado, a brutalidade do materialismo, o egoismo nacionalista, estupido e vingativo. Não nos illudamos. O governo de Pétain está commettendo uma traição com a França.

Agiu o governo de Bordéos, ao que parece, principalmente sob a inspiração do panico em sua população civil, das massas de refugiados das regiões invadidas, e só é de lamentar que um povo viril como este perca todo o seu poder de decisão na sorte do mundo, movido por circumstancias puramente sentimentaes. Lebrun e Pétain estão sendo capazes do que o rei Haakon nem os seus ministros, o presidente Moscicki e Smigly Rydz, e a rainha da Hollanda e seu gabinete não o foram com as suas patrias. Os chefes de Estado e responsaveis pelos poderes executivos da Polonia, da Noruega e da Hollanda preferiram emigrar, continuando a guerra do estrangeiro, ao entendimento com o invasor. Lebrun e Pétain só têm hoje rivaes em Hacha e monsenhor Tiso da Tchecoslovaquia e no rei Leopoldo da Belgica. Mas na propria Belgica, parlamento e poder executivo se erguem na historia muito acima dos deploraveis negociadores do armisticio, que em Bordéos escreveram uma das paginas mais feias da heroica nação latina. Emquanto na Europa existisse um governo qualquer em armas contra Hitler, as autoridades constituidas em França deveriam partir para o lado desse governo e proseguir na guerra até o fim.

De pé se encontra, resistindo á aggressão do Nacional-Socialismo, o poder naval britannico. De pé e intacto como intactas se encontram as forças do Imperio, que em união com a metropole annunciam a sua firme intenção de levar até o fim a luta contra o que o nosso mestre Góes Monteiro, com tanta propriedade, chamou os "instinctos prehistoricos" que subjugam uma parte dos povos civilizados.

A Inglaterra é uma ilha defendida pela maior esquadra que existe no planeta. Uma intima ligação existe entre todas as forças desse gigantesco corpo de batalha para protecção quer dos mares, quer das ilhas Britannicas, e até hoje as tentativas allemãs para desmantelal-o resultaram frustras. Dos cruzadores de batalha ás unidades ligeiras, como destroyers, torpedos "boats", submarinos e aviões, essa trança de elementos de luta tem mantido uma tão invejavel superioridade, que em quasi dez mezes de acção o mar continúa substancialmente britannico. Servindo-se dessa couraça irresistivel e da sua propria frota, a França poderia operar o projecto que o sr. Reynaud delineou no seu penultimo discurso. Deslocaria a parte que pudesse das suas forças de combate para o Reino Unido e a Africa, e, ao lado dos britannicos, insistiria na tarefa mais gloriosa que o Senhor ainda concedeu a uma nação livre: velar pela propria independencia. Os leigos não poderão entender certos aspectos da guerra naval. Ha dois episodios, ultimamente, da luta no mar que mostram o papel secundario da aviação, ainda, no ataque aos navios de guerra. Quando o "Renown" se empenhou a 9 de abril em acção contra o "Scharnhorst" e outro cruzador, ao largo da costa da Noruega, dois dias após uma divisão da esquadra era atacada em aguas de Bergen por aviões. Só o destroyer "Gurkha" foi afundado. O resto do material fluctuante britannico resistiu galhardamente ao bombardeio aereo, pondo em fuga os atacantes. Esta foi a primeira experiencia de envergadura que os apparelhos de ataque aereo de Goering levaram a cabo contra um corpo de batalha. [illegible]

(Continúa na 5.ª pagina)

UMA LIÇÃO DE VERDADEIRO PATRIOTISMO

Na recente ceremonia da sua posse no cargo de commandante do C. P. O. R., o major João Baptista Rangel pronunciou um discurso admiravel, não só pela realidade dos ensinamentos que contem, como ainda pela simplicidade e graça da exposição.

E' uma oração que devia ser distribuida pelas escolas superiores do paiz, para que della tomassem conhecimento os estudantes e meditassem nas palavras judiciosas e esclarecedoras do novo commandante do C. P. O. R.

Ninguem ignora quaes as condições do mundo moderno, em que a força destruiu as concepções de Justiça e Direito, nas quaes assentava a velha organização da sociedade dos povos.

Tudo aquillo que nos parecia consolidado como lei internacional e regra de convivencia entre as nações está perempto. A força voltou a ter dominio absoluto e com ella tão somente os paizes livres devem contar para a defesa da sua independencia.

Mas essa defesa é mais complexa, difficil e custosa do que outr'ora.

Não basta, como observou o major Rangel, ter patriotismo, sentir-se forte pela disposição heroica, possuir as qualidades pessoaes ou collectivas de resistencia e renuncia tão necessarias ao bom soldado.

A guerra moderna depende antes de mais nada de longa preparação.

Preparação psychologica, moral e physica do homem. Preparação do organismo social, na totalidade das suas energias economicas, financeiras, industriaes e agricolas. E' uma guerra em que as populações civis desempenham um papel quasi tão importante quanto o dos soldados. Porque, da maneira por que essas populações recebem os ataques inimigos e estão preparadas para supportal-os, depende em não pequeno grão o exito das operações de guerra.

O major Rangel, no seu discurso, mostra o que representa a guerra de hoje em dispendio de material e o esforço que uma nação é chamada a fazer, afim de defender-se. A guerra deixou de ser uma actividade de alguns, para assumir o caracter de uma mobilização total, abrangendo todas as forças vivas do paiz.

Assim a melhor garantia de que será possivel sustental-a e ganhal-a está numa preparação constante, de todos os dias e de todas as horas, comprehendendo os elementos materiaes e moraes, que compõem a nação.

Ora, o Curso de Preparação de Officiaes da Reserva tem a alta finalidade de preparar officiaes para a guerra. Os exercitos do tempo de paz não podem conter nos seus quadros todos os officiaes, que figuram nos exercitos mobilizados para a luta. O numero desses cresce sempre, á medida que a mobilização se estende.

Dahi a necessidade de buscal-os entre os jovens das escolas superiores, mais aptos intellectual e moralmente para desempenhar funcções de commando, principalmente mais capazes para os estudos necessarios á formação do corpo de officiaes da reserva.

O major Rangel expoz, no seu pequeno e substancioso discurso, os problemas mais prementes da guerra dos nossos dias, mostrando á juventude brasileira o que precisa fazer para preservar a sua patria das vicissitudes a que se encontram sujeitas as nações que desprezaram os conselhos da experiencia e as advertencias dos factos.

RATIFICAÇÃO DOS CONVENIOS DE IMPRENSA

O presidente da Republica acaba de assignar um projecto de lei de grande interesse para a normalização da vida da imprensa brasileira. Por elle o chefe do governo autoriza o Departamento de Imprensa e Propaganda a ratificar convenios celebrados entre editores de jornaes, relativos á defesa economica ou outros assumptos, que julgarem conveniente resolver em conjunto.

A imprensa possue problemas peculiares, que são estudados pelos seus dirigentes, e cujas soluções encontram quasi sempre um accordo geral entre elles. Dando ao D. I. P., que é o orgão governamental destinado a regular as relações entre os jornaes e os poderes publicos, autoridade para ratificar esses accordos, emprestando-lhes assim força de lei, o presidente Getulio Vargas testemunha o seu espirito de comprehensão, no mesmo tempo que concorre para prestigiar a imprensa, tornando-a, de certo modo, autonoma nas deliberações concernentes aos seus interesses collectivos.

A intervenção do D. I. P. é plenamente justificada. Em primeiro logar, porque se trata de uma entidade composta de jornalistas, que conhecem bem as questões que affectam as empresas editoras de jornaes e depois porque representa o governo, cuja intervenção se faz desejavel no dominio economico "para supprir as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os factores da producção, afim de evitar ou resolver os seus conflictos e introduzir no jogo das competições individuaes o pensamento dos interesses da Nação".

Accrescenta o decreto nos seus "considerandos" que a "imprensa, no desempenho de sua funcção, deve merecer do Estado amparo material e assistencia, e que essa é urgente no momento, dada a alta excessiva do preço do papel".

Os accordos que forem firmados devem reunir no minimo dois terços dos editores de publicações congeneres da mesma localidade ou região. Essa exigencia é condição do proprio exito e vantagem dos convenios que forem firmados.

Reunindo dois terços do corpo de editores de publicações congeneres elles terão desde logo a consagração e apoio de uma ampla maioria de interessados, e não poderão, por um interesse, deixar de representar um interesse legitimo da classe.

O decreto do presidente Getulio Vargas foi recebido com [illegible]

pelos meios jornalisticos de todo o paiz, que nelle viram mais uma prova do constante interesse do chefe do Estado pela normalidade da vida economica e espiritual da imprensa brasileira.

No Cattete o commandante da Policia Militar

Acompanhado do ministro da Justiça esteve, hontem, no Cattete, afim de se apresentar ao presidente da Republica, o coronel Odylio Denys, commandante da Policia Militar do Districto Federal.

A questão do pão mixto

RECEBIDA PELO MINISTRO FERNANDO COSTA UMA COMMISSÃO DE MOAGEIROS DE TRIGO

O ministro Fernando Costa recebeu hontem em seu gabinete, uma commissão constituida por grande numero de moageiros de trigo e productores de farinha de mandioca, afim de tratar de importantes assumptos ligados á questão do pão mixto.

Depois de longamente discutido o assumpto, o ministro da Agricultura solicitou á referida commissão que apresentasse minucioso relatorio para ser apreciado pelo Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas.

O sr. Flavio Rodrigues, agricultor e industrial em S. Paulo, agradeceu em nome dos productores de raspa de mandioca a assistencia que os mesmos vêm recebendo do Ministerio da Agricultura e expressou o desejo de collaborar estreitamente com o governo, no sentido de ser encontrada a solução que o caso requer, collocado acima de tudo o interesse nacional.

Conferenciou com o ministro da Guerra

O sr. Hugo Sola, embaixador da Italia, esteve hontem, no Ministerio da Guerra, em demorada conferencia com o general Eurico Dutra.

O 3º Congresso dos Operarios Catholicos

RECEBIDOS OS SEUS DELEGADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Reuniu-se, nesta capital, o 3º Congresso dos Operarios Catholicos, com representações de todos os Estados. Hontem, á tarde, em audiencia especial, os seus delegados foram recebidos pelo presidente da Republica.

Quando o chefe do governo, em companhia do ministro Waldemar Falcão, chegou ao Salão Amarello, foi recebido com calorosa salva de palmas. O padre Ignacio Valle, em rapido improviso, fez um resumo das actividades do Congresso, dizendo que os trabalhadores do Brasil estavam reconhecidos á legislação social do Estado Novo. Em ligeiras palavras, o sr. Getulio Vargas agradeceu a visita, accentuando que os Circulos dos Operarios Catholicos no Brasil prestavam relevante serviço em collaboração com a administração publica.

Palacio do Cattete

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacho com o presidente da Republica os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia foi recebido o ministro Antonio de São Clemente.

As irregularidades verificadas na entrada de estrangeiros

INSTALLOU-SE A COMMISSÃO DE INQUERITO

Sob a presidencia do sr. Carlos Sussekind de Mendonça installou-se hontem, numa das dependencias do DASP, a Commissão de Inquerito designada para apurar irregularidades verificadas na entrada e permanencia de estrangeiros em territorio nacional.

O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, encaminhou ao sr. Sussekind de Mendonça a exposição de motivos, approvada pelo presidente da Republica, autorizando a abertura do inquerito, acompanhada de tres volumes das syndicancias a que a policia procedeu.

Decretos assignados

Tabellas numericas para pessoal extranumerario da Agricultura — Nomeações, naturalizações e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda, Agricultura, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a: Antonio José Miranda; Dyonisio Augusto da Silva; Domingos Corrêa Gomes; Estevão Gomes; João Araujo Carvalho; Julião Main; Laurentino Proença Filho; Martinho Monteiro, naturaes de Portugal; Dyonisio Vasaio Vasquez; Celsio Pet Rodrigues; Pedro José Navarro e Salvador Sanches Vera, naturaes da Hespanha; Antonio Nucci e Lourenço Pieroni, naturaes da Italia.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, Alvaro Alves Martins; Candido Marciano; Ewerton Alves Guerra; Jayme Monteiro; José Dias da Silva; Manoel Vicente Aguiar; Oswaldo Vieira da Cunha e Raymundo José Fernandes Garneiro; Olivia da Natividade Guanaes e Raymundo Nonato Vaz Pinto, almoxarife, classe E; Maria Helena Souto Duarte, bibliothecaria auxiliar, classe E; os escripturarios, classe G, padrão Fausto de Araujo Junior e Virgilio Brandão, officiaes administrativos, classe I.

Removendo, a pedido, Valentim Bernardo do Nascimento, marinheiro, classe B, da Alfandega de João Pessoa, no Estado da Parahyba, para a Alfandega de São Salvador, no Estado da Bahia.

Na pasta da Agricultura:

Approvando novas tabellas numericas para o pessoal extranumerario mensalista das seguintes repartições: Divisão de Fomento da Producção Animal, Divisão de Fomento da Producção Mineral, Divisão de Geologia e Mineralogia, Divisão de Aguas, Divisão de Fomento da Producção Vegetal, Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, Divisão de Terras e Colonização, Divisão de Inspecção de Productos de Origem Animal, Laboratorio Central de Enologia, Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, Serviço Florestal, Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, Serviço de Protecção aos Indios e Conselho de Fiscalização de Expedições Artisticas e Scientificas do Brasil, em substituição ás que foram approvadas pelo decreto nº 5.060, de 26 de dezembro de 1939.

Na pasta da Marinha:

Supprimindo o cargo, extincto, de Mestre de Gymnastica e Natação, padrão G, do Quadro I.

Na pasta da Guerra:

Supprimindo os seguintes cargos extinctos: 2 do padrão D e 1 do padrão E, de servente artifice; e 2 do padrão E, de ajudante de porteiro, todos do Quadro I.

A repercussão do discurso do general Góes Monteiro

COMMENTARIOS DUM JORNAL DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 (.) — Em editorial "El Diario" commenta o ultimo discurso proferido pelo general Góes Monteiro, chefe do estado maior do Exercito do Brasil. O articulista salienta que a attitude do general Góes Monteiro coincide com a dos demais povos e governos americanos que não têm titubeado em apreciar as necessidades, em consultar-se reciprocamente a respeito dos meios mais rapidos e efficazes para sua defesa interna. O mesmo jornal accrescenta que a resposta dada pelos chancelleres americanos demonstra que a defesa apontada se torna cada vez mais necessaria em todas as latitudes do hemispherio occidental. O articulista exprime a sua sympathia pela democracia, pelo direito, pela paz, pela civilização nas horas aziagas do presente, cobertas de sombrias nuvens.

O presidente da Republica e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto na casa da ...

A visita presidencial a Marambaia e Angra dos Reis

As realizações do Abrigo Redemptor — Em contacto com os grumetes de Baptista das Neves - Entreposto de Pesca modelar

O presidente da Republica inaugurou domingo, em Angra dos Reis, o Entreposto de Pesca que o Ministerio acaba de construir ali.

O sr. Getulio Vargas, que partira do Rio na manhã de sabbado chegou a Itacurussá ás 11.30, sendo saudado por numeroso grupo de crianças da localidade e pelos pescadores da Colonia Z-6.

Em rebocador, o chefe do governo dirigiu-se para a Escola de Pesca "Darcy Vargas", em Marambaia.

Compunham a comitiva presidencial a sra. Darcy Vargas, ministros Aristides Guilhem e Fernando Costa, interventor Amaral Peixoto e senhora, commandante Octavio Medeiros Alfredo Neves e senhora, juiz Saul de Gusmão, Romero Estellita, major Carneiro de Mendonça, e outras pessoas.

NA FUTURA CIDADE DOS PESCADORES

A recepção foi prestada pelo sr. Levy Miranda, presidente do Abrigo Redemptor, e crianças amparadas por esse estabelecimento.

Percorrendo as dependencias da Escola, que tem a capacidade de 500 menores, o sr. Getulio Vargas foi informado sobre todas as obras que ali estão sendo levantadas e que comprehendem dois dormitorios, enfermarias, lavanderia, salas de aula, campos de sports, residencia do director, gabinete medico e dentario.

Foi servido, em seguida, o almoço. A' cabeceira da mesa sentaram-se o chefe do governo, ministros da Agricultura e da Marinha e o casal Amaral Peixoto. A sra. Darcy Vargas teve logar entre os demais directores do Abrigo Redemptor.

Durante o agape fizeram-se ouvir a orchestra de menores do Instituto Profissional Getulio Vargas e um conjunto de pescadores da ilha, que entoaram cantos da tradição local. A sra. Darcy Vargas, terminado o almoço, fez grande distribuição de roupas e doces aos pescadores e crianças da localidade.

Proseguindo em sua visita, o sr. Getulio Vargas examinou o local em que será construida a Cidade dos Pescadores, com 180 casas, a qual terá uma ponte, que servirá de caes de atracação, em um parque infantil para os filhos dos pescadores. Na occasião foi lançada a pedra fundamental da capella de Nossa Senhora das Dores, sendo collocada dentro de uma urna, pela sra. Amaral Peixoto, além dos jornaes e moedas do dia, um crucifico de bronze.

O Abrigo Redemptor, que é uma entidade particular de philantropia, recebe do governo federal subvenções e auxilios. Para construcção da Escola de Pesca "Darcy Vargas" teve o auxilio por intermedio do Ministerio da Agricultura.

Terminando a sua visita a Marambaia, o sr. Getulio Vargas içou no mastro principal da Escola o pavilhão nacional que foi saudado pela banda de musica local composta de filhos de pescadores.

NA ENSEADA BAPTISTA DAS NEVES

Terminada a visita a Marambaia, no passo que a sra. Darcy Vargas e parte da comitiva regressavam ao Rio o chefe da nação, em companhia dos ministros da Marinha e da Agricultura, e do commandante Amaral Peixoto e senhora e de outras pessoas gradas, dirigiu-se, de rebocador, para a enseada Baptista das Neves, em Angra dos Reis, onde chegou ás 18.30.

A Esquadra que se encontra em manobras na Ilha Grande prestou as honras do protocollo quando o rebocador se approximou da costa. O "Maranhão" e o "Sergipe", que estavam ancorados no caes da enseada, salvaram em continencia. Ao descer, o presidente foi saudado pelo almirante Azevedo Milanez commandantes Sylvio Noronha, Soares Dutra e José Maria Neiva e Pinto Lima, respectivamente, chefe da Esquadra, commandantes do "Minas" e do "São Paulo" chefe do Estado Maior da Esquadra e commandante da Escola, recebendo as continencias dos 800 alumnos da Escola.

Hospedado na residencia do commandante, ahi jantaram todos os visitantes.

Muito cedo, na manhã de domingo, o sr. Getulio Vargas percorreu todas as dependencias do estabelecimento — gabinete do director, alojamentos dos aprendizes, lavanderia, enfermarias, sala de educação physica, sala de recreio, salas de aula, pharmacia, ambulatorio, refeitorios, cozinhas refeitorios das praças, frigorificos, sala da artilharia, escoteria, cantina, banheiros, sala de marinharia, hospital, caixas dagua, mercadinho, cinema e etc.

No hospital, construido ao tempo em que foi director da Escola o actual titular da Marinha, o presidente entreteve dialogo com varios enfermos.

PARA FAVORECER A INDUSTRIA DA PESCA

Proseguindo, o presidente de Republica dirigiu-se ao Entreposto de Pesca, nos arredores de Angra dos Reis, afim de inaugural-o.

O acto, assistido por quasi toda a população local, teve como orador o sr. Mario de Oliveira, director do Departamento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, o qual relatou que no quinquennio de 1935 a 1939 o Brasil importou 98.026 toneladas de pescado no valor global de 253.147:000$, ou sejam, em media, 19.605 toneladas correspondentes a 50.629:419$ annuaes. Esses algarismos exprimem uma situação que se pode qualificar de paradoxal para um paiz como o nosso, dotado de tão extensas costas maritimas fartamente piscosas e de um vasto systema fluvial povoado por uma rica ichtyofauna.

Depois de explicar que a falta de um apparelhamento technico era a causa do pouco rendimento da nossa pesca, o sr. Mario de Oliveira realçou a valia do decreto-lei de fevereiro de 1938 determinando a elabo-

(Continúa na 3ª pagina)

A inspecção ás Circumscripções de Recrutamento

Vae seguir para Bello Horizonte o general Cesar Obino — Outras noticias do Exercito

O general Silva Junior, commandante da 1ª R. M., acaba de inspeccionar os C. de Recrutamento desta capital, Victoria e Nictheroy, tendo no Boletim Regional assim se expressado sobre essas inspecções:

I — Em face ás inspecções realizadas nas C. R. desta R. M., este commando ficou sciente não só dos trabalhos executados, como tambem das suas necessidades. As C. R., em seu todo e, principalmente, as primeiras Secções constituem a estaca mestra dos trabalhos de mobilização, pelo que todos os esforços devem ser envidados afim de que os serviços de taes repartições possam cada vez mais apparecer em bôas condições de apresentação, acerto e impeccabilidade.

II — De tal modo, verificando a bôa vontade, esforços e dedicação com que se vem trabalhando nas citadas repartições, — embora ainda muito exista a fazer e a melhorar — é que este commando louva os coroneis Manoel Henrique Gomes, chefe da 1ª C. R. e Alvaro Agricola Soares Dutra, chefe da 2.ª C. R., e tenente-coronel Rosemiro Freitas Marinho, chefe da 3.ª C. R., pela maneira com que vêm dirigindo suas repartições e os concita a proseguirem em suas tarefas, certos de que muito estão fazendo em beneficio do Exercito. Poderão os mesmos officiaes tornar extensivos aos seus auxiliares os louvores que ora lhes são feitos.

III — Aos chefes das 2ª e 3ª C. R. este commando faz resaltar a maneira por que apparecem: na primeira dessas repartições, o trabalho do capitão Alcebiades Garcia Rosa, que mantem sua Secção em optimas condições de serviços, apresentando-a de modo a poder cumprir verdadeiramente suas attribuições e na 3ª C. R. os serviços do capitão Antonio Pacheco Pimenta, cujo esforço desenvolvido faz crêr que esse official dentro em pouco venha a collocar sua Secção nas condições em que se encontra sua congenere no 2.º C. R.

VAE ASSUMIR O COMMANDO

Recem-promovido no generalato, o general de brigada Salvador Cezar Obino que ostenta vultosa folha de serviços ao Exercito, quer na tropa ou no desempenho de commissões honrosas, foi distinguido com o commando da Infantaria Divisionaria da 4.ª R. M., em Bello Horizonte.

Tendo de seguir no proximo dia 29 para a capital mineira, o general Salvador Cezar Obino apresentou-se hontem, ao secretario geral da Guerra.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos, os capitães: — Henrique Cordeiro Oest, do quadro supplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 1.º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço; Roberto Pessoa, Osmar Moura e Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, do quadro ordinario (9.º Regimento de Infantaria, 17.º Batalhão de Caçadores e 1Btl. do 9.º Regimento de Infantaria, respectivamente) para o supplementar geral; Temistocles Vieira de Azevedo, do quadro ordinario (28.º Batalhão de Caç.) para o supplementar privativo; capitães intendentes do Exercito: Ovidio Alves Beraldo, do 5.º Regimento de Cavallaria Divisionario (Curityba) para o 1.º Corpo de Base Aerea (Capital Federal); Manoel Benedicto Chaves, deste corpo para o 2.º Corpo de Base Aerea (São Paulo) e João Baptista de Oliveira, do Estabelecimento de Subsistencia da 4.ª Região Militar (Juiz de Fóra) para a Inspectoria Geral do 2.º Grupo de Regiões (Capital Federal), todos tres por interesse proprio; Salvador Carrossini, da Inspectoria Geral do 2.º Grupo de Regiões Militares para a Directoria de Saude do Exercito; Antonio Vieira da Silva, desta directoria para a Directoria de Intendencia da Guerra e Orestes Gomes da Silva, do Estabelecimento de Subsistencia da 9.ª Região Militar para a 9.ª Formação de Intendencia, os tres ultimos por necessidade do serviço.

CLASSIFICAÇÃO E DESIGNAÇÃO

Foi classificado, por necessidade do serviço no 3.º Regimento de Infantaria, o capitão Antonio Carlos Zamith, que é transferido do quadro supplementar geral para o ordinario.

Foi designado, por conveniencia propria, o capitão Nicolau Fico, para exercer as funcções de adjunto da Secretaria da Commissão de Promoções do Exercito, em substituição ao capitão Olavo Duarte Mendes.

Foi designado, para exercer as funcções de ajudante de ordens do general Volmer Augusto da Silva o capitão Alberto Soares de Meirelles, em substituição ao capitão Antonio Moreira Coimbra.

DIVERSAS NOTICIAS

O tenente-coronel Octavio Monteiro Aché assumiu, hontem, a chefia do gabinete da Directoria de Infantaria.

— Requereu licença, para tratamento de saude o major Cezar Gonçalves.

— O capitão Caio Franco foi julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito.

— Foram cassadas as ferias do major Riograndino Kruel em virtude de sua designação para a chefia da 1.ª Divisão de D. Cavallaria.

— Passou a ausente do 3.º R. C. R. o 1º tenente Alfredo da Cunha Garcia em virtude de não ter se apresentado ao concluir a dispensa do serviço que obteve.

— Entraram em gozo de ferias os capitães medicos Hugo Leal Dias e Guilherme Hautz, e 1.º tenente Moutinho dos Reis.

— O capitão medico Chrisogono Leite Velloso foi julgado precisar de 90 dias de licença.

— O ministro approvou a insignia de commando para o Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização, bem assim o distinctivo de praças do mesmo Centro.

— Foi concedida permissão: ao capitão Hugo Bethlem, do 1.º Grupo de Regiões, para ir a S. Paulo, durante a dispensa do serviço que lhe seja concedida; ao capitão Denizard Moreira Sampaio, do C. P. O. R. da 5.ª Região Militar, para gozar férias em Parahybuna, Estado de Minas Geraes; ao 1.º tenente Alpio Ayres Carvalho, da 1.ª Cia. I. Trans. para gozar ferias em Carolina, Estado do Maranhão. (Radio n. 1.229-A. de 21 do corrente, do commando da 5.ª R. M.).

— Pediu licenciamento do serviço activo o 2º tenente convocado Longuinho Costa.

— Está chamado a D. de Recrutamento a senhora Ermelinda Santos Conceição, viuva do 2.º tenente José Mario da Conceição.

IV Congresso Brasileiro de ophtalmologia

CONSTITUIDA A COMMISSÃO PROVISORIA

A Sociedade Brasileira de Ophtalmologia vem realizando uma série de reuniões destinadas ao estudo da reforma estatutaria e á organisação do IV Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, a reunir-se no anno proximo, no Rio de Janeiro.

Depois de amanhã, realizar-se-á a reunião final em proseguimento das anteriores, nas quaes, entre outras deliberações, foram assentadas as seguintes:

a) Fixação do periodo de 25 de junho a 1º de julho de 1941 para a realização do IV Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, no Rio de Janeiro; b) Reducção do periodo presidencial para um anno, sem direito á reeleição, regulado o anno social pelo civil; c) Constituição de uma commissão provisoria, composta de 15 membros incumbidos dos preparativos iniciaes da organização do IV Congresso Brasileiro de Ophtalmologia.

Essa commissão, convocada para a inauguração das suas actividades no mesmo local e em seguida á reunião plena da Sociedade, acha-se assim constituida: srs. Nelson Moura Brasil do Amaral, Joaquim Vidal, Brito e Cunha, Paiva Gonçalves, Ruy Rollim, H. B. Conde, Barroso Studart, J. Celso Uchôa, Raposo, Cavalcanti, Sylvio de Abreu Fialho, J. Gervais, Cesario de Andrade, Linneu Silva, Paulo Cesar Pimentel, Natalicio de Farias e Ellberto Campos.

Em esterlinos os pagamentos britannicos

UMA RESOLUÇÃO DA THESOURARIA DE LONDRES

LONDRES, 24 (A. P.) — A Thesouraria annunciou a promulgação de uma ordem exigindo que todas as exportações britannicas para o Brasil sejam pagas em esterlinos de uma conta especial do Brasil. Outra ordem, promulgada tambem para conservar os recursos em moedas estrangeiras, exige que quaesquer pagamentos feitos a pessoas residentes no Brasil o sejam em esterlinos a uma conta especial aberta em banco inglez.

"A identificação do Exercito com o poder civil deu á vida nacional um grande sentido"

No banquete offerecido, em Recife, ao general Firmo Freire, foram pronunciados importantes discursos pelo ex-commandante da 7.ª Região e pelo interventor Agamemnon Magalhães

RECIFE, 24 (Meridional) — Realizou-se no sabbado, no Palacio do governo, o banquete de despedida offerecido pela interventoria federal e classes conservadoras ao general Firmo Freire, que deixou o commando da 7ª Região Militar.

O DISCURSO DO INTERVENTOR PERNAMBUCANO

O interventor Agamemnon Magalhães saudou o homenageado, tendo proferido o seguinte discurso:

"A identificação do Exercito com o poder civil deu á vida nacional um grande sentido. O da construcção. O da disciplina de todas as actividades. O do trabalho tranquillo.

As agitações de superficie, os factores de desordem, a ambição sem dignidade, nem grandeza, pela posse do poder, os regionalismos politicos, tudo, emfim, que perturbava o governo e annullava as decisões nacionaes, desappareceu, restituindo-se á nação o dominio de si mesma. Restituindo-se á nação a segurança de resolver, sem imposições de partidos, nem de seitas socialistas, nem de mysticas oriundas de estranhas conjunturas economicas e moraes.

O Brasil, com essa saude e com as suas fontes de renovação desimpedidas e limpas, não o teriamos, sem uma attitude das forças armadas. Sem uma comprehensão dos chefes militares. Sem uma poderosa ordem civil.

Dentro desse quadro, sr. general Firmo Freire, a personalidade de v. excia., como soldado e como cidadão, se desenha em relevos impressionantes. Tem v. excia. um caracter. E' um homem certo. Em qualquer situação ou emergencia, todos saberão qual seja a sua attitude. Não ha zonas escuras na sua ascenção.

Senhor general:

Pernambuco, pelo seu governo e os valores mais actuantes de sua economia, rende a v. excia., com espontaneidade, essa homenagem.

Homenagem pelo concurso que v. excia., no commando da Setima Região Militar, nos deu, assistindo ao meu governo e ao desabrochar das actividades creadoras do nosso progresso e da nossa riqueza. Pela ordem, que nos assegurou, e pelo lucido entendimento dos problemas, que exigiam a collaboração reciproca das autoridades militares e civis.

Se eu tivesse de definir as suas qualidades de chefe militar e de homem social, diria que o seu commando, nesta região, se caracterizou por uma alta dignidade. Por uma alta visão da disciplina e dos problemas do Estado.

Senhor general:

Um grande chefe militar, tão em evidencia no mundo contemporaneo, disse que os exercitos estão hoje em funcção de uma cultura.

Temos a nossa cultura. A cultura brasileira, formada por mais de um seculo de pensamento, de acção e esforços communs. Cultura que tem raizes profundas e que realizou essa maravilhosa unidade espiritual de que nos ufanamos, e mercê da qual o Brasil tem sido um dos guias mais vigilantes da civilização e da paz na America.

Um exercito, sr. general Firmo, que está em funcção dessa cultura, só pode ter um grande destino.

Por esse destino, e pela felicidade de v. excia., ergo a minha taça".

COMO FALOU O GENERAL FIRMO FREIRE

Agradecendo a homenagem, disse o general Firmo Freire:

"Da honrosa significação deste convivio, em que tomam parte elementos dos mais representativos da culta sociedade pernambucana, e que tanto me desvanece, guardarei grata e indelevel recordação.

Não sei, entretanto, se bem mereço esta prova de tão alta distincção.

Collocando-me em attitude acima da minha valia, o interventor Agamemnon Magalhães empresta-me qualidades que lhe são innatas. Rico de sentimentos generosos, o meu eminente amigo m'os quiz prodigalizar em excesso.

Sou apenas um homem de farda bem da mediana do Exercito, cuja graduação em suas fileiras constitue um destes imprevistos da vida: obscuro cidadão a quem as insignias do posto dignificando-o sobremaneira, não o deslumbram entretanto, reputando-se feliz em ser um simples soldado da idéa.

Militar profissional, meu cabedal maior é o culto da disciplina. Nem se comprehende o soldado sem esse evangelho. Mercê da disciplina, adquirimos, por persuasão, o dominio dos nossos instinctos mais revoltos: em particular, aprende o militar ser o respeito á autoridade e a observancia das leis e regulamentos, o seu primeiro dever.

Transparece nesta festa, meus senhores, a alma grandiosa de Pernambuco que me vem acolhendo com requintes de gentileza e fidalguia desde a hora afortunada em que respirei os ares bemditos deste céo.

Não fosse Pernambuco uma terra genuinamente brasileira, onde a fraternidade é um principio e a civilidade reponta dos primores da educação de sua gente.

Aqui não existem, nem nos seus longes, as preoccupações do ingente problema de nacionalização.

O orgulho do pernambucano é ser brasileiro; o orgulho do pernambucano é descender do intenso e vehemente patriotismo das velhas estirpes que deram lustre á formação de nossa nacionalidade; o orgulho do pernambucano é descender de Maciel Monteiro, Nunes Machado, Cavalcanti, Feitosa e tantos outros, authenticos padrões de valentia da alma brasileira, no juizo dos posteros; o orgulho do pernambucano é ter na sua moderna historia brazões de intelligencia, de honradez, de civismo, de intrepidez e de bravura da raça, como José Maria e José Marianno.

Quanto mais penetro o Norte, mais brasileiro me sinto", disse, certa vez, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao excursionar por estas horizontidas latitudes.

Pernambuco é bem a synthese deste Norte, cuja brasilidade feriu a nota intima do preclaro chefe da Nação.

O DIREITO E A FORÇA

Realmente, aqui se esculpiram as paginas mais brilhantes, mais épicas, mais decisivas e mais nacionaes da historia patria.

E Pernambuco recebe com extremos de hospitalidade os filhos dos Estados irmãos. Immarcessivel é o nosso agradecimento de sergipanos, neste particular.

Aliás, sob todos os aspectos, confundem-se Pernambuco e Sergipe.

O clima, o mesmo; as auras, tambem. A mesma terra com seus manchões de massapê e faixas agrestes, seus cannaviaes acariciados pela brisa e seus coqueiros que se esvoaçam para o céo, o mesmo céo, com as mesmas constellações. E entre a terra e o céo, a mesma gente, o mesmo homem, a mesma imaginação, o mesmo pensar, a mesma emoção, o mesmo sentir.

Neste ambiente pernambucano, propicio á nossa tempera intellectual, sentimo-nos como se estivessemos circumdados pelos nossos scintillação polyforme entre os exlindes geographicos.

Tobias Barreto nasceu em Sergipe, floresceu em Pernambuco, aqui se inaltou á maiores remigios, chegando talvez a representar o pensamento philosophico brasileiro no campo do espirito humano; Fausto Cardoso foi phenomeno que aqui se assignalou ensaiando os primeiros vôos ás vertentes da philosophia; Gumercindo Bessa conquistou com lampejos de genio o seu curso na tradicional Faculdade de Direito do Recife, que lhe conferiu o titulo de "habilitado a ensinar direito em qualquer universidade do mundo"; Gilberto Amado, figura primarcial do pensamento sociologico brasileiro, tambem surgiu em Pernambuco; Annibal Freire, personificação da cultura universitaria e de uma poentes cerebraes do Brasil, mais outro dos que tiveram aqui sua formação mental.

Contrastando singularmente com esses luzeiros da intellectualidade

(Continúa na 6.ª pagina)

PAZ CARTHAGINEZA

(Conclusão da 4.ª pagina)

esquadra dos instrumentos de combate adequados, que impossibilitaram os esforços da aviação germanica, quando tentava difficultar aquelle embarque.

Mas esse melancolico Pétain capitula, tendo por detrás de si uma equipe de "saboteurs" perfeitamente identificaveis, da grandeza da França, quando uma mulher, a rainha Guilhermina, profuga no Reino Unido, nos offerece o espectaculo incomparavel da sua fibra deante do inimigo. Pétain e Laval estão de joelhos, em presença do invasor, no passo que a soberana da Hollanda continúa de pé, no rochedo que a Providencia elegeu na Europa, como ultimo reducto da lei, da lei divina, da lei moral e da lei juridica.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Designação — Foi designado para ter exercicio, provisoriamente, no Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares, o instructor de disciplina — Antonio Gomes de Faria.

Dispensas e designações — Foi dispensado do exercicio no Departamento de Diffusão Cultural, e designado para o Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares, o engenheiro Thomaz Pires Rebello.

Foi dispensado do Centro de Pesquisas Educacionaes e designado para o Departamento de Educação Primaria, a professora de cursos primarios — Virginia Gonçalves dos Santos.

Foram dispensadas do exercicio no Departamento de Educação Nacionalista e designadas para o Departamento de Educação Primaria, as professoras de curso primario — Yolanda Pozzato e Dina de Vicenzi Azevedo Leite.

Revalidação de acto — Foi revalidado o acto de 8 de abril de 1940, pelo qual foram concedidos 90 dias de licença, nos termos do artigo 171 do decreto 1.713, de 28 de outubro de 1939, a partir de 8 de março ultimo, á professora de curso primario — Celina da Silveira Motta, matricula n. 32.087.

— **Foi revalidado o acto de 23 de abril do corrente anno, pelo qual foram concedidos 60 dias de licença com vencimentos integraes, nos termos do art. 162, combinado com o art. 165 do dec. 1.713, de 28-10-1939, a partir de 4 de março ultimo, ao trabalhador, padrão 13 — Claudionor Luiz do Nascimento, matricula n. 6466.**

Despachos do secretario geral — Antonio dos Santos, Damião de Barros Linhares, Erey Campos, Francisco Rocha, Margarida Martins Gomes Ribeiro, Maria Eulina da Silveira e Silva, Isaura Soares Pereira, Leontina Hanazmann Monteiro de Castro, Jandyra Loureiro Pamplona, Ormerinda Ferreira Braga — Certifique-se o que constar.

Celina da Silveira Motta — Deferido, nos termos das informações.

Arnaud Peres das Chagas — Indeferido, por não encontrar apoio legal.

Jandyra Reis Alves — Indeferido, em face do laudo da Commissão de Saude.

Maria de la Salette Cezar Dias e Valentina Lyrio — Indeferido, em face das informações.

Ausesia de Souza e Maria da Conceição Silva — Indeferido, em vista das informações.

Augusto Cardoso, Aristides Ferreira Pinto, Elisabeth Stuckenbruck de Camargo, Luiza Amalia de Oliveira Britto, Michel Botelho Benevides e Theresa de Jesus Barros — Levante-se a perempção.

Conceição Oliveira, Dorinda Ferraz, Elvira Cirando Marino, Eunice Mirandola Gomes, Eurydice Marques Pires, Felizardo Gomes de Carvalho, Henrique Canelo de Pontes Filho, Elisea Ramos de Azevedo, Gerardo Campos Moreira, Isabel da Silva Prado, Ismenia Ribeiro Cardoso, José Sebastião Carneiro, Lucia de Carvalho Alvarenga, Vitalina Marques Pires — Restituam-se.

Claudionor Luiz do Nascimento — Deferido, nos termos das informações.

Departamento de Educação Primaria — Actos do director — designações:

Das professoras do curso primario:

Julieta Ferreira de Carvalho Sá — para o collegio 2 — 9 Republica do Perú.

Maria do Carmo Alves de Souza — para a escola 1 — 11.

Luiza Alzira Alves da Fonseca — para o collegio 9 — 13.

Marina Gouveia Oliveira — para o collegio 15—13.

Elodia Ramos — para a escola 3 — 14.

Maria da Gloria Paixão — para a escola 19 — 14.

Transferencia das professoras primarias Felismina Pinheiro Camara, da escola 20 — 9º para a 13 — 9º.

Da extranumeraria mensalista Maria Helena Netto Souto — da escola 13 — 9 para a 13 — 1.

Rectificação — E' para o 15 D. E. e não co saiu publicado a transferencia da professora readaptada em funcção administrativa Jandyra dos Reis Alves.

Edital 95 — Srs. chefes de districtos Educacionaes, directores de collegios e escolas de educação publica primaria:

Determino que os pedidos de approvação de programma para festividades escolares sejam trazidos a este Departamento pelo director de collegio ou escola ou por alguem que represente e possa prestar esclarecimento julgado necessario.

Edital 18 — Srs. directores de Externatos e Internatos de Educação Secundaria e Ensino Profissional.

Tendo em vista a communicação da secretaria geral de Educação e Cultura, publicada no boletim n. 138 — expediente do dia 20/6/940, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — solicito envieis a este Departamento a relação dos professores de curso secundario e de instructores de disciplina com exercicio nos estabelecimentos acima mencionados, com a discriminação do numero de horas e turmas aos mesmos attribuidas, bem como a relação dos professores em excesso em cada Escola, e ainda os que estão leccionando no curso intensivo.

Solicito, vos outrosim, envieis a relação do numero de alumnos e de turmas constituidas no curso intensivo, bem como a relação dos professores primarios que estão leccionando no referido curso e ainda os excessos e faltas existentes.

Acham-se á disposição dos directores, a partir do proximo dia 25, terça-feira, no IET, os impressos que, devidamente preenchidos deverão ser devolvidos a este Departamento até o dia 29 do corrente.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO — **Despacho do director** — Ernani Correa — Francisco da Rocha — José Guerra Pardal — José Rodrigues Figueiredo — Americo Almeida Frias — J. Correa da Silva & Cia. — Francisco Conti — E. Pontido Burnier — Maria dos Santos Rosa — Augusto Silva — Antonio Meira da Silva — Matheus da Costa Ventura — Francisco de Almeida Costa — Halim Jorge Iunes — Joaquim Freira Ribeiro — José Gonçalves — Elisa Ferreira Cardoso — Joaquim de Soutelinho — Nogueira e Almeida — Mario Bianchi — Antonio Gonçalves Ferreira — Luiz Alves Teixeira — Mantenho os autos.

Cine Parc Brasil Ltda — Indeferido, por falta de amparo legal.

Emma Maria Antonietta Chekere e Outra — Cancello o auto em face do informado pelo D. O. P.

João Lino da Silveira — Cancello o auto.

Cia. Ceramica Brasileira — Nada mais ha que deferir, visto que o auto já foi cancellado.

Ferreira da Costa & Cia. — Paga uma averbação. Dê-se a baixa.

Clemente Ferreira dos Santos — Nada mais ha que deferir, visto que o auto recorrido foi cancellado por despacho de 12|4|40.

Henrique Russo — Indeferido, em face do parecer.

Helena Bertrand — Uma vez que a requerente não usou ao favor concedido pelo despacho de 24 de Junho de 1937, nada mais ha que deferir.

Rendas diversas — Os diversos districtos fiscaes, inflammaveis, theatros e diversões, arrecadaram hontem para os cofres municipaes a quantia de 29:933$200.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO — **Despacho do director** — Proc. — Petrolina Mandarino: Passe-se a carta.

Proc. — Prospera Mega e outros; Abel Pinto da Silva — Levante-se a perempção.

Proc. — João Damasceno da Ca... — Deferido de accordo com a informação da 1ª secção.

Exigencias do chefe da 1ª secção — Proc. — Petronio Almeida Magalhães — Americo Francisco de Almeida Costa — Espolio de Francisca Angelina Basisio Vianna — Compareça para explicações.

Proc. — Arthur de Sousa Mendes — Preste esclarecimentos relativos á numeração.

... **do sub director** — Proc. — Maria Isaura Sampaio de Maga... — Mantenho a exigencia.

Secretaria Geral de Administração — Departamento do Pessoal — Aviso — O Departamento do Pessoal communica aos funccionarios addidos e em disponibilidade que o pagamento do mez de junho continuará condicional de apresentação dos documentos de que trata o Aviso publicado no "Diario Official" de 19 do corrente.

Fica entendido porém, que esses documentos poderão ser apresentados a partir desta data, neste Departamento (gabinete do director), 4º andar, sala 407).

No mesmo dia em que forem apresentados os documentos os funccionarios receberão os vencimentos, independente de annuncio.

Aviso — Por occasião do pagamento do mez de junho deverá ser observado o seguinte:

a) — A identidade dos funccionarios fica a cargo dos respectivos encarregados de nucleos, quando o pagamento for realizado nas dependencias;

b) — Os encarregados de nucleos deverão declarar, por escripto, na relação em poder do acompanhante, o seguinte: "Foram realizados, nos proprios, os pagamentos das matriculas constantes dessa relação, com exclusão das de numeros...... ....., em |6|940 (a) Responsavel pelo nucleo.

c) — A prova de identidade, junto ao Serviço de Ligação, será feita com documento habil, official, taes como caderneta de reservista, carteira de identidade da Policia Civil e titulo de eleitor.

Pagamentos — Serão effectuados no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, os seguintes pagamentos: hoje, 25 do corrente, os cheques do mez de junho, referentes ao lote 1, das seguintes matriculas: 24 e 3.253; e quarta-feira, dia 26 do corrente, os cheques emittidos pelo Serviço de Controle Financeiro, das seguintes matriculas:

24 — 501 — 514 — 621
664 — 818 — 1.181 — 1.531
1.798 — 2.041 — 2.300 — 2.565
3.283 — 3.827 — 3.828 — 3.830
3.833 — 3.834 — 6.729 — 8.407
8.408 — 8.411 — 9.686 — 10.054
10.057 — 10.058 — 10.720 — 11.875
14.108 — 14.448 — 15.348 — 15.150
19.368 — 16.846 — 19.968 — 21.213
25.248 — 25.465 — 27.028 — 27.070
28.669 — 28.671 — 28.674 — 29.563
31.095 — 31.568 — 41.527

Edital — ... Loubinho — **Apresente defesa, no** prazo de 10 ..., da publicação deste, sob pena de demissão por abandono de emprego.

Despachos do director — Manuela Ramillo Villas e José Francisco Lobo — Restitua-se, nos termos do dec. 4.794, de 25|6|23.

Iracema de Moura Victoria — Indeferido, por falta de amparo legal.

Ernesto Ventura — Certifique-se, em termos.

Exigencias do director — Miguel da Costa Miranda — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica. Rosalina da Luz Ferreira e Francisco Hypolito dos Santos — Compareçam para esclarecimentos. Theresa Ribeiro Carneiro — Junte attestado medico em conformidade com o paragrapho 4º, do art. 162, do dec. 1.713. Lino Garcia da Silva — Junte certidão da idade á vista do que estabeleceu o paragrapho 1º do art. 50, do decreto-lei 1.713, de 28 outubro de 1939. João Correa dos Santos — Compareça para declarar a contar de que data entrará no gozo da licença.

Rectificações — Expediente do dia 21|6|40 — "Diario Official", Secção II de 22|6|40.

Pagamentos — Cheques enviados ao Serviço de Ligação pelo Serviço de Controle Financeiro: matricula 527, emmittida e matriculas 166 e 27.672 para 1.665 e 28.672, respectivamente.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Arlindo Cardoso de Paiva — Procure cheque no Serviço de Ligação.

EXIGENCIAS DO CHEFE DE SERVIÇO

João Silveira de Sant'Anna — Urbano Luiz e Nicia Salles Monteiro de Souza — Apresentem contra-cheques de outubro, novembro e dezembro de 1939.

Jorge Cunha de Azevedo — Apresente contra-cheques de outubro de 1939 e maio de 1940.

Waldemiro Vieira da Fonseca — Apresente titulo de nomeação.

Eurico Maggioli dos Reis Mala — Apresente titulo de provimento nos termos do art. 90 do decreto 1.713.

COMPARECIMENTOS

Compareçam a este Serviço: Laura Pereira Campos — Alpha Fernandes Astorga — Joaquim Pinho Brandão — Raymundo Barros dos Reis — Jorge Duarte dos Santos — Anselmo Matheus Paniza — José Maria Ferreira — Manoela Pinto Bravo — Sylvio Cavalcanti da Cunha — Delorges Corrêa — Alcina Marinho (viuva de Antonio Teixeira), encarregado do nucleo 529, e o encarregado do nucleo 551, fazendo-se acompanhar da C. R. 26152.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MEDICA
DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

David Ferreira Campos — João Baptista da Rocha — Nair Santelmo Gomes dos Santos — Maria Rosaria Magdalena Cochiarelli Gomes — Antonietta Caetano Coelho de Almeida — João de Souza da Silva — Joaquim Gonçalves Moreira — Antonio Rodrigues 2º — Manoel Januario de Almeida — Julieta Reis e Silva — José Augusto Morgado — Candido Rocha — Antenor Thibau Filho — Joaquim Ferreira — Damião Macedo — Ildefonsina Gomes Ribeiro — Eucemio Damasceno da Silva — Amador Vieira Jordão — Antonio Sodré — Marcos da Fonseca Omanguin — Rosendo de Sá Leitão — Juventino José dos Santos — João Martinho e Candido Torres — Submettam-se á inspecção de saude.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão pagos hoje os seguintes emprestimos:

Matriculas numeros:

24.606 — 42.213 — 16.050 — 7.485
26.639 — 7.156 — 27.596 — 27.890
28.917 — 29.844 — 7.921 — 1.440
26.465 — 26.554 — 26.530 — 25.411
866 — 17.779 — 28.319 — 32.169
30.334 — 16.653 — 15.527 — 12.656
9.842 — 15.232 — 11.168 — 21.126
4.176 — 13.468 — 16.797 — 5.499
22.363 — 32.215 — 6.303 — 52.762
1.512 — 11.515 — 20.331 — 7.237
28.322 — 7.167 — 1.275 — 18.874
12.960 — 29.542 — 15.351 — 9.649
27.520 — 21.585 — 19.297 — 28.561
4.161 — 4.637 — 9.395.

Fortunata Ferreira Nunes da Rocha — Não é caso de emprestimo de emergencia.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESPACHOS DO DIRECTOR

Lucia Werneck de Andrade — Maria Magdalena Franco Alves Cruz — Heloisa Souto — Ilka Heltz Zenith — Maria de Lourdes Ribeiro Vieira e Regina Monteiro de Barros Bittencourt — Deferido.

Daley Meselas da Silva — Sim, deixando traslado.

Celina Airhe Nina — Certifique-se o que constar.

Remoçando a "Cidade Maravilhosa"

Não ha negar que a ida do sr. Henrique Dodsworth para a Prefeitura foi vista e apreciada com sympathia e agrado por toda a população carioca. Eram conhecidos, de ha muito, os planos que o novo administrador tinha para mais embellezar a cidade que tambem era muito sua. Na verdade, porém, o que se tem visto nesse particular, se não chega a constituir um motivo de pasmo, pelo muito que se esperava da competencia do sr. Henrique Dodsworth supplanta, comtudo, a todas as expectativas. O Prefeito, cercando-se de auxiliares da sua inteira confiança, directamente auxiliado pelo sr. Jorge Dodsworth, cuja dedicação ás coisas da administração merece um destaque especial, está remoçando o Rio, está realizando o milagre de crear um parallelo entre as suas bellezas naturaes e os emprehendimentos de que é capaz a mão do homem.

O chamado plano geral de urbanização da cidade, traçado dentro dos moldes da mais moderna technica, que vem sendo atacado com accentuada efficiencia, vale, sem duvida nenhuma, por um feito capaz de assignalar victoriosamente uma administração sábia e bem intencionada.

A engenharia municipal, reunindo valores de indiscutivel capacidade, inspirada nos desejos do prefeito Henrique Dodsworth, deu a esse trabalho a sua maior dedicação e o seu mais sincero esforço, realizando, como vem succedendo, uma obra que tem merecido o louvor e a admiração de quantos conhecem as linhas em que são remodeladas as grandes metropoles.

Graças, assim, á operosa administração do sr. Henrique Dodsworth, que se soube cercar, como dissemos, de auxiliares que têm sido os fieis executores do seu programma de acção, vai o Rio de Janeiro sendo rejuvenescido, melhorando-se os seus logradouros, abrindo-se novas ruas, fazendo-se estradas e avenidas, ao mesmo tempo que, num trabalho constante e ininterrupto, vão sendo conservadas e melhoradas as ruas e praças antigas, tudo de modo a resolver, com exito, e sem a necessidade de se recorrer a soluções praticas, o velho problema do descongestionamento do trafego.

Mais bonita, mais jovem a "CIDADE MARAVILHOSA" se está tornando, por tudo isso, ainda mais merecedora do elogio que lhe fazem os poetas, seus eternos enamorados.

A sensação de hoje na Radio Tupi

CANARO E SUA ORCHESTRA VOLTAM PARA NOVOS SUCCESSOS

O maestro Canaro falando ao microphone da Tupi durante o programma "Calouros em desfile", tendo a seu lado Ary Barroso

A Radio Tupi não descansa nas suas grandes iniciativas em beneficio dos seus milhares de ouvintes. Essa uma das razoes porque seus estudios estão constantemente cheios e todos seus programmas recebem os applausos de todos os cantos do Brasil. Hoje, por exemplo, o microphone famoso reviverá um dos seus maiores successos e uma das mais sensacionaes apresentações radiophonicas de toda a America.

CANARO E SUA TYPICA

A emissora de Santo Christo com a efficiente collaboração dos Productos Toddy, decidiu trazer novamente ao seu microphone, a partir de hoje, ás 21 horas, o famoso conjunto portenho de Canaro, o maestro amavel, que tantos fans e amigos conquistou no Brasil. A orchestra de Canaro apresentará novos e retumbantes successos, e repetirá para os apreciadores da boa musica argentina os inesqueciveis tangos e canções que deslumbraram os milhares de ouvintes da Radio Tupi. Assim, graças aos esforços dos fabricantes do producto "Toddy", teremos a repetição do ruidoso successo que constituiu a primeira apresentação da Typica de Canaro.

"CALOUROS EM DESFILE"

Canaro visitou a Radio Tupi, no ultimo domingo, assistindo os "Calouros em Desfile", que Ary Barroso faz viver no mais popular programma do radio brasileiro. O maestro argentino teve, então, opportunidade de falar aos seus fans, referindo-se á celebre marcha de sua criação "Patria Irmã", que constitue uma das mais bellas iniciativas nascidas no radio para o estreitamento das relações de amizade entre o Brasil e a Argentina.

A faixa dos 1.280 estará hoje, novamente, synthonizada em todos os radios do Brasil, numa festa de rythmos ardentes, romanticos e amigos.

Concurso "Elgin" patrocinado pelos Diarios Associados

CHEGOU A NOVA YORK A REPRESENTANTE DA BELLEZA BRASILEIRA

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A joven brasileira Alma Caracciolo, eleita para representar a belleza de seu paiz na Feira Mundial de Nova York, no concurso Elgin, patrocinado pelos "Diarios Associados", chegou hoje, pelo "Argentina".

No mesmo navio chegou tambem a senhorita Flora Chacoli, representante da belleza argentina.

"A identificação do Exercito com o poder civil..."

(Conclusão da 5.ª pagina)

sergipano, cultores nas altas regiões das letras, da philosophia e do direito, tendes deante de vós, meus senhores, um sergipano educado no culto da força, mas para servir tambem ao Brasil. Cada um serve á Patria no sector que lhe marcou o destino.

Conforta-me a convicção de que, embora muitas vezes remotamente, a força é sempre o fundamento e o ponto de partida de todos os direitos.

Considere-se que, para a realização do direito na vida, necessita elle incarnar-se em um Poder — expressão juridica de força organizada.

Na genealogia da propria moral, é a força que nós encontramos, crystallizada em preceitos que nos parecem naturaes e eternos.

Ha um direito de após-a-guerra mundial, dictado pelos seus vencedores. E com o desfecho do drama internacional, a que assistimos, sem duvida surgirá uma nova cultura.

Direito, portanto, será o da força resultante desse implacavel e tremendo conflicto, cuja violencia se não abranda e vem emocionando a humanidade.

Sem logomachia, o direito é a força em permanencia: os fracos jámais o construiram, ou o mantiveram sem a protecção dos fortes.

Dess'arte, para seus effeitos salutares, cultuemos tambem a força.

E devemos ter bem presente que se neutraliza uma força qualquer, oppondo-se-lhe outra igual; vencel-a, porém, domal-a, disciplinando-a, só outra superior convenientemente applicada. E' a intelligencia. E' o direito. Não sejamos chimericos.

ADMINISTRAÇÃO PERNAMBUCANA

Peço perdão, meus senhores, lo enveredando por um caminho que me é absolutamente interdicto, mas sem presumpção e no mais puro dos intentos: dar voz a ler o meu coração, abrir-vos o meu pensamento, como a maneira mais idonea e integral de agradecer-vos.

Nestas palavras que me fogem á sensibilidade está a minha pretensa resposta á bella, eloquente e erudita saudação que me dirigiu o admiravel espirito do professor Agamemnon Magalhães, intelligencia destacada em tantos arenas das letras do saber juridico, do saber economico, social e politico, e cuja melodia sonora e visual da expressão delle tambem pode dizer-se, é uma musica de idéas.

Interventor Agamemnon Magalhães:

Com as saudades que entumbadas, mente levo de Pernambuco, seguir, meu tambem por toda parte, a impressão do homem de propositos desconcertadores, honestos e intrepidos, que tendes revelado ao nortear com dextreza o duro timão deste valoroso Estado.

Fundada na collaboração cordial e fecunda de todas as classes, firmastes uma administração de probidade e labor indefesso, de soluções lucidas e corajosas de todos os grandes problemas economicos, financeiros, educativos e sociaes, administração que será hoje como amanhã o orgulho do vosso abençoado torrão.

E' crença minha, deduzida da observação isenta de qualquer exagero ou personalismo, que em nenhuma integrante da unidade brasileira os impulsos do Estado Novo se fizeram patentear com tamanhos surtos productivos e beneficos.

Meus senhores:

Em a minha breve passagem pela existencia universal, jamais imaginei ser alvo de favor tão insolito, quão magnanimo. Maior que fosse o esforço, minha palavra não poderia dar curso á avalanche de sentimentos que me embargam. Só me falta neste recinto a minha mulher, para commigo sentir o enlevo deste minuto inesquecivel.

E com o espirito e o coração voltado para todos, levanto minha taça em honra de Pernambuco, pelo valor, dignidade de seus homens, sua policiada e nobre sociedade, na pessoa de seu interventor e de sua exma. esposa, cujo nome peço licença para declinar, senhora Antonietta Magalhães, feliz de ter podido sentir vibrar, em toda a intensidade, durante o tempo em que aqui permaneci, a expansão de seu affecto, de sua sympathia e da sinceridade da incomparavel alma nordestina e brasileira.

Theatro e Musica

"A MENINA SABIDA" VOLTA AO CARTAZ NO THEATRO APOLLO

Attendendo aos pedidos dos fans da actriz-menina Isa Rodrigues, a Companhia dirigida pelo sr. Freire Junior, no Theatro Apollo, da Empresa Paschoal Segreto, dará hoje e amanhã a burleta "A Menina Sabida", dos irmãos Alencastro. Isa tem nesta burleta um dos seus melhores trabalhos em theatro.

MUSICA

UMA CORDIAL RECEPÇÃO AOS ARTISTAS DO "VIEUX COLOMBIER" E A MAGDALENA TAGLIAFERRO NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A Associação dos Artistas Brasileiros receberá, na tarde de hoje, em sua sede social, no Palace Hotel, a artista brasileira Magdalena Tagliaferro e os artistas da Companhia do "Vieux Colombier", que realizam presentemente a temporada do theatro francez no Theatro Municipal. Durante a recepção, os homenageados terão opportunidade de conhecer os escriptores, pintores, esculptores, musicos, theatrologos, architectos e jornalistas brasileiros, bem como ouvir duas ou tres musicas nossas. A recepção está marcada para as 17 horas.

"GUELA DE PATO", NO RECREIO

Está annunciada para sexta-feira, no Recreio, a revista "Guela de pato", de Nestor Tangerini, na qual estréam varios artistas, taes como Annita Otero, Abelardo Mattos e Dea Selva.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "A Menina Sabida" ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A vida começa aos 40" ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Maridos em segunda mão", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Melhorou muito", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O maluco n. 4", ás 20 e 22 horas.

Tribunal de Segurança Nacional

Majorou os alugueis dos predios de suas propriedades — Por deficiencia de provas o juiz coronel Maynard Gomes absolveu o réo — Processos novos

Presidida pelo juiz coronel Maynard Gomes realizou-se no Tribunal de Segurança Nacional a audiencia para julgar o processo 1.171 do Estado do Rio de Janeiro em que é accusado de ter majorado os alugueis de sua propriedade o capitalista Joaquim Pereira Index.

Findos os debates, fizeram uso da palavra o procurador ... e o advogado ... Mattos o juiz lavrou sentença que concluiu pela absolvição do réo por deficiencia de provas.

Recorreu o juiz para o tribunal pleno da sentença absolutoria.

PROCESSOS NOVOS

Deu entrada hontem na Secretaria do Tribunal varios inqueritos policiaes. Despachando-os o ... Barros Barreto fez a seguinte distribuição:

N. 1234, de Minas Geraes contra Pacifico de Moura Faria ... Juiz Raul Machado. Procurador: Franklin Oiticica.

N. 1235, do Districto Federal, em que figura como accusado ... Abram ... Juiz: commandante Miranda Rodrigues. Procurador: Max Dewell da Costa.

N. 1236, da Bahia, contra ... Vieira Torres, communismo. Juiz: Raul Machado. Procurador: Joaquim de Azevedo.

N. 1237, do Paraná, contra Elias Varonovicz e outros. Accusação: de guerra. Juiz: commandante Miranda Rodrigues. Procurador: Eduardo Lara.

N. 1238, de Santa Catharina, contra Manuel Klanck e outros, integralismo. Juiz: coronel Maynard Gomes. Procurador: Gilberto de Andrade.

N. 1239, de Santa Catharina, contra Manuel Farias Goulart e outros. Greve. Juiz: Pereira Braga. Procurador: Clovis Kruel de Moraes.

Inaugurado pelo presidente da Republica o novo ...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Gonzaga Ferreira de Andrade e Aristeu de Assis e o major Paulo Mac Cord.

E aqui está, sr. coronel Renato Baptista Nunez, o edificio que, no cumprimento duma determinação de s. excia. o sr. ministro da Guerra, ora confio ao vosso zelo e dedicação patriotica, como destacado commandante que sois e, assim, o mais alto e autorizado representante do instituto militar de ensino para o qual foi elle construido.

O DISCURSO DO COMMANDANTE DA ESCOLA

O discurso do commandante da Escola, coronel Renato Baptista Nunes, foi o seguinte:

"O commandante da Escola do Estado-Maior recebe, neste momento, o edificio que lhe é entregue pelo exmo. sr. general director de Engenharia.

Presente regio, que o Exercito — e particularmente a E. E. M. — devem á acção reconstructora do chefe do governo, ao espirito realizador do sr. general ministro da Guerra, á assistencia technica da Directoria de Engenharia e ao trabalho penoso e anonymo dos nossos habeis operarios.

A esse feixe de energias creadoras, não esqueçamos de juntar, nesta hora de jubilo, aquella energia moça e malograda que imaginou a fórma, e logo se extinguiu, antes que ella se materializasse no edificio que ora se inaugura. Refiro-me, senhores, ao major Tupy Brack, que o projectou. Lancemos sobre sua memoria um punhado de saudades...

Presente regio — disse. Bello edificio, solida estructura, conjuncto harmonioso, de linhas simples e elegantes. Ambiente acolhedor e agradavel, puro e sadio. Mas... incompleto ainda; falta-lhe alguma coisa que é essencial e caracteristica...

Que me perdoe a severidade da fórma protocollar ligeira digressão para esclarecer meu pensamento.

Sou, senhores, dos que sentem a alma das coisas inanimadas.

Na solidão da cathedral silenciosa e deserta, vibram vozes mysteriosas e vagas, que convidam á meditação e elevam os espiritos ás regiões superiores do pensamento, na ansia de prescrutar a origem e a finalidade de todas as coisas.

As ruinas multiseculares, na expressiva mudez de sua majestosa decadencia, falam-nos de um passado longinquo, fazem-nos entrever e sentir scenas e factos que nunca vivemos, e transportam-nos para aquelles recuados tempos de que ellas parecem representar apenas os derradeiros restos mortos...

E quem teve a ventura de, já em fins da jornada, voltar um dia á casa onde abriu os olhos ao mundo e ensaiou os primeiros passos na vida, ha de ter sentido envolvel-o um turbilhão de recordações, tão vivas, tão nitidas, tão presentes, como se não houvessem permanecido por tantos annos adormecidas, quasi mortas.

Eis como se póde sentir na cathedral, nas ruinas ou na casa materna — a alma das coisas inanimadas.

Eis, tambem, senhores, o que de essencial haveria de faltar nesta casa, que apenas surge para a vida, sem ter ainda um passado.

Mas, ha a "velha Escola", velha de vinte e poucos annos, é certo, porque, na celeridade vertiginosa dos tempos e das transformações da hora presente, cada anno que passa, parece mergulhar dez annos no passado.

E' a alma da velha Escola que se ha de transmigrar para aqui: alma severa e inquebrantavel, a cujo influxo nutrem-se os espiritos e temperam-se os caracteres; que préga a dedicação e incute a renuncia, o amor ao trabalho honesto, silencioso e sincero; a fé sem vacillações e a lealdade sem restricções, que só vê na disparidade entre a immensa missão a cumprir e a incipiencia dos meios de acção um incitamento ao trabalho; que não erige em maior padrão de gloria "morrer pela Patria", e sim "viver pela Patria", porque só colhe a victoria nos campos de todas as lutas quem antes soube forjal-a em todas as usinas do tempo de paz.

Alma da velha Escola! Aqui encontrarás ambiente propicio á tua expansão, á tua elevação, porque pairam eternamente sobre este recanto bellas tradições da antiga Escola Militar, o espirito dos que selaram com seu sangue o compromisso jurado á Bandeira, bem proximo ao bello monumento que relembra outros heróes do passado!

Alma da velha Escola! encarna-te neste novo edificio de fórmas solidas e harmoniosas, como se do corpo de um athleta, terás realizado aquela formula de equilibrio que propicia o surto das energias totalizadas: "MENS SANA IN CORPORE SANO"

AVISOS FUNEBRES

MARIA BUONO — Vicente Buono, viuvo e filhos da saudosa Maria Buono, convidam os parentes e amigos a comparecerem á missa de 7º dia, no altar-mór de São Jorge, no dia 26 do proximo, ás 9 e meia horas, na igreja de São Jorge. Por este acto de fé e religião, agradecemos penhorados.

MARIA LUIZA PERDIGÃO MEDEIROS DA FONSECA — Arnoldo Medeiros da Fonseca e filhos, Ondina Perdigão, Heitor Baptista Coelho, senhora e filhos, Antenor Rangel Filho, senhora e filho, Alda Perdigão e familia, viuva desembargador Sabino do Monte e familia, Oscar Dandt e familia (ausentes), Theodorico Maximiano da Fonseca e familia, Maria da Silva Fonseca e familia, José de Siqueira Silva da Fonseca, Adhemar Fonseca e familia, Aristo da Silva Fonseca e familia, Marietta Fonseca, Marilia Fonseca de São Thiago e familia e Alvaro Coutinho da Fonseca e familia (ausentes), têm o pezar de communicar aos seus amigos o fallecimento de sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, sobrinha e tia, MARIA LUIZA, hontem occorrido, convidando-os para o enterro, que sahirá hoje, ás 10 horas, de sua residencia, á avenida Rainha Elisabeth n. 254 para o cemiterio de S. João Baptista.

A Radio Tupi — PRG-3 irradiará gratuitamente todos os annuncios publicados nesta secção

O ESTADO DO PARANA' E O SEU FECUNDO GOVERNO

O presidente da Republica recebe das mãos do interventor Manoel Ribas o relato fiel e synthetico de uma administração que honra o Brasil

A nossa reportagem conseguiu obter do sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, uma ligeira palestra, em torno da sua administração, em 8 annos á frente dos destinos do grande Estado sulino. Durante a conversação, numa das salas do Ministerio da [illegible] o sr. Manoel Ribas se limitou a responder ás nossas perguntas com a eloquente argumentação das cifras e graphicos que illustram esta entrevista, por ser homem positivo, que não gosta de rodeios.

Eis o que o Interventor no Paraná falou ao chefe da Nação:

PRINCIPAES RUBRICAS ORÇAMENTARIAS DO ANNO DE 1939

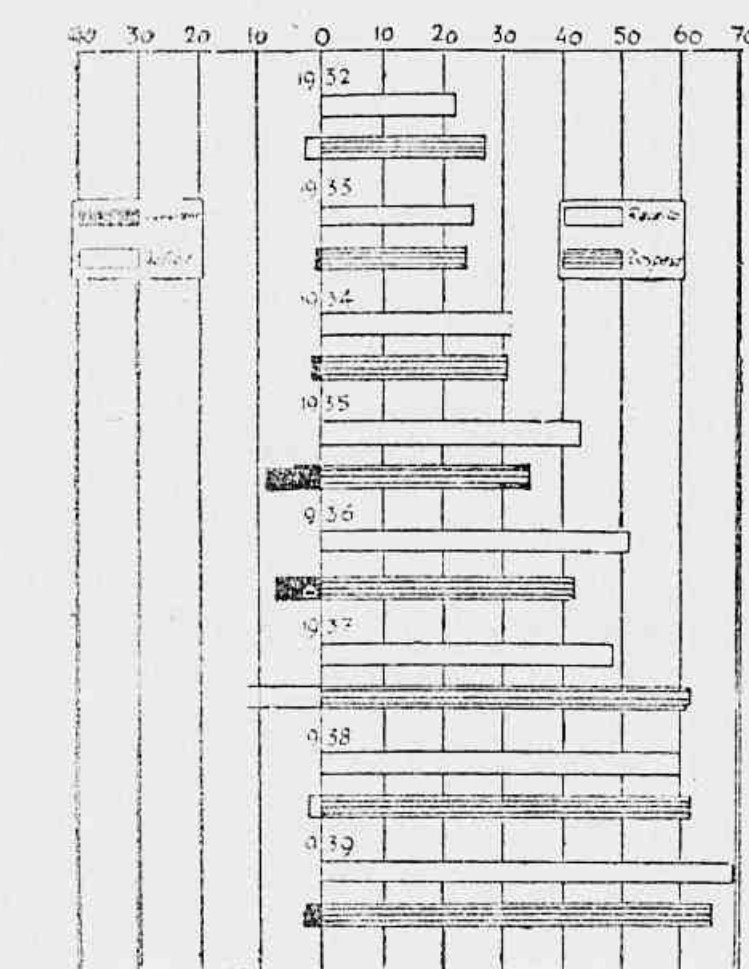
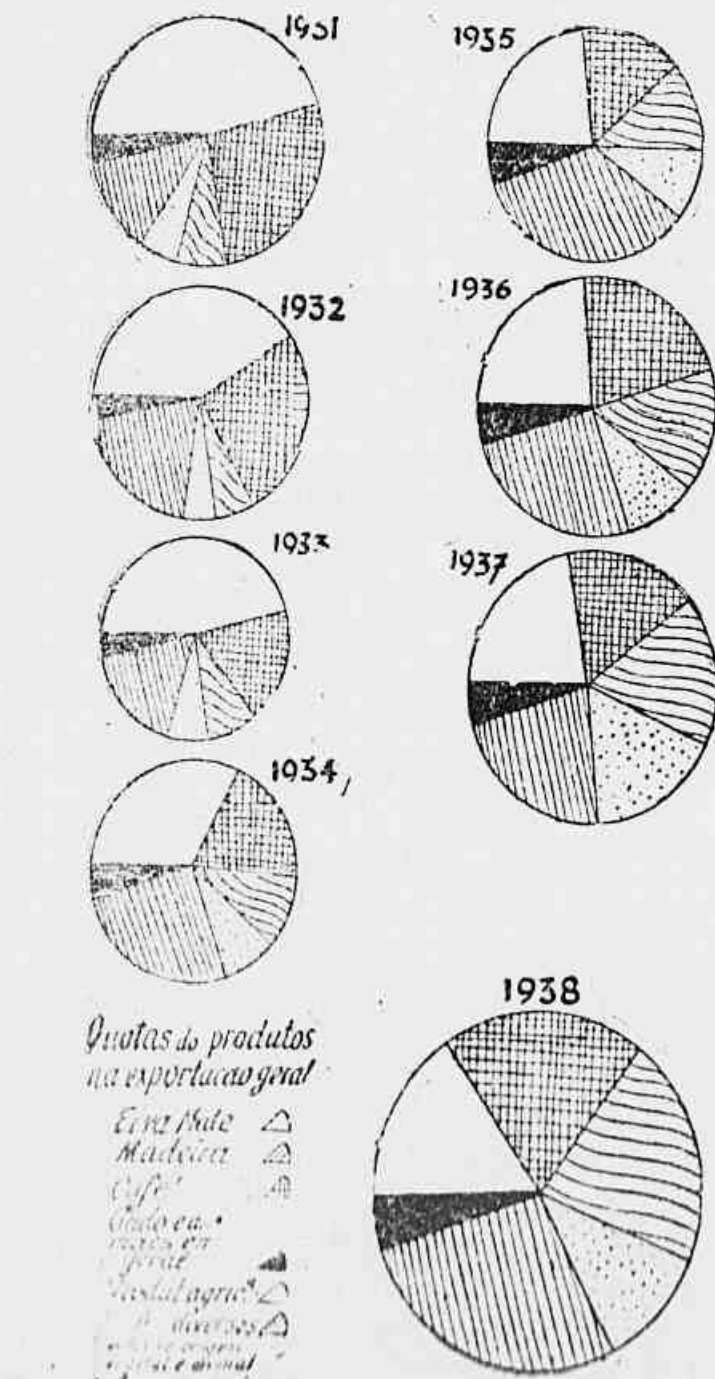
I

Quando, em 1932, fui distinguido pela confiança de v. ex. para exercer o alto e espinhoso cargo de interventor federal, a situação economica e financeira desse Estado era de verdadeira insolvencia.

As dividas internas e externas attingiam ás cifras de réis 135.665:957$200 e réis ...... 82.608:713$310, respectivamente o funccionalismo publico, com os seus vencimentos atrasados em nove mezes e as demais obrigações do Thesouro, inclusive o serviço de juros e resgate de apolices sorteadas absolutamente suspensos.

Essas dividas asoberbantes, o cháos financeiro, a desconfiança e o descredito, determinaram o collapso economico e a consequente quéda da arrecadação.

Deante dessa situação, procurei traçar um plano que me permittisse pôr ordem no cháos financeiro e promover o resurgimento das forças elaboradoras da riqueza.

MOVIMENTO FINANCEIRO DO ESTADO, 1932-1939. — SECRETARIA DA FAZENDA

E, graças á assistencia moral e material de v. ex. e ao civismo e capacidade de trabalho do povo paranaense, consegui, dentro de curto prazo, a realização daquelles objectivos.

Nos exercicios financeiros de 1932 e 1938, a arrecadação das rendas do Estado attingiu a réis 23.739:415$100 e réis ...... 60.102:095$800.

Para o exercicio financeiro de 1939, a previsão da receita foi de 62.000:000$000. Entretanto, a arrecadação ascendeu á cifra de 68.877:781$200, apresentando, assim, um excesso de réis...... 6.877:781$200, sobre a receita prevista e a despesa orçada.

* * *

E' importante assignalar que este augmento sensivel da receita do Estado, não é uma decorrencia da creação ou majoração de impostos, mas, sim, expressivo indice do crescimento economico do Estado, resultante das numerosas obras realizadas, notadamente no que diz respeito ao plano rodoviario, que tem ampliado a rêde de viação, pondo em contacto facil e rapido os centros de producção com os mercados de consumo, como tambem da efficiencia dos serviços de fiscalização e arrecadação das rendas, graças a racional remodelação do apparelho fiscal, que imprimiu incontestavel moralidade no sector administrativo.

* * *

Os graphicos sob ns. III e IV evidenciam o grande incremento da producção e consequente desenvolvimento da exportação, quer em volume, quer em valor commercial dos productos exportados.

Desses graphicos verifica-se que, de 1931 a 1933, predominou a herva matte como a principal fonte de riqueza do Estado, ao passo que nos exercicios posteriores aquelle producto da nossa industria foi cedendo logar á madeira, ao café e demais productos agricolas, aos productos diversos, ao gado e ao algodão, o que indica pluralidade de actividades economicas e, consequintemente, que a receita do Estado não descansa hoje, como hontem, na industria hervateira, que era a columna mestra da sua riqueza economica e de seus recursos financeiros.

II

Os gastos extra-orçamentarios, nos exercicios de 1937 e 1938, indicados no graphico n. II, com a execução de obras, foram perfeitamente attendidos com o excesso verificado na arrecadação e com os superavits resultantes da compressão de despesas feitas nos exercicios de 1933 a 1936, como bem assignala o mesmo graphico.

A execução dessas obras obedeceu a um plano biennal preestabelecido. E, para attender ás despesas decorrentes, o governo do Estado contava com a devolução de 15$000 por sacca de cafés, de producção paranaense, exportados, que lhe vinha fazendo o D. N. C., por força do Convenio dos Estados Cafeeiros, então vigente.

Mas, com a nova planificação da politica economica do café em boa hora traçada por v. ex., em novembro de 1937, aquella fonte de renda desappareceu, visto ter sido reduzida a taxa de exportação de 45$000 para 12$000.

Deante desses dados, o "deficit" no exercicio de 1938 devia ser de cerca de 9.000:000$000, na base de 600.000 saccas de cafés, média da exportação paranaense, e sobre as quaes seria feita a devolução pelo D. N. C., a razão de 15$000 por sacca; e mais 2.666:666$700, proveniente da primeira prestação feita ao Banco do Brasil em virtude do accordo feito para normalizar o debito do Estado com o referido estabelecimento de credito.

Entretanto, esse deficit foi coberto pelo excesso da arrecadação e parte dos superavits provenientes dos exercicios anteriores.

III

O quadro sob n. 5 é a mais expressiva demonstração dos eloquentes resultados das directrizes politico-administrativas, traçadas por v. ex. ao estructurar o Estado Novo.

O methodo preferido antes do advento da revolução — era o dos emprestimos para cobrir alcances assoberbadores resultantes de desequilibrios orçamentarios.

Emprestimos para cobrirem deficits que cresciam cada vez mais com o augmento das onerosas obrigações impostas pelo prestamista.

Hoje os rumos são outros. Os administradores norteiam-se pelos principios que constituem o conteúdo ideologico da Constituição de 1937.

IV

O patrimonio do Estado, que em 1932 montava em ...... 48.360:605$600, foi accrescido em obras novas no valor de.... 60.009:139$200, apresentando-se hoje com um total de.......... 108.409:744$800.

As obras novas no valor acima referido foram incorporadas ao patrimonio do Estado e pagas até 31 de dezembro de 1939.

Devo annotar que obras executadas no interregno de 1920 a 1930, levadas á Conta de Patrimonio foram pagas em titulos que deixaram de ser resgatados naquelle periodo. Esses titulos foram substituidos por apolices da consolidação e uniformização da divida interna do Estado, realizada no meu governo, com autorização de v. ex., e que vêm sendo resgatadas com toda regularidade.

O sr. Manoel Ribas

No quadro annexo sob n. 7 estão discriminadas as quantias dispendidas com essas obras.

V

Do emprestimo contraido em 1928, no valor de 1.000.000 libras e 4.860.000 dollares, achavam-se em circulação em janeiro de 1932: ££ 951.500 e $4.642.000.

Em virtude do plano que vem sendo executado pelo meu governo, notadamente durante os exercicios de 1938 a 1939, existem somente em circulação:

££ 569.100
$ 3.026.000

verificando-se, portanto, nesta divida, uma reducção de:

££ 382.400
$ 1.616.000

que a taxa cambial do contracto — 40$000 a libra, e 8$200 o dollar — resulta, em moeda nacional uma reducção de.......... 15.296:000$ e 13.251:200$, num total de 28.547:200$000.

QUOTAS DOS PRODUCTOS NA EXPORTAÇAO GERAL EM 1930 (VALOR OFFICIAL)

Dos emprestimos anteriores contraidos em 1905, 1913 e 1917, conhecidos sob a denominação de emprestimos francezes, estavam em circulação, em 1932,

12.853.870 francos.

Em 31 de dezembro de 1939, achavam-se em circulação:

12.292.275,

verificando-se, portanto, uma reducção de 561.595 francos, que a taxa cambial de $500, representam em moeda nacional:

280:797$500.

A divida interna do Estado teve uma reducção de........... 21.797:336$700.

Do exposto decorre que as dividas Externa e Interna do Estado soffreram de janeiro de 1932 a dezembro de 1939, uma reducção total de 50.833:543$200.

Entretanto, se tomarmos a taxa cambial de 60$000 por libra e 12$000 por dollar — base da ultima prestação feita pelo Estado, de accordo com o schema Oswaldo Aranha — resultará então em relação ao emprestimo contraido em 1928 uma reducção em moeda nacional de 22.944:000$ e 19.392:000$000, num total de

42.336:000$000.

que levada em conta, na reducção total que soffreram as dividas Externa e Interna, de 1932 a 1939, accusará uma reducção total nas mesmas dividas, não de 50.833:543$200, mas, sim, de:

64.622:343$200.

Devo consignar ainda que o serviço de amortização das dividas interna e externa do Estado, como tambem o pagamento das obras executadas no meu governo, vêm sendo attendidos dentro das possibilidades da arrecadação, eis que durante a minha gestão nenhuma operação de credito foi realizada.

VI

A majoração da receita do Estado não se baseia, como já tive opportunidade de accentuar, na creação ou majoração de tributos, mas sim na efficiente fiscalização na arrecadação das rendas, na remodelação do apparelho fiscal e na expansão economica do Estado.

A remodelação da Secretaria de Fazenda do Estado, notadamente da Inspectoria Geral das Rendas, vem sendo feita de forma a racionalizar os serviços de lançamentos, arrecadação e fiscalização das rendas, como demonstra o graphico dessa organização.

Além disso, foi instituido um curso de aperfeiçoamento para os funccionarios fiscaes, constituindo o certificado de aproveitamento nesse curso merecimento para promoção aos cargos superiores.

* * *

A politica economica que vem seguindo o meu governo, ao invés de augmentar a carga tributaria, tem procurado sempre animar e fomentar iniciativas particulares no sentido de desenvolver o parque industrial do Estado, afim de aproveitar as materias primas basicas fornecidas pela lavoura, em franco desenvolvimento.

O graphico n. 1 constitue a prova eloquente de que a estimativa da receita vem sendo baseada em dados absolutamente concretos.

* * *

Afim de racionalizar os tributos, estou procedendo a uma revisão no systema tributario do Estado, para melhor adaptal-os ás necessidades da economia paranaense.

Tenho tido por norma, sempre que se trata de legislar sobre materia fiscal, solicitar a collaboração das classes directamente interessadas, acatando as suas suggestões e adoptando as indicações acertadas, como succedeu recentemente em relação ao Regulamento do Imposto sobre Vendas e Consignações.

VII

O funccionalismo publico que teve os seus vencimentos majorados, vem sendo pago com absoluta regularidade.

A's contas do Estado, o Thesouro vem attendendo com pontualidade, chamando na segunda quinzena de cada mez, por edital, os credores por contas devidamente processadas, para receberem as respectivas importancias.

Graças a essa medida salutar e moralizadora, o Thesouro por varias vezes tem ficado sem uma conta sequer a pagar, caso este inédito na administração publica paranaense.

Os serviços da divida interna consolidada vêm sendo executados com precisão e pontualidade, pois só no exercicio de 1939 dispendeu o Thesouro com os encargos de amortização, premios e juros, a importancia de........ 5.600:000$000.

Assim, posso affirmar a v. ex. que o exercicio de 1939 foi encerrado com todos os compromissos do Estado absolutamente satisfeitos.

VIII

O accordo celebrado com o Banco do Brasil em outubro de 1935, para normalizar o debito do Estado com o referido estabelecimento de credito, vem sendo cumprido com absoluta regularidade.

Assim é que, além da prestação inicial de 2.666:666$700, pagou ainda o Estado, em outubro de 1939, a importancia de...... 1.050:000$000, correspondente a segunda prestação.

Esse accordo, que foi ultimado graças ao valioso e decisivo apoio de v. ex., além de outras vantagens á economia paranaense, libertou o Banco do Estado do Paraná das responsabilidades que o vinculavam ao Banco do Brasil, permittindo-lhe, assim, o seu franco e util desenvolvimento.

Tanto assim que o Banco do Estado, após aquelle accordo, adquiriu predio proprio para sua installação condigna; realizou lucros de 1938 a 1939, no montante de 1.082:741$200, e pela primeira vez, desde a sua fundação em 1928, distribuiu dividendos, na base de 5 % sobre o capital realizado.

DIVIDA FLUCTUANTE E CONSOLIDADA DE 1930 a 1939. — SERVIÇO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE DA SECRETARIA DA FAZENDA

ARRECADAÇÃO DA UNIAO, ESTADUAL E MUNICIPAL, DE 1928 A 1939, DA SECRETARIA DA FAZENDA

QUADRO COMPARATIVO DE ALGUMAS CONTAS DO PATRIMONIO — SECRETARIA DA FAZENDA

NEM SIQUER TINHA DIREITO DE PEDIR A RECONSIDERAÇÃO

O que se constata no despacho que o presidente em exercicio da Liga deu ao pedido do America — Mal apoiado o documento que tanta celeuma provocou — Joaquim Guimarães reassume a presidencia hoje

Teve um epilogo deveras curioso a rumorosa questão levantada pelo America sobre o seu jogo com o S. Christovão.

Toda essa questão, que esteve a pique de provocar uma crise muito seria no football carioca, já é do inteiro conhecimento dos nossos leitores, mesmo em seus menores detalhes, tornando-se assim, desnecessario historial-a.

A curiosidade apresentada pelo seu epilogo consiste no facto de que, agora, depois do pronunciamento do Conselho Superior favoravel ás conclusões da Commissão de Justiça e que coincidiram com a resolução presidencial, toda a espectativa se concentrava em torno do despacho que o mesmo presidente Joaquim Guimarães, já decidido a retirar o seu pedido de renuncia, iria dar ao pedido de reconsideração do America.

Toda essa espectativa, no entretanto desvaneceu — e ahi o aspecto pittoresco do facto — uma vez que o despacho tão ansiosamente aguardado foi proferido não por Joaquim Guimarães e sim por Noel de Carvalho. E isto pela simples razão de que, terminando hontem o prazo para que esse despacho fosse lavrado e como o Joaquim Guimarães só assumirá a presidencia hoje, cabia, de facto, a Noel de Carvalho, presidente em exercicio, dar o dito despacho.

NÃO TINHA MAIS DIREITO A PEDIR A RECONSIDERAÇÃO DO ACTO

E, por esse despacho se constata — coisa ainda mais curiosa — que o America nem siquer tinha mais o direito de pedir, como pedia, a reconsideração do acto presidencial que approvou sua partida com os "alvos."

Assim é que diz o despacho de Noel de Carvalho:

"Esgotando-se hoje o prazo (art. 98, § 2º do Regulamento Geral) para decidir este pedido, dirigido á presidencia, passo a decidil-o.

O direito de pedir reconsideração somente é reconhecido ao interessado que tenha soffrido a applicação de uma pena (art. 77º usque 82 dos Estatutos). Sobre a validade de um jogo apenas cabe o protesto de que trata o art. 83º e seguintes dos mesmos Estatutos.

Assim sendo, deixou o America Football Club parecer o direito que lhe cabia, de protestar, dentro de quarenta e oito (48) horas, sobre a validade de seu jogo contra o S. Christovão A. C.

Embora tenha sido esse pedido feito com todas as formalidades que lhes são inherentes, não pode ser tomado em consideração, por não ser caso. Evidentemente estamos em face de um equivoco, de modo que, por equidade, determino que se restitua o deposito feito que, a rigor não poderia ser exigido.

E não ha como não reconhecer que esse despacho é absolutamente certo e preciso. Effectivamente, o America não recorreu da validade de seu jogo com o S. Christovão dentro do prazo estipulado por lei. Nestas condições, não havendo qualquer impugnação, o Jaquim Guimarães approvou o jogo terminado esse prazo de 48 horas.

Posteriormente, então, o club rubro, julgando-se apoiado no artigo 77, dos Estatutos, recorre desse acto. Mas, assim, agindo, incorre no que Noel de Carvalho qualifica de "equivoco", dado que esse artigo se refere tão sómente a uma punição.

Para melhor e definitivo esclarecimento aos nossos leitores, damos a integra dos dois artigos em que o America julgou poder basear-se para solicitar a reconsideração do acto de Joaquim Guimarães:

Art. 77 — E' reconhecido a todo interessado o direito de pedir ao Poder que tenha "applicado uma pena," a reconsideração do seu acto.

Art. 83 — Será livre a qualquer club o direito de impugnar a validade de um jogo, mediante protesto escripto, apresentado ao presidente da Liga, dentro de 48 horas seguintes á sua realização e uma vez annexada guia do recolhimento á Thesouraria da taxa de 200$000.

Como se verifica, tudo o que aconteceu e que esteve na imminencia de trazer tão serias quanto lamentaveis consequencias para a direcção do football carioca, não teve outra origem senão numa leitura apresentada dos Estatutos da Liga pelos dirigentes do America.

JOAQUIM GUIMARÃES REASSUMIRA' HOJE

De accordo com o que antecipamos, Joaquim Guimarães resolveu attender ao appello que lhe foi dirigido pelo Conselho Superior da Liga, voltando á presidencia da entidade, o que fará hoje, por occasião da reunião do mesmo Conselho.

GRATO A' IMPRENSA

Todavia, comquanto sómente hoje reassuma suas funcções, Joaquim Guimarães esteve hontem na séde da Liga e, em palestra com os representantes da imprensa, declarou que, muito embora não possa deixar de sentir-se sensibilizado com a attitude do Conselho em sua ultima reunião, estava, sobretudo, grato á imprensa pelas grandes provas de sympathia prestada á sua acção.

—Digo mesmo, terminou, que foi o pronunciamento unanime dos jornaes que concorreu de um modo mais positivo para que reconsiderasso minha decisão.

OS TELEGRAMMAS QUE RECEBEU

Instado pelos reporters, Joaquim Guimarães accedeu em mostrar-lhes os telegrammas que recebeu solicitando sua volta á presidencia da Liga, devendo-se destacar pela sua elegancia e nobreza de gesto o que foi firmado, em seu proprio nome, pelo sr. Edmundo Bento de Faria Filho.

São os seguintes os telegrammas:

Um score esquisito decretou a derrota do Madureira

7 x 4, a victoria que pendeu para o Fluminense — Isaias assignalou os quatro goals dos suburbanos

O Fluminense conseguiu transpor mais um obstaculo no campeonato, representado pelo seu jogo com o Madureira.

O tricolor manteve, assim, a sua segunda collocação no campeonato, mas para isso teve que se empregar deveras, uma vez que o adversario lhe deu muito trabalho, apesar de ter levado sempre desvantagem no score.

Tendo o contendor á sua mercê, graças á vantagem que conseguira de varios goals, ainda assim o Fluminense não conseguiu vencer folgadamente. Não conseguiu porque o Madureira soube lutar com valentia, desprezando a desvantagem que levava para só pensar em offerecer ao adversario a maior resistencia possivel.

Os suburbanos, mesmo surprehendidos pela superioridade numerica do tricolor, souberam lutar com valentia e decisão. Obrigaram o Fluminense a um trabalho insano, representado pela preoccupação em não permittir que o vencido diminuisse sempre a contagem visando igualal-a.

Apresentando uma linha média que falhava em conjunto e que individualmente apenas apresentava um elemento util: Octacilio; collocando em campo uma vanguarda falha no primeiro tempo e razoavel no segundo por ter melhorado com a inclusão de dois pontas que souberam dar conta do recado, o Madureira apesar da patente inferioridade demonstrada, soube contrabalançar a situação oppondo ao tricolor uma energia permanente e uma decisão que apresentou resultados dos mais apreciaveis com a conquista de quatro pontos, todos elles conseguidos por intermedio do center Isaias.

Assim, embora tendo o Fluminense actuado melhor; embora não se possa comparar o trabalho das duas linhas atacantes, pois uma, a do Fluminense, sempre apresentou movimentação e acção de todos os seus componentes; embora chegasse o publico a ter a impressão de que o tricolor venceria facilmente, o que vimos foi coisa bem diversa.

Foi o Fluminense não ter demonstrado capacidade para abater amplamente nem energias para sustentar o placard que construira.

Mesmo vencendo, portanto, o tricolor passou por um grande susto, ao tempo que evidenciava natural cansaço, franco esgotamento mesmo, nos derradeiros dez minutos.

E a citação que fazemos equivale ao maior elogio que se possa fazer ao Makdureira, pois irradiou da disposição e da fibra demonstrada pelos suburbanos os mais momentos que o Fluminense passou, a ponto de ver transformada uma grand evictoria num triumpho sem outra significação.

Essa uma grande verdade que não podemos olvidar.

FIGURAS DESTACADAS

Isaias, uma verdadeira revelação; Ernesto e Apio, foram as figuras de maior realce no Madureira.

Dentinho e Valentino, bons.

No Fluminense, Hercules, esplendido, Machado, Spinelli, Brant, Cussatti e Amorim, actuaram com destaque. Norival fraquissimo e nervoso.

OS GOALS

No primeiro tempo o Fluminense conquistou tres goals: Milani, Hercules e Hercules.

No segundo, quatro: Milani, Hercules, Apio, contra, e Milani.

Os quatro tentos dos vencidos foram conquistados na phase final e todos por intermedio de Isaias.

O JUIZ

Carlos Monteiro foi um bom juiz, que permittiu jogo bruto. Foi sua unica falha.

OS QUADROS

FLUMINENSE:
Batataes — Norival e Machado — Bioró, Spinelli e Malazo — Cussatti, Amorim, Milani, Tim e Hercules.

MADUREIRA:
Alfredo — Ernesto e Apio—Octacilio, Januario e Gringo — Jorge, Lelé, Isaias, Oséas e Alcides.

No segundo tempo Spinelli occupou o logar de Bioró, entrando Brant par ao eixo.

Os pontas do Madureira foram substituidos: o direito por Valentim e o esquerda por Dentinho.

AS ACTIVIDADES TURFISTAS

Impulsionado pelo jockey P. Simões, Biri-Biri laureou-se no classico "José Carlos de Figueiredo" — A estréa de Shanghai — Outras notas

Ao campo hippico da praça Santos Dumont accorreu no domingo uma assistencia tão numerosa quão selecta, avida por presenciar a reunião que foi levada a effeito e de cujo programma avultava o classico "José Carlos de Figueiredo", destinado a nacionaes de 2 annos sem victoria, em contenda de 15 contos eu maior quantia, prelio esse que levou á cancha verde os puro sangues Bracobi, Boleador, Barnum, Bolido, Brevet, Bororó e Biri-Biri, todos em excellentes condições de treino e depositarios de esperanças por parte de seus responsaveis.

Depois de um percurso que agradou e de um arremate que não desmereceu, os laureis do triumpho couberam a Biri-Biri, que, accionado pelo profissional P. Simões, sacou a vantagem de um corpo sobre Bororó, seu "runner-up", que, por seu turno, precedeu a Barnum, Boleador Bracobi Bolido e Brevet.

Afóra esse cotejo, cujo interesse não chegava a ser grande, sobresaiu-se o denominado "Omega", isto pelo "debut" do cavallo argentino Shanghai, importado ha pouco mais de um mez com o nome de Goyito, para as pugnas da temporada internacional de agosto proximo.

A lisura parece ter imperado, o "starter" agiu com pericia, a casa de "poules" recolheu a boa somma de 455:940$ e o horario teve a execução prevista.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

..286 — Pareo "Negresco" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Opuva, 52 ks., D. Ferreira.
2º Uruayé, 54 ks., J. Canales.
3º Mermoz, 54 ks., R. Sepulveda.
4º Bolero, 54 ks., A. Molina.
5º Ruy Barbosa, 54 ks., J. O. Silva.
6º Dagma, 52 ks., R. Urbina.

Não correram: Astor e Achilles. Tempo: 89" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Opuva, 90$100; dupla (14) 155$600. Placés" 65$000 e 37$500. Movimento: 21:060$. Entraineur: M. J. Oliveira. Criador e proprietario: Sylvio Penteado.

Uruayé foi o primeiro a pular, mas duzentos metros depois deixou passar Opuva e Bolero, firmando-se em terceiro lugar. Na entrada da recta, Bolero e Uruayé avançaram. A atropelada do filho de Trinidad foi debil, mas o pernambucano progrediu bastante. Todavia Uruayé não alcançou o ponteiro, pois Opuva conservando um corpo de vantagem conseguiu attingir a meta em primeiro logar.

287 — Pareo "Alsaciano" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º, Piracicabana, 53 ks., W. Cunha.
2º, Adega, 53 ks., J. Zuniga.
3º, Yucoã, 53 ks., J. Santos.
4º, Itacuaty, 53 ks., J. Canales.
5º, Superfina, 53 ks., P. Vaz.
6º, Aceguá, 55 ks., W. Andrade.
7º, Completo, 55 ks., J. O. Silva.
8º, Darte, 55 ks., J. O. Silva.
9º, Italibre, 55 ks., S. Batista.
10º, Rosenfeld, 55 ks. A. Brito.
11º, Estrella do Sul, 53 ks., S. Bezerra.

Não correu Bramane.

Tempo. 89" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Piracicabana, 50$000; dupla (11), 63$600. Placés: 19$400, 22$700 e 21$400. Movimento, 27:580$000. Entraineur, Alcides Miranda. Criador e proprietario. Rodolpho Lara Campos.

Aceguá atrazou irritantemente a partida da segunda prova e somente depois de soar a sirene, pôde o starter exercer suas funcções. Completo saiu na frente dos seus adversarios, mas pouco adeante deixou passar Darte, que por sua vez foi supplantado pela Itacuaty no meio da grande curva. A pernambucana entrou na recta final ainda occupando o posto principal, emquanto Piracicabana e Adega avançavam com muito impeto por fóra. Essas duas eguas dominaram a leader em frente ás sociaes e em luta vieram até o disco, que Piracicabana transpoz em primeiro logar, com um corpo de vantagem sobre Adega.

588 — Pareo "Linniers" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º, Arleziana, 53 ks., P. Simões.
2º, Pagã, 53 ks., W. Cunha.
3º, Quissaman, 55 ks. W. Andrade.
4º, Itavilla, 53 ks., B. Garrido.
5º, Galbu', 55 ks., J. Canales.
6º, Afa, 53 ks., S. Bezerra.
7º, Samir, 55 ks., J. Zuniga.
8º, Alcatéa, 53 ks., A. Henriques.
9º, Copa Roca, 53 ks., J. Morgado.
10º, Serpentina, 53 ks., L. Benitez.
11º, Pereréca, 53 ks., C. Pereira.

Não correu Atlos. Tempo, 86. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Arleziana, 16$300; dupla (13)...... 96$200. Placés: 13$400, 22$000 e 41$700. Movimento, 44:400$0 Entraineur. Linneu de Paula Machado. Proprietario, Adhemar de Faria.

Como sempre, Pereréca atrazou algo a partida da terceira carreira e o starter só conseguiu levantar o apparelho depois de soada a sirene, ficando essa egua parada. Afa foi a primeira a surgir, mas quasi immediatamente Arleziana, desenvolvendo sua reconhecida velocidade, por ella passou. A filha de Eujuery abriu um boqueirão e com a maxima facilidade veiu, na vanguarda, até o disco. Pagã, no meio do tiro directo, firmou-se em segundo e veiu a formar a dupla com a Arleziana.

589 — Pareo "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — réis 15:000$, 3:000$ e 1:500$00.
1º Biri Biri, 50 ks., P. Simões.
2º Bororó, 50 ks., J. Canales.
3º Barnum, 50 ks., W. Cunha.
4º Boleador, 50|51 ks., L. Leighton.
5º Bolido, 50 ks., D. Ferreira.
6º Bracobi, 48 ks., J. Zuniga.
7º Brevet, 52 ks., S. Batista.

Tempo: 71". Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Biri Biri, 20$500; dupla (14), 64$200. Placés: 24$300. Movimento: 49:450$000. Entraineur: F. Taurinho. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Adhemar Faria.

Partida rapida. Collocado junto á cerca interna, Biri Biri escapuliu na dianteira, seguido de Bororó e Bracobi. Sempre seguido do seu companheiro Bororó, o potro Biri Biri cumpriu na vanguarda todo o percurso, até cruzar a meta com dois corpos na frente de Bororó.

590 — Pareo "Niebla" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$0.
1º Rigueira, 54 ks., S. Batista.
2º Xaveco, 52 ks., J. Santos.
3º Quincas Borba, 54|51 ks., R. Benitez.
4º Gagé, 55|52 ks., H. Molina.
5º Premiado, 57|54 ks., J. O. Silva.
6º Colorado, 50|47 ks., N. Pereira.
7º Mecenas, 58 ks., L. Lobo.
8º Lido, 53 ks., C. Pereira.

Não correu Mondesir. Tempo: 101" 3|5. Ganho facil por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Rigueira, 27$400; dupla (14), 19$600 Placés: 12$300, 13$700 e 14$800. Movimento: 62:110$000. Entraineur: Protacio de Barros. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Kurt von Pritzelwitz.

Premiado e Xaveco atrasaram algo a saida da quinta carreira e mais uma vez fez-se ouvir a sirene antes do starter alçar a fita. Quincas Borba despontou seguido de Gagé e Mecenas, que nos 1.200 metros foram supplantados pela egua Rigueira. Esta filha de Riza no inicio da recta investiu contra o leader e nas especiaes dominou a situação. Rigueira, nos derradeiros momentos do prelio, conteve com vantagem a carga do Quincas Borba, Xaveco e Gagé, conseguindo cruzar a meta em primeiro logar, com um corpo na frente de Xaveco.

591 — Pareo "Cadum" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Albatroz, 52 ks., D. Ferreira.
2º Bailador, 55 ks., W. Andrade.
3º Acarau', 5 ks., L. Meszaros.
4º Palhaço, 52 ks., W. Cunha.
5º Altona, 53 ks., J. Zuniga.

Não correu Sapateador. Tempo: 100" 2|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Albatroz, 10$900; dupla (12), 45$300. Placés: 14$500 e 21$700. Movimento: 66:570$000. Entraineur: E. de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

Partida rapida. Altona e Palhaço saíram juntos, mas a primeira, cincoenta metros depois assumiu o commando do pelotão. Palhaço firmou-se em segundo, á frente de Bailador, Albatroz e Acarau'. Albatroz começou a progredir no final da grande curva, quando se approximava dos ponteiros, emquanto Altona e Palhaço se degladiavam nos primeiros postos. Mal se viu na recta, Albatroz investiu contra os tres animaes que corriam a sua frente e nas geraes estava com o triumpho garantido. Bailador, nas especiaes passou para segundo, porém não conseguiu mais do que secundar Albatroz, a um corpo.

592 — Pareo "Omega" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1º Shanghai, 56 ks., J. Canales.
2º Alone, 52 ks., J. Zuniga.
3º Indayatuba 50 ks., D. Ferreira.
4º Suffragio, 51 ks., O. Fernandes.
5º Ijuhy, 55 ks., J. Morgado.
6º Desejada, 52 ks., O. Serra.
7º Blue Boy, 56 ks., J. Santos.

Não correram: Reporter e Buru'. Tempo: 113". Ganho firme por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Rateio de Shanghai, 13$; dupla (11), 12$800. Placés: 10$400 e 10$500. Movimento: 84:740$. Entraineur: C. Rosa. Importador: Attilio Iruiegui. Proprietario: Nelson Seabra.

Indayatuba, irrequieto, atrazou a partida a ponto de ser necessario soar a sirene antes do starter levantar a fita. Esse cavallo, entretanto, foi o primeiro a pular e se encarregou de leaderar a carreira, seguido a principio de Suffragio na entrada da recta por Desejada, Shanghai, Alone, Suffragio, Ijuhy e Blue Boy. Shanghai nos 1.000 metros avançou e passou por Desejada e, ao entrar na recta, investiu contra o ponteiro, para dominal-o nas geraes.

Alone, tambem, mal se viu no tiro direito dominou Desejada e veio ao encalço de Shanghai, que todavia teve de empregar-se a fundo para conter a carga final daquelle nacional.

573 — Pareo "Licas" — 2.000 metros — 7:000$, 1:700$ e 700$.
1º Midnight Revel, 50 ks., J. Zuniga.
2º Mi Acierto, 60 ks., L. Benitez.
3º Pasteur, 50 ks., S. Batista.
4º David, 52 ks., C. Pereira.
5º Alco, 50 ks., O. Serra.
6º Viola, 56 ks., W. Cunha.

Tempo: 126". Ganho facil por tres corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de M. Revel 26$500; dupla (13), 46$000. Placés: 15$300 e 19$900. Movimento: 79:700$. Entraineur: P. Barros. Importador: Walter Noble. Proprietario: Kurt von Pritzelwitz.

David, collocado junto á cerca, foi o primeiro a pular e iniciou a recta opposta na posição de honra, emquanto nessa altura Pasteur, Midnight Revel, Viola, Mi Acierto e Alco se enfileiravam a seguir. Nos 1.600 metros Mi Acierto ficou para ultimo e nos 1.200 metros Viola firmou-se em terceiro.

Sem mais alterações, os seis concorrentes deram entrada na recta final. David, que havia aberto um boqueirão, já não trazia muita luz. Assim, nas geraes o filho de Carrion foi batido pela Midnight Revel, emquanto Mi Acierto avançava com energia. A filha de Reveillon conseguiu, comtudo, manter-se facilmente na vanguarda e com tres corpos de luz venceu a carreira.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscripções para os "meetings" de sabbado e de domingo proximos no Hippodromo da Gavea.

— Na reunião de ante-hontem no prado da rua Bresser, no bairro da Mooca, em S. Paulo, venceram os seguintes parelheiros: Delco, Tambor, Opel, Gran Fino, Sllyptico, Aspasie e Oremus.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na derradeira corrida:

Bolo simples: 5 ganhadores com 7 pontos (1:220$ a cada);

Bolo duplo: 1 ganhador com 16 pontos (5:864$);

"Betting" de 10$: 175 ganhadores (83$ a cada); e

"Betting" de 5$: 444 ganhadores (48$ a cada).

PLACARD INJUSTO NO JOGO VASCO x BOMSUCCESSO

Um empate espelharia melhor o transcurso da peleja — Por pouco reproduziam os leopoldinenses a façanha do Madureira — Zarzur posto fóra de campo — Detalhes

Ao commentarmos sabbado ultimo a realização do encontro Vasco x Bomsuccesso lembravamos ser o esquadrão cruzmaltino contumaz na facilitação ao defrontar adversarios de inferioridade technica.

Convencidos de sua superioridade, os componentes da equipe da jaqueta negra utilizam-se da tactica erradissima de procurarem uma vantagem inicial, para estribados nella brincarem a vontade como a fazer pouco do antagonista, do que resulta quasi sempre o tiro lhe sair pela culatra, e este aproveitar-se, para applicar todos os seus recursos de força e enthusiasmo, dando-lhe lições durissimas como o fez o Madureira no ultimo confronto que tiveram no qual depois de estar vencendo por 2 x 0, viu-se o Vasco derrotado surprehendentemente por 3 x 2.

Agora, realizado o encontro com o rubro anil, vimos confirmada nossa asserção pois o club da Cruz de Malta, procedendo como no cotejo contra o tricolor suburbano, e em outros de facil lembrança, facilitou tanto a ver no placard a vantagem que dois pontos conseguidos nos primeiros 20 minutos de luta lhe davam, que teve de se desdobrar e recorrer ao recurso de fazer todo o team cair na defesa, afim de evitar uma victoria espectacular dos leopoldinenses.

Estes aproveitando a chance que o eterno erro do Vasco lhes concedia, agigantaram-se mostrando uma superioridade que normalmente não existe e trazendo em polvorosa a defesa cruzmaltina durante 40 minutos de jogo, os 20 finaes da primeira etapa e os 20 iniciaes da segunda, quando conseguiram mostrar alcançando um empate que seriam capazes de transformal-o em victoria.

O Vasco comprehendeu a tempo que estava na imminencia de uma reproducção do rubro-anil da façanha com que o Madureira o surprehendera, e resolveu reagir. Fez substituir Orlando por Luna, o que deu alma nova ao ataque, que passou a perseguir com inaudita sofreguidão o goal da victoria, que só veiu para alterar um placard que estava espelhando com justiça o transcurso da peleja.

Os cruzmaltinos dominaram nos primeiros e nos ultimos 20 minutos e os leopoldinenses nos 40 intermediarios; as acções de ambos nesses periodos de superioridade se equivaleram: as equipes apresentaram um jogo falho de technica e a classe do Vasco desappareceu deante do enthusiasmo do Bomsuccesso. Por todos esses motivos um empate seria o espelho fiel dessa partida que, diga-se de passagem, foi das mais desinteressantes.

COMO JOGARAM OS QUADROS

As equipes disputaram assim constituidas:

Vasco da Gama — Chinninho; Oswaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo II, Durval, Villadonica e Orlando (Luna).

(Continua na 11ª pag.)

O VASCO FOI O HEROE

No campeonato athletico para novissimos, a victoria sorriu aos vascainos

Na tarde de domingo, no campo do Fluminense, realizou-se o campeonato de athletismo para novissimos.

O numero de concurrentes foi avultado e o de provas tambem.

Houve muito interesse e animação, cabendo ao Vasco os louros da competição. O resultado geral foi o seguinte:

110 metros com barreiras — 1º Fluminense, 18"; 2º Mario Pitaluga, Vasco; 3º Enoch A. Vieira, S. Christovão — 2ª preliminar — 1º Nelson M. dos Santos, Vasco. preliminar — 1º Aflio M. Aguiar, 16"2; 2º Helio Moore, S. Christovão; 3º Adilio S. Oliveira, Sampaio A. C. — 3ª preliminar — 1º Arthur Fiechter, Flamengo 16"4; 2º Heitor Montenegro, S. Christovão; 3º Lourenço Vianna, Fluminense, 4º Mario Vaz Carneiro, Vasco — Final — 1º Nelson dos Santos, Vasco, 15"2; 2º Heitor Montenegro, São Christovão, 15"4; 3º Arthur Fiechter, Flamengo, 4º Aflio Aguiar, Fluminense.

Salto com vara — 1º Raymundo Rodrigues, Flamengo, 8.30 mts; 2º Americo Miranda Vasco, 3.20 3º Mario Corrêa Richard, Fluminense, 3.10.

Arremesso de peso — 1º Brasilino Spinti, Fluminense, 14,80 mets, record; 2º Adolpho da Silva, Vasco, 14,14 mets.; 3º Othelo Vianna, São Christovão, 13,87.

75 metros rasos — 1ª preliminar — 1º Carlos de Lima, Sampaio, 9"; 2º Waldecy Duque Estrada Vasco; 3º Tameto Matugoro, Fluminense — 2ª preliminar — Helio Moore, São Christovão, 9"; 2º Humberto Resende, Vasco; 3º Raphael Teicholz, Fluminense — preliminar — 1º Newton Santos, Vasco 9"; 2º Noirtier Alcantara, S. Christovão; 3º Sergio Soannino, Fluminense, 4º, Pedro F. Junior, 4ª preliminar — 1º Ruy Barbosa Lima, Fluminense; 2º Raymundo Nonato, Flamengo; 3º Omer Vianna, Vasco; 4º Miguel da Silva, Sampaio e 5º José Vicente da Silva São Christovão — Semi final — Carlos de Lima, Sampaio, 9"1; 2º Waldecy Duque Estrada Vasco; — 3º Helio Moore São Christovão — 2ª semi final — 1º Newton M. Santos, Vasco 8"8; 2º Ruy Barbosa Lima, Fluminense, 3º Sergio Soannino, Fluminense, 4º Noitier Pedro Alcantara, S. Christovão; 5º Adilio S. de Oliveira, Sampaio. Final — 1º Ruy Barbosa Lima, Fluminense, 8"1; 2º Helio Moore, S. Christovão; 3º Carlos de Lima, Sampaio; 4º Waldecy Duque Estrada, Vasco; 5º Sergio Soannino, Fluminense.

300 metros — 1ª preliminar — 1º José Vicente da Silva São Christovão, 39"; 2º José Vianna, Flamengo; 3º Jorge de Oliveira, Vasco; 4º Eduardo Guimarães, Fluminense; 5º Adilio S. de Oliveira, Sampaio.

2ª preliminar — 1º Geraldo Luz Vasco, 39"; 2º Antonio David Junior, Fluminense; 3º Salvador Silva, S. Christovão; 4º Elber de Mello Sampaio.

3ª preliminar — Miguel Silva, Sampaio, 39"; 2º Osmundo de Souza, Vasco; 3º Nelson Salles Leite, Fluminense; 4º Caetano Mattos, Flamengo; 5º Licinio Machado Pinto, Botafogo.

4ª preliminar — 1º Antonio dos Santos, São Christovão, 41"; 2º Pedro Junior, Sampaio; 3º Orlando Passos, Vasco.

1ª semi-final — 1º Geraldo Luz, Vasco, 39"; 2º José Vianna, Flamengo; 3º José Silva, São Christovão; 4º Jorge de Oliveira, Vasco; 5º Antonio David Junior, Fluminense, e 6º Salvador Silva S. Christovão.

2ª semi-final — 1º Osmundo Souza, Vasco, 39"; 2º Nelson Salles, Fluminense; 3º Orlando Pasos, Vasco; 4º Antonio C. Santos.

Final — 1º Geraldo Luz, Vasco, 36"; 2º José Vianna, Flamengo; 3º Osmundo Souza, Vasco; 4º José Silva, S. Christovão; 5º Nelson Salles, Fluminense, e 6º Orlando Passos Vasco.

Salto em altura — 1º Vicente Magdalena, S. Christovão, 1m79; 2º Floriano Peixoto, Vasco 1m.75; 3º Mario Richard, Fluminense, 1m.73.

Arremesso do dardo — 1º Honorio Moraes, Vasco, 50 ms.; 2º Alberto Weiss, Fluminense 46m,02; 3º Luiz Duque Botafogo, 44ms.81.

3.000 metros rasos — 1º Brasilino Spiciatti, Flamengo 9.47"4; Alvaro dos Santos S. Christovão; 3º Aristocilio P. Rocha, Fluminense.

Revesamento 4 x 75 — 1ª turma do Vasco, 34"2; 2ª turma do Flamengo, 3ª turma do São Christovão. Foi desclassificada a turma do Fluminense.

1.000 metros — Final — 1º José Oliveira Dias, Fluminense, 2'18"2; 2º Sylvio Baptista, Flamengo; 3º João Mello, Vasco.

Revezamento — 4 x 300 — 1ª Turma do Flamengo, 2.38"1; 2ª Turma do Vasco; 3ª Turma do Fluminense.

Salto em distancia — 1º Jayme Greenhalgh, Fluminense, 6 metros e 21; 2º Nelson M. Santos, Vasco, 3 metros e 11; 3º Vicente Magdalena S. Christovão, 6 metros e 45.

Arremesso do disco — 1º David Campista da Silva, Vasco, 37 metros e 22; 2º João B. Ramos, Vasco da Gama, 34 metros e 16; 3º Arlindo Landgraf, Fluminense, 33 metros e 27.

Numa peleja falha de technica, Botafogo e America dividiram os louros da victoria

Ligeira impressão da partida — O placard — Os quadros — Os tentos — Os que se destacaram — O arbitro — As preliminares

Não agradou o jogo posto em pratica pelos quadros do Botafogo e America, na peleja travada domingo ultimo, no campo do Vasco.

O America, que tão bem se conduzia na peleja com o Flamengo, agiu fracamente, não demonstrando as mesmas possibilidades do compromisso anterior.

O quadro, falho de technica, praticou um football pobre de recursos, parecendo uma equipe que pela primeira vez actuava em conjunto. A sua vanguarda, ponto alto no encontro com o Flamengo, não apresentou na luta de ante-hontem aquella cohesão e mobilidade. Dava a impressão que considerava o adversario um team fraco, que soffreria uma derrota fragorosa.

Mas os minutos foram se passando sem que o "placard" soffresse modificação. E sómente aos 30 minutos os rubros lograram registrar o seu primeiro e unico tento.

Emquanto isso, os alvi-negros actuavam falhos de technica, conseguindo sustentar a pressão contraria, que era desfeita quasi sempre com facilidade, dadas as condições com que a mesma era executada.

E neste periodo inicial da contenda os botafoguenses tiveram uma opportunidade desfeita pela trave, numa occasião em que o arqueiro rubro já estava irremediavelmente batido.

Tudo indicava que os commandados de Carola — que apesar da fraca actuação do quadro, estavam agindo em plano superior ao seu adversario — não perderiam a partida. Mas a phase final da luta apresentou dois periodos completamente distinctos: os primeiros 30 minutos, nos quaes o Botafogo procurou impedir mais um revéz no actual certamen, conseguindo aos 1? minutos o tento do empate e envidando todos os esforços para conseguir o ponto da victoria, e os 15 minutos finaes, phase que o America lutou com alma, desfazendo a superioridade contraria e procurando obter vantagem no "placard".

E neste periodo derradeiro o America teve — como o seu [illegible] contendor tivera no primeiro tempo da partida — a opportunidade de conquistar um goal, numa bola atirada por Nelsinho, frente a Aymoré, que bateu no guardião, voltando aos pés de Araraquara, salvando este a situação.

E com o "placard" de 1 x 1 finalizou o prelio, que no terreno technico falhou de parte a parte, tudo indicando que os quadros contendores da partida de ante-hontem não podiam pretender obter o titulo maximo, ora em disputa no actual campeonato.

OS QUADROS

Sob o apito do arbitro Pereira Peixoto, os dois quadros formaram o encontro principal, assim constituidos:

BOTAFOGO: Aymoré — Graham Bell e Araraquara — Zézé Procopio, Martim (Zézé Moreira) e Canali (Zézé Moreira e Pacheco) — Tadinga, Alcebiades — Nelsinho, Placido, Fotesko.

AMERICA: Thadeu — Villa e Grita — Dodão (Oscar), Bolinha e Alcebiades — Nelsinho, Plagio, Fogueira, Carola e Pirica.

A MARCHA DO "PLACARD"

Aos 36 minutos do primeiro tempo, Carola abre a contagem para os seus, num passe de Nelsinho. Quando eram decorridos 10 minutos do final da luta, o Botafogo logra empatar, por intermedio de Carvalho Leite, numa investida perigosa da linha alvi-negra, tendo Peracio atirado o couro na trave, aproveitando-se o meia direita do rebato do couro para assignalar o tento de empate.

OS QUE SE DESTACARAM

No team do America, cumpre destacar Thadeu, com seguras intervenções; a zaga, que agiu em conjunto bem; Bolinha, na linha média, sem apresentar aquella "performance" do domingo anterior; Fogueira e Carola, os melhores do ataque.

Os demais, com altos e baixos.

Dos botafoguenses, Aymoré sempre bem collocado; Graham Bell superior ao seu companheiro. Na linha média, Canali e Zézé Moreira, e no ataque, Patesko e Paschoal. Carvalho Leite regular e os outros fracos.

O ARBITRO

Pereira Peixoto agiu regularmente. Fracassou em alguns impedimentos e permittiu que o jogo decorresse algumas vezes com certa violencia.

Agiu com imparcialidade e teve a sua acção facilitada pela conducta dos jogadores em campo.

AS PRELIMINARES

No encontro de amadores, o America logrou vencer pelo score de 3 a 2, e nos juvenis novamente os rubros obtiveram os louros da victoria por 5 x 3.

A RENDA

Um publico reduzido compareceu ao gramado vascaino. A renda accusou a quantia de 17:347$600.

O FLAMENGO VENCEU A REGATA DE NOVISSIMOS

Foi brilhante o desenrolar do certamen realizado na enseada de São Francisco

A regata realizada ante-hontem, no Sacco de S. Francisco pela entidade carioca teve desenrolar brilhante.

Todos os pareos foram ardorosamente disputados, cabendo ao Flamengo vencer o certamen por larga margem de pontos.

O gremio rubro-negro confirmou assim o seu favoritismo, apresentando guarnições bem treinadas e intelligentemente constituidas.

O RESULTADO GERAL

1.º pareo — outriggers — 4 remos com patrão — juniors — 1.º Flamengo, 2.º S. Christovão.

2.º pareo — outriggers a 2 remos sem patrão — seniors — 1.º Flamengo, 2.º Vasco.

3.º pareo — yole franches a 8 remos — principiantes — 1.º Vasco, 2.º Botafogo.

4.º pareo — honra — "Presidente Vargas" — Double skiff — juniors — 1.º Vasco, 2.º Flamengo.

5.º pareo — Yole a 4 remos — novissimos — 1.º Guanabara, 2.º Flamengo.

6.º pareo — Honra — Sra. Alzira Vargas Amaral Peixoto — Yole franches a 4 remos — moças — 1.º C. R. S. Christovão, 2.º Icarahy.

7.º pareo — Single Skiff — Seniors — 1.º Flamengo, 2.º Natação.

8.º pareo — honra — "Presidente Carmona" — outriggers a 2 remos com patrão — Seniors.

1.º Botafogo, 2.º Natação.

9.º pareo — outriggers a 4 remos sem patrão — seniors — O Flamengo venceu W. O.

10.º pareo — Prova Classica "Prefeitura Municipal de Nictheroy" — Yole franches a 4 remos — principiantes — 1.º Gragoatá, 2.º Natação.

11.º pareo — "Copa Federation Uruguaya de Remo — Single Skiff — juniors — 1.º René Rucap, do Internacional de Regatas. 2.º Flamengo.

12.º pareo — Outriggers a 4 remos com patrão — Seniors — 1.º Guanabara, 2.º Flamengo.

13.º pareo — Double skiffe — seniors — 1.º Flamengo, 2.º Guanabara.

14.º pareo — Outriggers a 2 remos com patrão — seniors — 1.º Flamengo, 2.º Vasco.

15.º pareo — Prova Classica "Gustavo Mercher" — Yole a oito remos — novissimos — 1.º Internacional, 2.º Vasco.

COLLOCAÇÃO FINAL

Collocação final — 1.º Flamengo, 6 primeiros, 4 segundos e 2 terceiros.

2.º Vasco, 2 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros.

3.º Guanabara, 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.

4.º Internacional, 2 primeiros.

5.º Botafogo, 1 primeiro e 1 segundo.

6.º Gragoatá, 1 primeiro e 1 terceiro.

7.º S. Christovão, 1 segundo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 24 de junho.

	Fechamento	
Stock Exchange:		
Allied Chemical	153	152.50
American Can	28.25	N/cot.
American Foreign Power	15.12	15.50
American Metals	N/cot.	N/cot.
American Radiator	5.75	6
American Smelting and Refining	37.25	37
American Tel and Teleg.	156.50	156.25
American Tobacco "B"	77	75.50
American Woolen	9.50	9.75
Anaconda Copper	20.75	21
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	5	5
Armour Illinois Pref.	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	7	7
Bendix Aviation	28.25	28.37
Bethlehem Steel	76.25	76.50
Canadian Pacific	3	3.12
Case Threshing Machine	49.25	N/cot.
Cerro de Pasco	27.75	28.50
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	63.75	63.62
Columbia Gaz Electric	6.50	6
Consolidated Edison	28.50	27.25
Continental Can	41.25	N/cot.
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	5	4.75
Dupon de Nemours	161.50	160.50
Eastman Kodack	126	125
Electric Power and Light	6	5.62
General Electric	32.60	32
General Foods Corporation	40.75	40.12
General Motors	44	43.75
Gillette Safety Razor	4.60	4.62
Goodyear Rubber	15.60	15.62
Hudson Motors	3.75	3.75
International Business Machine	158	158
International Harvester	45	45.37
International Nickel	21.84	21.75
International Tel. and Teleg.	3.75	3
International Tel FNG	3	N/cot.
Kennecott Copper	27.75	28
Kroger Grocery	28.75	28.25
[illegible] Corporation	N/cot.	N/cot.
[illegible] Corporation	N/cot.	18.25
Loew Inc.	21.12	23.50
Lone Star Cement	33	33.25
[illegible] and Texas	2.36	N/cot.
Montgomery Ward	39.36	39
National Cash Register	7.59	11.50
National Lead Co.	17	N/cot.
New York Central	11.84	11.87
North American Corporation	20.12	19.25
Otis Elevator	12.12	12
Pacific Gas and Electric	30	28.50
Pan American Airways	11.60	14.25
Paramount Pictures	3.60	5.25
Patino Mines	N/cot.	N/cot.
Pennsylvania Railroad	18.60	18.37
Phillips Petroleum	31.60	31.50
Public Service of New Jersey	35	35
Radio Corporation	1.18	1.62
Reo Motors VTC	1.36	1.37
Socony Vacuum	8.75	8.50
Standard Brands	7.75	5.75
Standard Oil of California	18.12	18.25
Standard Oil of Indiana	22	22.87
Standard oil of New Jersey	33.84	33.75
Swift and Co.	20.12	20.37
[illegible] International	18.84	18.87
Texas Corporation	37.50	N/cot.
Texas Gulf Sulphur	31	30.37
Union Carbid	71.12	70
Union Pacific	77.84	77.50
United Aircraft	38.12	38.50
United Fruits	N/cot.	N/cot.
United Gas Improvement	12	11.50
U. S. Leather	5.25	N/cot.
U. S. Smelting Refining	58	50
U. S. Steel	51.50	58
Warner Bros	2.36	2.37
Warren Bros	1.25	N/cot.
Westinghouse Electric	95	92.50
Woolworth	32.62	32
Curb Stock:		
American Gaz Electric	33.50	31.50
Brazilian Traction	3	3
Electric Bond and Share	6.75	4.87
Niagara Hudson and Power	5	4.87
United Gaz	1.25	1.12
Bankers Trust	49	49
Chase National Bank	28.75	28
First National Bank of Boston	39.50	39.50
National City Bank of New York	23.75	23.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 24 de junho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	11.50	N/cot.
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	11.12	11.12
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	11.75	1.2
Rio Grande do Sul 8 % 1952	7.00	N/cot.
Municipalidade de São Paulo 1925	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	54.50
Atlantic Refining	29.37	N/cot.
Corn Products	49.12	49.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	6.00	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	59.12	57.00
Brasil Federal 8 % 1941	13.25	13.12
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N/cot.	6.00
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	25.00	25.09
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	8.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N/cot.	6.75
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1/2 a 3/4 1975	43.62	43.75

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado sustentado, com o typo 7 a 12$000.

Em Nova York — Baixa de 7 a 18 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 43$500 a 44$500.

Em Nova York — no fechamento, alta de 2 e baixa de 3 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 5 a 7 pontos e baixa de 12 ditos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café desta cidade abriu paralysado e não cotado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	N/cot.	3.94
Para setembro	N/cot.	4.01
Para setembro	N/cot.	4.05
Para março (1941)	N/cot.	4.22
Para maio (1941)	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café desta praça fechou accessivel, com baixa de 7 a 18 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por peso-libra:

	Fech.	Ant.
Para julho	3.76	3.94
Para setembro	3.84	4.01
Para dezembro	3.98	4.05
Para março (1941)	4.13	4.22
Para maio (1941)	N/cot.	N/cot.
Vendas:		
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		—

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa parcial de 2 a 4 pontos e alta parcial de 3 ditos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.70	5.72
Para setembro	5.87	5.89
Para dezembro	6.05	6.09
Para março (1941)	6.20	6.22
Para maio (1941)	6.35	6.32

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso

	Hoje	Ant.
Para julho	5.71	5.72
Para setembro	5.88	5.89
Para dezembro	6.08	6.09
Para março (1941)	6.20	6.22
Para maio (1941)	6.30	6.32
Vendas		
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		2.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 6	4 7/8	4 7/8
N. 7	4 3/4	4 3/4
Milds	7 7/8	7 7/8
Typo Santos:		
N. 7	6 1/2	6 1/2
N. 4	7 1/4	7 1/4

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de junho.

Typo 4 molle	Nom.	Nom.
Typo 4 duro	Nom.	Nom.
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	54.255	49.002

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 24 de junho.

Embarques	22.114	21.400
Entradas	33.410	35.790
Passagem	13.009	9.535
Stock	1.907.573	1.837.172

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 24 de junho.

Entradas:	
Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	4.150
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
EMBARQUES	
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	46.227
No dia anterior	47.788
Preço:	
No dia de hoje	12$200
No dia anterior	12$200
Mercado:	
No dia anterior	Calmo
No dia de hoje	Estavel

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel.

	Hoje	Ant.
Rio:		
Typo 7, á vista	5.25	5.25
Santos:		
Typo 4, á vista	7.25	7.25
Colombia:		
Medellin Excelsior	9.25	9.25
Rio:		
Typo 7 para entrega em julho	3.76	3.94
Typo 7 para entrega em setembro	3.84	4.01
Santos:		
Typo 4 para entrega em julho	5.71	5.72
Typo 4 para entrega em setembro	5.88	5.89
(hrddddd..8 mfpy em fpmfp mfpy		
Cacáu:		
Para entrega em julho	4.91	5.08
Para entrega em setembro	5.06	5.19
Assucar:		
Contracto n.º 3 para entrega em julho	1.73	1.76
Contracto n.º 3 para entrega em setembro	1.83	1.85

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 24 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	7.53	7.57
Outubro	7.21	7.15
Dezembro	N/cot.	6.92
Janeiro	N/cot.	6.88
Março	N/cot.	6.79
Maio	N/cot.	6.70

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 6 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	7.45	7.57
Outubro	7.20	7.15
Dezembro	6.97	6.92
Janeiro	6.93	6.88
Março	6.85	6.79
Maio	6.77	6.70

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 e baixa de 12 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	10.25	10.26
Outubro	9.37	9.42
Dezembro	9.22	9.25
Janeiro	9.11	9.13
Março	8.93	8.96
Maio	8.79	8.81

Mercado — Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de junho.

	Hoje	Ant.
American Short Middling	9.01	9.02
Julho	10.23	10.26
Outubro	9.37	9.42
Dezembro	9.21	9.25
Janeiro	9.10	9.13
Março	8.90	8.96
Maio	8.76	8.81

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 3 a 6 pontos.

Vendas — 69.700 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 24 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	44$300
Para julho	43$500	44$700
Para agosto	N/cot.	44$300
Para setembro	43$500	44$300
Para outubro	44$000	45$100
Para novembro	44$500	45$500
Para dezembro	45$300	45$300
Para janeiro	45$000	45$500
Para fevereiro	45$300	46$000

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	43$700	N/cot.
Para setembro	43$100	44$900
Para agosto	43$500	45$000
Para outubro	N/cot.	45$000
Para novembro	44$200	45$200
Para dezembro	44$900	45$100
Para janeiro	44$300	45$200
Para fevereiro	44$500	45$500

Vendas — 1.500 arrobas.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 24 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	44$400	45$000
Para julho	44$500	44$500
Para agosto	44$100	44$300
Para setembro	44$800	44$500
Para outubro	45$100	45$300
Para novembro	45$100	45$300
Para dezembro	45$400	45$500
Para janeiro	45$500	45$500
Para fevereiro	45$700	46$000

Vendas — 12.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	44$000
Para julho	43$100	43$400
Para agosto	43$300	43$700
Para setembro	43$800	43$500
Para outubro	44$000	44$200
Para novembro	44$200	44$500
Para dezembro	44$600	44$500
Para dezembro	44$600	44$500
Para janeiro	44$600	44$500
Para fevereiro	44$500	45$000

Vendas — 24.000 arrobas.

DIPONIVEL

Typo 4	43$500	44$500
Typo 5	43$500	44$300
Typo 6	43$000	45$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de assucar fechou accessivel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	1.74	1.77
Para setembro	1.84	1.88
Para janeiro	1.87	1.90
Para março	1.92	1.94

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	1.74	1.77
Para setembro	1.84	1.88
Para janeiro	1.87	1.90
Para março	1.92	1.94

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado abriu estavel, com baixa de 9 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	4.97	5.08
Para setembro	5.06	5.19
Para dezembro	5.28	5.41
Para março	5.28	5.41
Para maio	5.41	5.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado fechou accessivel, com baixa de 13 a 17 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	4.91	5.08
Para setembro	5.06	5.19
Para dezembro	5.16	5.30
Para março	5.27	5.41
Para maio	5.34	5.50
Vendas		Saccas
No dia de hoje		235.000
No dia anterior		109.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou hontem, os seus trabalhos, com o Banco do Brasil, adquirindo a libra "area" a 66$410 no cambio official e a 79$050 no livre, respectivamente. Nessas bases ficou o mercado no primeiro fechamento.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
Libra	79$050	—	79$050
Dollar	19$770	—	19$770
P. chileno	$666	—	$666
P. uruguayo	7$450	—	7$450
P. suisso	4$475	—	4$475
Escudo	$750	$750	$750
M. comp.	6$070	—	6$070
P. argentino	4$400	—	4$400
C. sueca	4$730	—	4$730

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A 90 dias:			
LIVRE			
Dollar	16$460	16$460	16$460
OFFICIAL			
Dollar	19$500	19$500	19$500
A' vista:			
LIVRE			
Dollar	19$640	19$640	19$640
OFFICIAL			
Dollar	16$500	16$500	16$500
Cabo:			
LIVRE			
Dollar	19$660	19$660	19$660
OFFICIAL			
Dollar	16$520	16$520	16$520
REPASSE			
Dollar	16$560	16$560	16$560

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
Compra:			
Libra	—	—	—
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Libra	—	—	—
Dollar	20$700	20$700	20$700

CAMARA SYNDICAL

(Conclusão da 9.ª pagina)

Boletim de cotações de cambio affixado em 21 de junho de 1940:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
(Libras esterlinas):			
Londres	—	—	85$000
(Libras "AREA"):			
Londres	—	80$026	—
Italia	—	1$000	—
Allemanha:			
Reisemark	—	—	4$000
Verrechnungsmark	—	6$070	—
Unterstuetzungsmark	—	—	3$551
Portugal	—	$753	$855
Suissa	—	4$475	—
Nova York	—	19$760	21$331
Argentina	—	—	4$9p7
Japão	—	4$660	—
Canadá	—	16$850	18$700

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino da base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Até 1.º do mez	390.906.004
Total	390.906.004

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve hontem bastante trabalhado e calmo, cujos negocios foram feitos em escala animada, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

88	Diversas emissões — 5 %, portador	822$0
88	Idem	821$0
70	Idem, cautelas	806$0
5	Idem	807$0
935	Idem	812$0
10	Reajustamento — 5 %, portador	840$0
14	Obrigações — 7 % — (1930)	1:015$0
20	Idem (1932)	1:003$0
43	Idem, Ferroviarias	1:015$0
3	Idem, Ferroviarias, portador	
	MUNICIPAES	
100	Emprestimo, 1906, portador	178$5
160	Idem, de 1931	193$0
50	Idem	198$5
54	Prefeitura de Bello Horizonte — 7 %	184$0
99	Prefeitura de Porto Alegre — 8 ½ %	205$0
50	Prefeitura de Petropolis (1918)	192$0
	ESTADUAES	
5	Minas, 1:000$ — 5 %, portador	810$0
29	Idem, 7 %	868$0
71	Idem	815$0
75	Idem, 200$ — 5 % — (1931), 1ª série	156$5
35	Idem, 5 %, 2ª série	156$5
224	Idem, 7 %, 3ª série	155$0
2	Idem	174$5
8	Pernambuco — 5 %, portador	78$0
5	São Paulo — 5 %	155$0
81	Idem — 8 %, Uniformizadas	1:010$0
	ACÇÕES DE BANCOS	
10	Brasil	130$0
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
50	E. de F. e M. de São Jeronymo	120$0
100	Siderurgica Belgo-Mineira, antigas	312$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto esteve hontem sustentado, com os preços inalterados e bastante activo.

O typo 7 foi cotado pela commissão de preço ao limite de 12$000 por dez kilos, na pedra, e os negocios realizados foram regulares.

Até ás 11 horas venderam-se 500 saccas e mais tarde 1.694 no total de 2.194 contra 632 dias anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações para 10 kilos

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$300
Café commum	1$800

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café commum	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	5.651
Pela Leopoldina	—
Reg. Fluminense	—
Reg. Espirito Santo	—
Cabotagem	—
Total	5.651
De 1º do mez	66.005
De 1º de julho	2.088.129

EMBARQUES

Europa	1.000
Estados Unidos	—
Cabotagem	1.210
Total	1.210
De 1º do mez	115.035
De 1º de julho	3.070.642
Entrega, seguro de guerra	200
Café doado	5
Consumo local	1.000
Consumo	404.368

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 24

Exportadores	Saccas
Africa do Sul:	
Norton Megan	1.500
Rio da Prata:	
Marcelino M. Filho	1.625
Nova York:	
Soc. Exp. de Café S. A.	250
Abreu e Filhos	500
Chile:	
Ornstein	875
Castro Silva Comp.	1.099
Bordeaux:	
A. Jabour	1.960
Sul:	
Marcelino M. Filho	50
J. P. Silveira Junior	15
Total	6.664

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado esteve hontem, sustentado e sem modificações nas cotações.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou moderado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Saídas	20.520
Entradas	5.775
Stock	30.153

Cotações por 60 kilos:

	Saccos
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000
Mascavinhos — Não ha.	
Branco crystal — nominal.	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	391
Saídas	250
Stock	6.2??

Cotações por 60 kilos

Seridó:	
Typo 3	43$500 a 44$500
Typo 4	41$500 a 43$500
Sertões:	
Typo	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 37$500
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Typo 5	36$000 a 37$000
Mattas:	
Typo 3 e 6	Nominal
Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MERCADO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	430
Vitellos	44
Ovinos	50
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Vitellos	17
Bovinos	151
Suinos	—
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—
Caprinos	—

O MERCADO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	356
Vitellos	82
Ovinos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	2$000
Ovinos	—
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	176
Vitellos	15
Suinos	53
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	—
Caprinos	—
Rejeições:	
Bovinos	841
Suinos	5

Os balões e a Cidade Maravilhosa

Se é verdade que os balões das festas Antoninas e Joanninas engalanavam os céos da Guanabara, para recreio da nossa vista, na sua polychromia, não é menos verdade que a "urbs" pagava bem caro essa tradicional diversão. Ninguem podia imaginar que naquelle brinco de papel de seda, de apparencia tão inoffensiva, estava a origem dos grandes incendios, destruindo bairros, devastando florestas.

Felizmente, foi dado o grito de alarme, e toda a imprensa se congregou em torno do Conselho Florestal, clamando contra a soltura dos balões. Cessou a ameaçadora diversão, muito embora ainda fiquem as alarmantes bombas, que nos causam sobresaltos, a qualquer hora do dia e da noite.

O que é facto é que a cidade evolue, despindo-se de certos máos habitos.

Ainda agora, o escriptor Francisco Leite publicou um interessante livro — "Flagrantes da Cidade Maravilhosa", em que pinta com muito colorido e com muita graça usos e costumes da terra carioca. E os seus painéis têm por moldura os lindos recórtes da Guanabara.

"Flagrantes da Cidade Maravilhosa" constituem um guia sentimental da cidade do Rio de Janeiro. Depois de percorrermos os casinos e os palacios, subimos aos morros, onde plangem os violões e de onde rolam as mais expressivas cantigas...

Francisco Leite está de parabens, sendo bem merecidos os elogios que acaba de receber dos illustres escriptores Afranio Peixoto, Pereira da Silva, Raul Machado, Luiz Edmundo, Antonio Austregesilo, Carlos Maul, Luiz da Camara Cascudo, Leoncio Corrêa, Raul Pederneiras, Berillo Neves, Phocion Serpa, Mario Linhares, Harold Daltro e varios outros.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — PASSARO AZUL, com Shirley Temple — "A Piscicultura no Brasil" (Nac.). — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — GERONIMO, com Preston Foster e Andy Devine (Imp. até 10 annos) — "Industrias Nacionaes (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — OS "ANJOS" ACERTAM O PASSO, com os Garotos de "Bêco Sem Saida" — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 118 (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.. — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "MEU REINO POR UM AMOR, com Bette Davis e Errol Flynn — "Guanabara-Jornal" n. (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão, 2$000.

GLORIA — DOIS PALERMAS EM OXFORD, com Oliver Hardy e Stan Laurel — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 120 (Nac.) — A's 2.00 — 3.20 — 4.40 — 6.00 — 7.20 — 8.40 e 10 horas.

IMPERIO — ESTALAGEM MALDITA (Imp. até 14 annos), com Charles Laughton — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 117 — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona, 2$000.

ROXY — ESQUINA DO PECCADO (Imp. até 18 annos), com Irene Dunne e John Boles — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 108 (Nac.).

IPANEMA — SOLTEIRA POR CAPRICHO, com Madeleine Carrol — "A Familia Johnes em Hollywood", com Jed Broudy — "Chegando a Belem do Pará" (Nac.).

PIRAJA' — HOMENS MARCADOS (Imp. até 14 annos), com George Raft — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 100 (Nac.).

SÃO JOSE' — QUATRO ESPOSAS, com as Irmãs Lane e Gale Page — "Manhã em Copacabana" (Nac.) — Ao meio-dia, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona, 2$000.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados e chamadas para exame

Chamada para hoje, ás 7.45 horas (Turma A)

Germano Rodrigues Reginaldo, Antonio Ferro, Aristides Ignacio Nunes, Amarilio de Oliveira Andréa, Clovis Costa Rodrigues, Nestor da Rocha Martins, Antonio Jorge Monteiro Estrella, Manoel da Costa Lourenço, João de Mesquita Barros Filho, João Geraldo Floresta de Tavares Cavalcanti, Fernando Luiz Osorio e Silva Filho.

Prova regulamentar

Carlos Lourenço e Plinio Morandini Bianchi.

Exame de sufficiencia

Ignacio de Loyola Fraga.

Turma supplementar

Cleantho Madeira e Camerino de Oliveira Pinheiro.

Resultado dos exames effectuados hontem

Approvados — João Urbano da Cruz, Djalma José dos Santos, Juracy Ferreira, Zenon Palitot Lima, Octavio Baptista Pereira, João Dias Leal, Adelino Campos de Oliveira, José Venancio, João Calil, Henrique de Souza Gomes, Cyro Pigliasco, Alcides Rangel, Mario Luxardo e Elias Habib Cury.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (Artigo 294 do R. T.).

Multas

Estacionar em local não permittido: S. P. 1-5803 — P. 682 — 801 851 — 863 — 1208 — 1836 — 1856 2273 — 3472 — 4756 — 6182 — 5182 8485 — 9030 — 9954 — 11224 11251 — 11699 — 12969 — 13823 13866 — 17809 — 19219 — 20053 20842 — 22370 — 22604 — 24216 24733 — 25534 — 25939 — 26320 26500 — 27295 — 27303 — 28294 28513 — 28521 — 29048 — 29426 29536 — 29872 — 30331 — 30221 30371 — 30410 — 30607.

Desobediencia ao signal: Exp. 187 — P. 162 — 977 — 1023 — 1960 3389 — 4041 — 4106 — 5209 — 6657 6901 — 7339 — 7375 — 8717 — 8895 9204 — 10230 — 10931 — 12150 13370 — 19907 — 20345 — 21109 21614 — 22271 — 23450 — 23615 23908 — 24142 — 27063 — 27949 29843 — 29961 — 30131 — 30495 30671.

Falta de attenção e cautela: P. 3036 — 5366 — 7383 — 7934 — 7913 9118 — 11253 — 19467 — 20263 20604 — 22004 — 23264.

Abandonado: P. 9833 — 11879.

Contra-mão de direcção: P. 4359 4983 — 6646 — 9664 — 10670 18671 — 24466 — 28794 — 29891 29981 — 16474 — 17436 — 4209.

Meio-fio e bonde: P. 34598 30428 — Exp. 286.

Formar fila dupla: P 20066.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

Avenida Rio Branco 243, 2.° — Telephone: 22-0338 — Em frente ao Cinema Gloria

No Rio o auditor da 9ª Região Militar

Encontra-se nesta capital, em gozo de ferias, o auditor de guerra Francisco Cavalcanti de Souza, da Auditoria da 9ª Região Militar, com séde em Campo Grande, em Matto Grosso.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"ACTUALIDADE DA CARTOGRAPHIA BRASILEIRA"

O Instituto de Estudos Brasileiros fará realizar, na proxima sexta-feira, ás 21 horas, no 7º andar do edificio da Equitativa, na Avenida Rio Branco, uma conferencia, a cargo do Sr. Christovão Leite de Castro, que discorrerá sobre "Actualidade da cartographia brasileira".

A conferencia será debatida pelos professores José Carneiro Felippe, F. A. Raja Gabaglia, Aloysio de Mattos, coronel Djalma Polli Coelho e ministro Bernardino José de Souza.

AVENIDA RIO BRANCO NS 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 107, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04715

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Aceitam-se cópias á machina e trata-se de registro de estrangeiros, á R. Octavio Kelly 63, tel. 38-3378. (08053

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 30$000 Rua Pedro Alves 61 (04260

BROWN'S COLLEGE

Novas turmas de inglez para adeantados e principiantes. Ed Rex. Sala 1.410. 14º andar.

INGLÊS por methodo intuitivo, com quadros muraes, projecções luminosas e discos phoneticos, para principiantes, médios e adeantados. Fale inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA (Especializado no ensino de inglez) — Rua do Passeio, 42. 1º andar (2319

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 81 Telephone 48-4131

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias. (04669

PREDIOS

SAMPAIO — Aluga-se 1 casa, 2q. 1s., banheiro comp., gaz, e 1 aparto. R. Viuva Ortigão 31 — Chaves esq. Rua B. E. Novo 65, aparto. 102, tambem chaves. 300$ — Bonde Cascadura. Omnibus "A. Nery". Tel. 48-9340. (08879

SITIOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se chacaras plantadas com laranjeiras e outras fruteiras, distante da estação, 10 minutos, tendo illuminação da Light proxima, muitas com agua nascente. Inf. com D. Carvalho, Rosario 80-1º andar. Tel. 23-5732. (08683

TIJUCA

(BAIRRO SUMARÉ)

ALUGAM-SE residencias acabadas de construir, todas com duas entradas independentes. Sala, 2 e 3 quartos, varanda e mais dependencias. Preços: 450$, 500$000, 550$000, e 650$000. Reserva de 80.000 litros dagua. Rua Araujo 15 e 17, a 60 metros da R. Conde de Bomfim, servidas por 5 linhas de bondes e 4 de omnibus. Informações no local. (08648

FEIRA DE AUTOMOVEIS

E PATINS

A CASA PAVAGEAU tem um grande stock de "Bicycletas" de todos os typos. Completo sortimento de patins. Na CASA PAVAGEAU o maior stock de "Bicycletas". Rua da Constituição, 44.

MOTOCYCLETA BRENABOR — SAXONETTE

Vende-se, quasi nova, por preço de occasião. Rua Livramento, 191 — Sr. Santos — Phone 43-2741.

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara Rua Visconde de ... Itauna ... ça 11 de Junho. (04171

DINHEIRO

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MAXIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$, mesmo em sello, a F. Marinelli, Rua 15 de Novembro, 512, Caixa Postal 2436, S. Paulo.

HYPOTHECAS — Procure ... condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda, 57, 1º andar, sala 1 — Telephone 23-6358 (02229

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA

A juros minimos, ... predios, avenidas, apartamentos; tambem para construcções ... Meyer a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela tabella PRICE. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI — Rua da Quitanda n. 57, 1º andar — Telephone 23-4419. (08690

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia buccal, focos de infecção, trabalhos de porcelana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-2º and. S. 811 e 817 — Phone 23-5622 — Edificio Guinle (4454

DR. PLINIO SENNA

Extracções ... Raios X dos dentes ... tratamento com a conservação dos dentes ... garantido. Anesthesia ... Edificio Porto Alegre ... Escola de Bellas Artes. Phone 22-1339. Radiographias a 10$000

MODAS

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos a venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. R. Chile 5 — Tel. 42-1401, esquina de São José (4469

MEIAS

Não gastem dinheiro sem proveito. Comprem, na "Fabrica Super", finissimas, de durabilidade garantida, a 5, 6, 7 e 8$. Sant'Anna, 68. Notem bem: é uma porta só: 68.

MEDICOS

ACABE COM ESSA TOSSE! TOME TUSSITOL

IRACEMA MIRANDA — ... especializada ... Ramos Tel. ...

PHARMACIA

... para pharmacia, laboratorio, pesar ouro, bebês e adultos. Completo sortimento de accessorios para pharmacia. ADOLPHO INGBER & CIA. Rua Theophilo Ottoni 149 — Rio — Peçam catalogos (04578

OLHOS

DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º 2ªs., 4ªs., 6ªs. — Das 9 ás 11. MEYER: — 3ªs. e 5ªs. das 4 ás 6

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca" 2º andar — Lapa, Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1946, 26-6720. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes de contrôle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora; preços communs. (04441

CLINICA DE PELLE — SYPHILIS — VIAS URINARIAS — DO — DR. MILTON DA COSTA PINTO

RUA DA ASSEMBLÉA, 98, 8.º ANDAR, SALA 86 — EDIFICIO KANITZ — PHONE 42-6532 — Das 16 ás 19 horas — Diariamente (03297

DR. ANNIBAL VARGES — Raios X, Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Ondas Curtas e Ultra-Curtas, autor de um processo (Galvanodiathermia), ... optado na Europa. Molestias das senhoras, Syphilis. Molestias internas, Systema Nervoso, especialmente paralysias. Polyneurites e Atrophias Musculares. Cons.: 7 de Setembro 141-2º — Tel. 22-1202. Resid.: 25-5110 (05472

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA

(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)

Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse. SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1985 CINELANDIA (01932

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

PORÉM A DIFFICULDADE É ENCONTRAL-O — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APÓS TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE ENCONTROU O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES V. EXCIA. ENCONTRARÁ SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO, PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS CORDEIRO SÃO MANIPULADOS POR TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45

25$000!...

É o preço de um bellissimo par de sapatos para homem, em buffalo branco, verniz ou marron e branco. Fabricação exclusiva do Sapateiro da RUA LARGA 220. Tel. 43-6057. ($225

MOVEIS

DORMITORIOS — 439$000, salas de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba ... (446)

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á R. Senhor dos Passos, 65; tel. 43-1205 — Casa Moutinho. (4468

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 165. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814. (4465

OURO JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias 37, Tel. 22-0924.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171 (4271

BRILHANTES

Joias velhas, prataria e objectos de valor, não vendam sem consultar nossa offerta. 14 - Largo de S. Francisco - 14

OURO

Compram-se OURO • BRILHANTES. Platina e prataria vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-2º andar, sentido da Assembléa, junto ao Bar Automatico. JOALHERIA PASCHOAL.

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 74 esquina de 7 de Setembro. (04460

OURO

Brilhantes e prataria, compra-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis. JOALHERIA BESDIN — Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes

O Banco do Brasil precisa de OURO

Não deixem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS É QUEM MELHOR PAGA. 14, Largo de S. Francisco, 14

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionaes. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (4501

INST. MUSICAES

ANTENNA "INDIGENA" — Privilegio de Invenção 26.777. Preço: 50$000. Recuse os objectos duvidosos, exigindo as credenciaes. Para uma recepção perfeita em todas as ondas, melhor som e maior alcance, e ainda a protecção do receptor contra os raios, só com a antenna "Indigena". Vendedores: Radio Continental — Rodrigo Silva, 26. Miguel D. Ajuz — Ourives, 72. Marc Ferrez — Quitanda, 21. Inventor: Demosthenes Tavares Diaz, 7 de Março, 87-2º. Phone 23-0156. (4664

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á R. Ouvidor) (4161

Concertos de radio

NA CASA DALE — RUA S. JOSÉ 28 — Telephone 42-0237

concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos

O seu radio parou!

Oh! ... Telephone para 42-5209, chame a Universal Electrica, rua Marquez de Sapucahy n. 219 officina especializada em concertos technicos, orçamento gratis a domicilio. Serviços garantidos por 1 anno. (4299

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo Tel. 29-1570 (4466

SEU RADIO TEM DEFEITO? — Tel. 43-3508 — Casa Mello, concerta com garantia de 1 anno. Orçamentos gratis a domicilio. R. Larga 221-... (4281

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38, Tel. 43-4171.

VALVULAS PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador. 38, R. SETE DE SETEMBRO, 38 Tel.: 43-4171

... FUNERARIOS

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios. Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica (4470

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041. Av. 28 de Setembro 71-A (4471

DIVERSOS

TAPETES ORIENTAES

Porcellanas antigas, prataria antiga e outros objectos de arte COMPRAM-SE e VENDEM-SE

ARTE ANTIGA

Av. Copacabana, 1110 — Tel. 27-1839. Fala-se inglez, francez e allemão

PAPEL VELHO

APARAS de typographia, archivos, livros e revistas velhas, jornaes etc. compram-se á R. da Alfandega 91 e R. Sant'Anna 157 (08378

BALAS: KILO 2$000

Vendem-se balas de fructas crystallizadas a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas, de fructas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento, na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á R. Visconde de Itauna 529 (04978

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina) (08102

SEU FOGAO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES

Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke

Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO 28 Tel. 43-0831

Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS 122 Tel. 26-3898 (04455

CASIMIRAS? CORTE COM 2,80

35$ - 55$ - 75$ - 85$

PERI PERI o panno que não acaba 150$

Casa Marcos

ALFANDEGA, 132

O COLLEGIO BAPTISTA Aceita

novos alumnos para Curso Primario e de Admissão, nas turmas que funccionarão a partir de 1º de julho. Existem algumas vagas nas diversas turmas do Curso Secundario, Fundamental e Complementar, para as quaes aceitará ALUMNOS DE BOA CONDUCTA — RUA JOSE' HYGINO, 416, Tijuca.

Expediente das 8 ás 16 e das 19 ás 20,30 horas

CURSO COMPLEMENTAR NOCTURNO para as secções de DIREITO, ENGENHARIA E MEDICINA

AOS CONTADORES, GUARDA-LIVROS, EMPREGADOS PUBLICOS E TECHNICOS EM CONTABILIDADE, COM DIPLOMA OU SEM DIPLOMA

Estão abertas as matriculas para os cursos de PERITO E BACHAREL EM CONTABILIDADE PUBLICA E ASSUMPTOS FAZENDARIOS, na ESCOLA DE COMMERCIO E SCIENCIAS ECONOMICAS, secretaria da Escola: Rua da Carioca n. 30, 1º andar, phone 22-6759, séde do Club dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil; informações para os interessados das Cidades e Municipios do Brasil, sobre 2$000 de sello do correio para resposta. (08610

Escola Militar e Collegio Militar

CURSO DE ADMISSÃO DO CEL. AGRICOLA BETHLEM

Numero limitado de matriculas, lições individuaes complementares para os mais atrasados.

Ed. da "A NOITE", salas 1817/18

Livros usados

COMPRAM-SE bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se em domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SAO JOSE', 68 — Phone: 22-8072 — A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131-Loja

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Proximo cartaz da 20th. Century-Fox

"Johnny Apollo" é um drama emocionante com scenas de um calibre sensacional. Tyrone Power, no papel titular, é um joven estudante, que, de filho de banqueiro, se torna um temivel "gangster".

Além do sympathico par, Tyrone Power-Dorothy Lamour, que vivem o mais bello e real romance de amor, temos o famoso actor Edward Arnold, Lloyd Nolan, Charley Grapewin, Lionel Atwill, Russell Hicks e muitos outros de qualidade.

Um film actual

Corinne Luchaire e Jean Pierre Aumont, numa scena do film "Caminho do Front"

A cessação das hostilidades na França, longe de tornar inactual o film francez "Caminho do front", vem, pelo contrario, valorisal-o ainda mais. Porque "Caminho do front" não é propriamente um film de guerra, mas um film de almas destroçadas pela guerra. Apresenta, sob a direcção esplendida do Leonide Moguy, o effeito que a guerra produz nas populações civis.

Dentro da sua urdidura simples e fortemente dramatica, o film narra a historia de um joven soldado que a caminho para o "front" encontra meios de visitar por alguns rapidos momentos a aldeia onde nascera, afim de rever os paes e a mulher amada. E tem a decepção de encontrar as criaturas que eram a sua razão de viver, divididas pelo odio...

Corinne Luchaire e Jean Pierre Aumont vivem os papeis centraes com muita vibração e sinceridade.

Cinema Nacional

Communica-nos a D. F. B. que vae apresentar uma interessante série de films sobre a expansão agricola do Estado da Bahia, a que vem dispensando o maior carinho o sr. Landulpho Alves, interventor daquelle Estado nordestino.

Esta realização cinematographica foi confiada a Renato Monteiro, director da Tupi Films Brasileiros.

A "estrella" de 1940

Vivien Leigh, que interpretou Scarlett O'Hara em "...E o vento levou" ("Gone with the wind"), desempenho com que obteve a estatueta da Academia deste anno, acaba de marcar outro grande successo, este com Robert Taylor, em "A ponte de Waterloo", film que tambem será apresentado no Cine Metro.

... E O CIRCO CHEGOU

Durante a inauguração do "Hotel Pensão Bemtevi", foi offerecido um "cock-tail" á imprensa, vendo-se entre os jornalistas Renato Cataldi e Luiz de Barros. O "Hotel Pensão Bemtevi" é o local onde se desenvolve quasi toda a acção da deliciosa comedia "...E o circo chegou", producção Marit, com Arnaldo Amaral e a querida estrella Alda Garrido no papel caipira de "D. Militina", a dona da pensão, coadjuvados por um "cast" excellente.

"...E o circo chegou" será exhibido em agosto, na Cinelandia.

Joe Louis x Arturo Godoy

"Quero ser feliz"

O que apanhou...

Gingers Rigers, a estrella que veremes brevemente

Já na proxima semana, vamos assistir na téla a luta-révanche entre Joe Louis e Arturo Godoy, na disputa do titulo maximo do box mundial.

Esta sensacional reportagem cinematographica será apresentada ao nosso publico pela Universal.

Com um "bonet" enterrado até os olhos, com roupas masculinas e deselegantes, elle pensava afastar de si os "marmanjos"... Odiava os homens porque as mulheres da sua familia os conheciam demais... Sabia donde vinha o seu sustento. Sabia que "elles" haviam transformado seu pae num farrapo humano. Sabia tambem donde vinham os presentes que, depois de um alegre "week-end", sua mãe lhe trazia. E cada vez odiava-os mais... Mas, um dia, um rapaz roubou-lhe um beijo e a garota masculinizada transformou-se em uma adoravel mulher! Uma mulher que amava honestamente e que só então comprehendia que era necessario fugir dali, daquelle ambiente viciado, onde homem algum iria buscal-a para esposa... Eis o thema de "Quero ser feliz", o film que a RKO Radio Pictures apresentará com Ginger Rogers, a extraordinaria Ginger, que marca um dos seus maiores triumphos, e ainda Joel McCrea, Marjorie Rambeau, Queenie Vassar, etc.

A direcção é de Gregory La Cava.

Fala Ann Sheridan

Ann Sheridan e John Garfield

Ann Sheridan surge, satanicamente seductora, na figura de uma mulher que se interpõe no caminho de um homem, e o faz ingressar num presidio.

Tão diabolico é seu papel que La Sheridan achou que devia fazer um commentario sobre seu trabalho em "Dias sem fim". Eil-o:

— "Creio — affirmou a "star" da Warner — que o publico acredita ser eu, fóra da téla, a mesma sereia que costuma ver nos films que me cabem. Mas ha nisso um engano. Posso dizer de mim propria, posto que a Publicidade me aponta sempre qualidades fataes, que amo as coisas simples e que a modestia me caracteriza. Se concordo em desempenhar certos papeis de mulher que semeia desgraças, devo prevenir que são simples coincidencias de argumento. Quem me conhece pessoalmente póde ser defensor, affirmando que nunca desejei mal a quem quer que seja."

Como vêem, a famosa "star" e esculptural mulher procura se defender da opinião desairosa que o publico possa formar a seu respeito... (o publico feminino, por certo! Porque os homens... adoram La Sheridan!)

"Dias sem fim" com Sheridan, formando a dupla principal com John Garfield, tem garantido triumpho espectacular, na semana que se iniciará na proxima sextafeira, no Odeon.

Além delles e de Pat O'Brien, Burgess Meredith, Henry O'Neil, Jerome Cowan e outros, O genial Anatole Litvak dirigiu "Dias sem fim" com aquella mesma segurissima sciencia directoral.

Ouça a RADIO TUPI-1280 Klc.

UM FILM EDIFICANTE

"Intermezzo — Uma Historia de Amor", é uma realização de David O. Selznick — o mesmo e arrojado emprehendedor de "Bebecca", que o Brasil inteiro aguarda com uma ansiedade invulgar. Leslie Howard é o seu protagonista, vivendo o papel de "Holger", um famoso violinista que se apaixona perdidamente pela professora de piano de sua joven filhinha. E essa professora é, no film, uma nova, uma surprehendente, uma extraordinaria revelação feminina do cinema actual: Ingrid Bergman. E' preciso abrir um parenthesis para o lançamento de Ingrid Bergman, joven, bonita e espiritualissima artista sueca, cuja entrada em Hollywood se fez com o pé direito, de maneira brilhantissima, nessa pellicula que agora vamos ver. Ha ainda Edna Best, John Halliday, Ann Todd, Enid Bennett, Douglas Scott, Eleanor Wesselhoeft e Marit Flynn, nesse romance de amor, cheio de subtilezas e rico de sensibilidades, que Gregory Rateff dirigiu, extraido de uma peça de Gosta Stevens e Gustav Molander, com "scenario" original de George O'Neil.

Não pense mais na guerra

Vamos ler um cartaz algo de surprehendente no genero "diversão". Vale, graças ao delicioso e novissimo sabor de comicidade de suas scenas, por uma reacção magnifica e irresistivel contra a depressão de espirito provocada pelos ultimos acontecimentos europeus.

Realmente, não poderá sorrir-se a chamada "guerra de nervos" deante do alacre tumultuar de hilaridade que ha em "Jejum de amor", o film em apreço. Porque, ali, tudo é um esparrame de genuina alegria, muito embora a historia dessa pellicula venha, de quando em quando, a rocar de leve,

Cary Grant, Rosalind Russell e Ralph Bellamy em "Jejum de amor"

com uma ironia jamais vista na téla, certos aspectos semi-tragicos do amor dentro da alta sociedade norte-americana. Mas, com esses aspectos, são desnovellados nesta producção singular, que reuniu os gloriosos nomes de Cary Grant e Rosalind Russell num thema palpitante de actualidade, sob a direcção subtilissima de Howard Hawks!

Com que finura surge em "Jejum de amor" o lado grotesco do proprio amor que se deixa soterrar pelos preconceitos mundanos!... Como são vivos, humanos, trepidantes de sinceridade, não obstante o immensamente comico, o lado do avesso de suas personalidades, os personagens desse film da Columbia.

Placard injusto no jogo Vasco x Bomsuccesso

(Conclusão da 8.ª pagina)

Bomsuccesso — Francisco; Mario e Rendaneschi; Arrezi, Bibi e Otto; Paulista (Irineu), Rivarola, Gallego, Eunapio e Orlandinho.

A MARCHA DA CONTAGEM

O score foi aberto por Durval aos 13 minutos de jogo ao receber de Figliola. O center cruzmaltino investiu sobre o arco e atirou rapido, consignando o 1º goal do Vasco.

Sete minutos após o feito de Durval, Villadonica investe e shoota. Renganeschi rebate e a bola volta ao meia vascaino que conquista com possante shoot de fóra da area o segundo ponto para o o seu quadro.

O placard permanece assignalando 2 x 0 para o Vasco até terminar o primeiro tempo.

Reiniciado o jogo, aos 45 segundos de luta, Figliola faz penalty, que o juiz assignala.

Gallego, chamado a cobrar a pena maxima, o faz muito bem com um tiro a meia altura, para a esquerda, com o qual assignala o primeiro goal do Bomsuccesso.

Aos 20 minutos dessa phase registra-se uma escapada de Orlandinho que proximo da area dá a Gallego, este passa a Eunapio, que arremata bem, empatando a partida com o segundo tento dos leopoldinenses.

Faltando 10 minutos para finalizar a peleja, Alfredo II organiza um ataque para o Vasco, dando a Durval, que deriva para a direita. A pelota vae a Lindo que centra magnificamente para Alfredo, fechando, obter o goal que deu ao Vasco a victoria por 3 x 2.

COMO AGIRAM OS PLAYERS

No quadro vencedor Chiquinho agiu bem fazendo algumas defesas difficeis; Florindo foi o melhor elemento do Vasco; Oswaldo peccou pela má collocação, mas rebateu bem. Os médios actuaram num mesmo plano; Lindo regular; Alfredo e Durval os melhores do ataque; Villadonica com altos e baixos; Orlando fraco e Luna bom. No Bomsuccesso, Francisco agiu com grande acerto; Mario discreto; Renganeschi, zagueiro argentino, que fez sua estréa no esquadrão rubro-anil, foi o melhor elemento da defesa. Arrezi e Bibi bons e Otto fraco. No ataque a grande figura foi Gallego, seguido por Eunapio e Orlandinho, Rivarola regular, e Irineu superior a Paulista.

A ARBITRAGEM

José Ferreira de Lemos (Juca), foi o juiz. Agiu com honestidade e as pequenas falhas que teve são desculpaveis. Marcou bem o penalty contra o Vasco mas pareceu-nos ter sido muito rigoroso ao expulsar de campo Zarzur nos ultimos minutos por reclamar, gesticulando contra a consignação de uma falta.

Na peleja travada entre os juvenis venceu o Vasco da Gama por 4 x 0.

O encontro dos amadores foi tambem vencido pelos cruzmaltinos pela contagem de 3 x 1.

A RENDA

A renda da partida foi de ..... 6:036$700.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Jorge Sergio de Oliveira Castro, Paulino Soares Mindelo, Oscar Alves Penna, Leão Jayme Obadia medico nesta capital;

Senhoras: Annita de Barros Vieira esposa do sr. Manoel Bernardino Vieira, commerciante nesta capital; Osalia Simone Randler, esposa do sr. Asdrubal Randler.

— Fez, hontem, um anno a menina Alice, filha do sr. Luciano Coutinho e da sra. Mirandolina Coutinho.

Nascimentos

Com o nascimento da menina Zilma estão de parabens o sr. Osorio de Araujo Quental e sra. Belisa Pires Quental.

— O sr. Emerson Ribeiro e sra. Zilraida Mello Ribeiro têm o lar enriquecido com o nascimento do menino Mauro.

— Estão com o lar em festa por motivo do nascimento do menino Gilvan, o sr. Eldesio Martins de Moura e sra. Yolanda Cunha de Moura.

— O sr. Garibalde Castor de Menezes e sra. Maria do Carmo Nascentes de Menezes estão com o lar em festa, devido ao nascimento da menina Dionice.

— [illegible] Maria foi o nome escolhido para a menina que veiu encher [illegible] o lar do sr. Jayme da Costa Ferreira, industrial nesta cidade e sra. Maria da Costa Pereira Ferreira.

— Acha-se em festa, em virtude do nascimento de uma menina, o lar do sr. Luiz Humberto Salamanca, 1º secretario da Embaixada da Colombia, e sra. Nice Alves Salamanca.

— Acha-se em festa o lar do sr. João dos Santos Torres e da sra. Cordelia Soares Torres, com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Maria Antonia.

Baptisados

Foram levados ante-hontem, á pia baptismal Marco Antonio e [illegible], filhos do sr. Sebastião Contrucci, cirurgião-dentista, e sua esposa, sra. Arlida Contrucci, servindo de padrinhos, respectivamente o sr. Max Jorge Cypperti e sra. Laura Cypperti e o sr. Carlos Bosani e sra. [illegible] Coelho. O acto teve logar, as 16 horas, na matriz do Engenho Novo.

Nupcias

Realiza-se hoje ás 17 horas, na Igreja da Candelaria, o casamento da senhorita Joanna de Moraes Corrêa, filha do consul geral Oswaldo de Moraes Corrêa e sra. Maria de Oliveira Corrêa, com o sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, juiz de casamentos nesta capital.

— Realizou-se, perante o juiz da 5ª Circumscripção o casamento da senhorita Alzira Schneider, da nossa sociedade, com o sr. Bernardino de Almeida e Albuquerque Filho, advogado e vice-presidente da Caixa Economica Federal do Estado do Paraná.

O acto religioso, que teve logar na Igreja de São José, foi paranymphado pelo desembargador Bernardino de Almeida e Albuquerque e esposa, por parte da noiva, e o sr. Moysés de Almeida e Albuquerque, escrivão do Tribunal de Segurança Nacional, e esposa, do noivo.

No acto civil foram padrinhos, pela noiva, o casal Eduardo Falcão Americano, e pelo noivo o casal Bernardino de Almeida e Albuquerque.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez reservou o dia 29 do corrente, consagrado a São Pedro, para a realização de sua tradicional festa "Joanina".

Os salões do club apresentarão nesse dia aspectos interessantes de um arraial, com todos os attractivos proprios, devendo a festa ter inicio as 21 horas.

— O Tijuca Tennis Club, encerrando o seu programma de festas em regosijo pela passagem do seu 25º anniversario de fundação, levará a effeito, no proximo sabbado, das 23 ás 4 horas, um baile, que promette constituir motivo para uma reunião de fina elegancia e distincção.

O salão nobre apresentará original ornamentação de flores naturaes, e no gymnasio de sports, transformado em um pequeno parque japonez, haverá serviço de ceia.

Haverá uma pequena pista para danças. Trajo: casaca, smoking e dinner-jacket, exclusivamente, não sendo permittidos quaesquer outros trajos.

— Commemorando o 33º anniversario de sua fundação, o Centro Paulista realizará em sua séde, no proximo dia 10, um baile a rigor.

— A A. A. Banco do Brasil realizará na proxima quinta-feira, no Casino da Urca, um jantar-dansante.

Serão apresentados os numeros que se exhibem presentemente naquelle casino.

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta capital o nosso confrade amazonense sr. Aristophano Antony, fundador e director d'"A Tarde", de Manáos.

O referido confrade, que já militou na imprensa carioca durante alguns annos, veiu ao Rio para tratar de assumptos ligados a seu jornal.

Fallecimentos

Sra. Maria Luiza Perdigão Medeiros da Fonseca — Falleceu hontem, em sua residencia, á avenida Rainha Elisabeth numero 224, a sra. Maria Luiza Perdigão Medeiros da Fonseca, esposa do sr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, professor da Faculdade Nacional de Direito, e filha do finado capitão de mar e guerra Luiz Perdigão.

A extincta era senhora amplamente relacionada em nossa sociedade, tendo sido por isso recebida com pesar a noticia de seu passamento.

O enterro sairá hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á avenida Rainha Elisabeth n. 224, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Serão realizadas hoje as seguintes missas funebres: Carmen Fernandes [illegible] (1º anniversario) 8.30, igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer; Ismar Pampalo de Gusmão (2º anniversario), [illegible] horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Eusebio Alejandro Sica (7º dia), 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Guilherme Pereira da Silva (7º dia), 9 horas, igreja de N. S. do Rosario; Maria Berardo Canella (30º dia), 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Gastão José de Mello, 9.30, igreja da Candelaria; José Venancio Augusto de Godoy (7º dia), 9 horas, igreja de São José; Julio Pereira (7º dia), 10 horas, igreja de São José; Marietta Telles [illegible] (7º dia), 9 horas, igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer; Thereza Nunes (7º dia), 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Antonio Augusto de Souza (7º dia), 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Marietta de Aguiar Calmon (7º dia), 10 horas, igreja de São José; Alberto Vieira [illegible] (7º dia), 10.30, igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

PLAZA —	[illegible] (Imp. até 18 annos), com [illegible] — [illegible]
PARISIENSE —	[illegible] TORRE DE LONDRES (Imp. até 14 annos) — [illegible]
OPERA —	[illegible] (Imp. até 18 annos) — [illegible] (Imp. até 10 annos) — "Cinedia-Jornal", vol. 3, n. 27.
PRIMOR —	[illegible] (Imp. até 18 annos) — [illegible] (Imp. até 10 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 101.
RITZ —	[illegible] TORRE DE LONDRES (Imp. até 14 annos) — [illegible], vol. 3, n. 32.

PATRIARCHA é o bombom que satisfaz

"REVISTA DO BRASIL" — Mensario de cultura, a serviço da intelligencia.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.454

A Inglaterra ultimou os preparativos para repellir qualquer ataque allemão

"A FRANÇA HA DE SE REFAZER POR SI MESMA"

Discurso do marechal Pétain em resposta a W. Churchill

EXPLICAÇÕES

BORDEOS, 24 (U. P.) — O marechal Petain, chefe do governo francez, pronunciou o seguinte discurso, em resposta ao do primeiro ministro britannico, sr. Winston Churchill:

"O governo e o povo francez ouviram as palavras do sr. Churchill com espanto e tristeza.

Comprehendemos a angustia que ditou essas palavras. O sr. Churchill receia que seu paiz tenha que soffrer os infortunios que cairam sobre o nosso povo desde ha um mez.

Mas o povo francez não pode acceitar sem protesto as lições ditadas por um ministro estrangeiro. O sr. Churchill é juiz dos interesses do seu paiz, e não dos nossos interesses.

Muito menos é juiz da honra da França. Nossa bandeira continua sem mancha e nosso exercito lutou com valor e lealdade.

Inferior em armas e em numero, viu-se obrigado a pedir que cessasse a luta, e eu affirmo que o exercito o fez com independencia e dignidade, e que ninguem conseguirá dividir os francezes na hora em que o seu paiz soffre.

A França não poupou sangue nem esforços. A França tem a consciencia de haver merecido o respeito do mundo e espera conseguir sua salvação por si mesma. O sr. Churchill deve comprehendel-o.

Nossa fé se debilitou, estamos passando por uma rude provação; porém já sobrevivemos a outras.

CONFIANÇA NO FUTURO

Sabemos que a mãe patria continuará intacta emquanto contar com o amor de seus filhos. Esse amor jamais foi tão ardente.

A terra de França não é menos rica em promessas do que em gloria, e por isso, quando nossos camponezes vêem seus campos devastados pelas geadas e tormentas, não se desesperam e pensam nas proximas colheitas. Aram o mesmo terreno e lançam a mesma semente para o futuro com a mesma fé.

Julga por acaso o sr. Churchill que os francezes negarão a toda a França o amor que sentem pela menor parcella de suas terras?

Estão fazendo frente, com clara visão ao presente e ao futuro.

Quanto ao presente, mostram certamente mais grandeza em sua derrota do que proferindo palavras inuteis e fazendo planos illusorios.

Quanto ao futuro, sabem que seu destino depende do seu valor de sua perseverança".

EXPLICAÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ

BORDEOS, 24 (A. P.) — Um ministro do governo francez, num appello pedindo a bôa comprehensão dos Estados Unidos, declarou que a decisão de procurar a paz com a Allemanha e a Italia fôra tomada com plena independencia de acção.

A declaração em apreço desautorizou todos os membros do antigo governo que fugiram do paiz, e instou os francezes a não proseguir na resistencia através do governo faccioso de Londres, o qual só "virá crear maiores dissenções. Atacou tambem "a actual má vontade dos inglezes em comprehender", e em termos amargos disse que, quando os francezes primeiro declararam aos inglezes que havia necessidade de solicitar um armisticio, o sr. Churchill declarou ao sr. Paul Reynaud, então primeiro ministro, que "comprehendia isso".

Mais adeante o titular assignalou que a mudança da attitude da Inglaterra era devida parcialmente á actuação do ex-ministro do Interior, sr. Georges Mandel, que procurou fazer com que a Inglaterra insistisse junto á França, afim de que a resistencia fosse continuada a todo o custo.

Numa explicação escripta de sete paginas, esse membro do governo frisou que, "pediamos aos nossos amigos na America que procurem comprehender a immensa tristeza da França. Não procuramos esconder os erros do nosso paiz. Lamentamos que certos membros do governo britannico nos critiquem injustamente. Desejamos que os nossos amigos inglezes respeitem a nossa tristeza e examinem a sua propria consciencia".

A ATTITUDE INGLEZA

O ministro disse que antes da guerra, os inglezes haviam promettido enviar á França vinte e seis divisões durante o primeiro mez das hostilidades, e que, todavia, emquanto a França mantinha em armas os homens de 48 annos, a Grã Bretanha ainda não havia mobilizado os de vinte e oito. Em março ultimo, quando uma delegação de jornalistas francezes visitou a Inglaterra, os seus componentes encontraram provas de que o esforço inglez para a guerra era "insufficiente", accrescentando que os inglezes executavam a sua "tradicional forma de guerra". Mesmo quando a grande offensiva allemã parecia estar no seu auge, os inglezes continuavam a confiar na sua marinha e na sua força aerea, conduzindo os seus negocios e a sua politica "como de costume", com meio milhão de desempregados ainda em seu seio.

"A mais dramatica reunião jamais realizada pelo governo francez", proseguiu o titular, "occorreu a 12 de junho no Castello de Cange, perto de Tours. Ali, o general Weygand expoz aos ministros a gravidade da situação militar, e a opinião da maioria foi de que, sem o armisticio, a França não poderia escapar da occupação total. Foi enviado, então, ao sr. Churchill um pedido para que viesse á França para que se lhe fizessem consultas.

O gabinete reuniu-se novamente na manhã seguinte, e os ministros, "passeando pelos jardins em pequenos grupos", esperaram o sr. Churchill durante duas horas. Os srs. Reynaud e Mendel chegaram ás cinco horas da manhã, dizendo que haviam estado com o sr. Churchill, e que este lhes dissera que fôra obrigado a voltar á Inglaterra para consultar o gabinete. O sr. Reynaud declarou que o sr.

(Continúa na 2ª pagina)

Parte da esquadra franceza já está em poder dos inglezes

Affirma o sr. Edison, ex-secretario da Marinha norte-americana — Nacionalidade britannica para os que continuarem a resistencia

NAVIOS FRANCEZES SURTOS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O ex-ministro da Marinha, sr. Edison, declarou hoje, sem caracter official, que uma parte da esquadra franceza já se uniu á marinha de guerra britannica.

NACIONALIDADE INGLEZA PARA AS TROPAS FRANCEZAS QUE RESISTIREM

LONDRES, 24 (A. P.) — O "Evening Post", orgão liberal, diz que nos meios "influentes" desta capital está se insistindo para que seja offerecida a nacionalidade ingleza a todas as unidades do Exercito, marinha e aviação da França.

"AGENTES POLITICOS" QUE ENTREGARIAM A ESQUADRA

LONDRES, 23 (P. P.) — O ex-correspondente do "News Chronicle" em Paris, o jornalista David Scott, disse hoje que os allemães tiveram o cuidado, nas condições de armisticio, de exigir que o grosso da esquadra franceza, que ora se acha junto da esquadra ingleza em Alexandria, não seja transferida para as cores britannicas.

"Agora — diz o jornalista — elles vão servir-se disso como elemento de "chantage" contra o traco governo de Petain. Talvez a esquadra franceza receba ordens para seguir para Toulon ou para um porto italiano, e entregue aos italianos.

Se queremos evitar isso, devemos agir com presteza.

Em toda a marinha franceza, officiaes e marinheiros certamente estão dispostos a transferir seus navios para a marinha britannica ou a afundal-os onde se encontrem, ou então enfrentar o inimigo e combater até o fim.

Sei, porém, de fonte autorizada, que varios officiaes em postos de commando, e que sabidamente tinham essa disposição de espirito, estão sendo removidos nestes ultimos dias e substituidos por officiaes "seguros" ou mesmo por agentes politicos".

O PROBLEMA DAS COLONIAS

WASHINGTON, 24 (Por Korke L. Simpson, da Associated Press) — A sorte das colonias francezas constitue hoje um motivo de apprehensões para o mundo, muito maior mesmo que o destino de sua esquadra, agora, ao que se diz, já em mãos da Inglaterra.

Aliás, existem limitações decisivas sobre o emprego, por parte da Inglaterra, da esquadra de guerra da França — a quarta de todo o mundo. Faltando-lhe o apoio das industrias de terra, que a crea e a sustenta, nenhuma esquadra do mundo poderia continuar com a sua efficiencia desde que visse esgotadas as suas provisões de munições e de peças sobresalientes para os seus complicados machinismos. E o maior perigo com que a Inglaterra se defronta com a derrota franceza é o de que, tanto a frota de guerra como os estabelecimentos industriaes francezes, venham tambem a cair em mãos dos conquistadores teuto-italianos. Isso porque, desde que os operarios italianos e allemães pudessem ser immediatamente treinados no emprego do apparelhamento francez, o facto constituiria um redobrado perigo para a Grã-Bretanha!

DIFFICULDADES PARA A ESQUADRA

Por outro lado, a apprehensão da esquadra franceza por parte dos inglezes será de menos valor. E isso porque, embora seja bastante facil conseguir tripulações inglezas ou mesmo francezas para a guarnição desses navios, a industria britannica não está preparada para attender ás especificações navaes francezas. Assim, a manutenção em pé de luta das unidades francezas constituiria uma grande tarefa para a industria ingleza, complicando, sobremaneira, o outro problema de manter a Home Fleet com toda a sua necessaria efficiencia em tempo de guerra.

O calibre das peças francezas de artilharia naval differe grandemente dos padrões britannicos. O mesmo occorre com as especificações dos motores maritimos francezes, consideravelmente differentes dos seus congeneres inglezes, allemães ou italianos.

Mas, que será das possessões francezas de ultramar?

DOMINIO DOS MARES

Essas estão definitivamente fóra do alcance da Italia e da Allemanha, uma vez que a Inglaterra ainda domina os mares. E não se deve esquecer que, á ultima hora, quando a França, tendo chegado ao extremo da sua resistencia, procurou obter um armisticio, a Inglaterra propoz uma completa união politica e economica dos dois imperios.

A França, todavia, rejeitou a offerta britannica, uma vez que não mais dispunha de tempo sufficiente para pôr esse plano em funccionamento. Mas, o facto constitue uma eloquente demonstração do pensamento britannico na hora mais grave das que têm sido vividas pelo Imperio, e da Europa de após-guerra, que ella póde tentar construir caso lhe seja possivel sobreviver. De qualquer fórma, a offerta ingleza para uma nova ordem de coisas na Europa offerece, pelo menos temporariamente, um refugio passageiro para os fragmentos dos imperios coloniaes

francez, hollandez, belga, dinamarquez e norueguez.

CONFISCO DOS NAVIOS MERCANTES NOS EE. UU.

WASHINGTON, 24 (A. P.) — A Casa Branca annunciou ao Departamento de Estado que tem recebido "muitas centenas de telegrammas e cartas" suggerindo que os EE. UU. se apossem das unidades mercantes francezas, ou, mesmo, de algumas possessões da França, como pagamento pelas dividas de guerra que aquelle paiz tem para com os EE. UU.

O sr. Stephen Early accrescentou que essas cartas e telegrammas começaram a chegar á Casa Branca desde que se registrou o collapso da França, accrescentando que não possuia nenhuma informação sobre o propalado embargo á ser decretado contra o "Normandie", para pagamento das despesas effectuadas durante a sua permanencia no porto de Nova York.

OS TRIBUNAES NORTE-AMERICANOS PODERIAM EMBARGAR OS NAVIOS FRANCEZES

NOVA YORK, 24 (Por Nathan Barkan, da Associated Press) — Os termos do armisticio franco-allemão annunciados pela Grã Bretanha, deu origem a problemas sobre a marinha mercante franceza actualmente em aguas americanas.

As autoridades das companhias francezas de navegação declararam não ter recebidos ordens em qualquer sentido da França, e declinaram de fazer especulações sobre o futuro dos seus navios nos termos do armisticio.

Noticias procedentes de Londres diziam que os termos do armisticio continham uma clausula na qual era exigida a chamada de todos os navios mercantes fora de aguas francezas e no caso de impedimento, deviam ser enviados aos portos mais proximos.

A SORTE DO NORMANDIE

O unico navio francez que se encontra actualmente neste porto é o "Normandie" de 83.423 toneladas, o segundo navio do mundo, e capitanea da marinha mercante franceza. Não havia indicios de actividade nas docas no domingo, e o "Normandie" continuava a trazer a bandeira tricolor.

Apurou-se que ha outros navios mercantes francezes tambem em portos americanos, mas, não foi possivel conhecer aqui, immediatamente o seu paradeiro. Autoridades em direito internacional declararam que é possivel que esses navios se tornem propriedade dos Estados Unidos — passando assim a ostentar a bandeira das estrellas e das listas.

Não se sabe de uma palavra a proposito do "Pasteur" de trinta mil toneladas, que ha uma semana fazia a carga de material bellico e munições em Nova York, de propriedade da Companhia de Navegação do Sul.

Têm sido publicadas noticias da França, conjecturando que os navios francezes poderiam ser embargados pelos tribunaes norte-americanos, afim de impedir que os mesmos se dirijam a outras nações ou que sejam aprehendidos pelos vasos de guerra inglezes depois de deixar o porto de Nova York.

PAGAMENTO DAS DIVIDAS FRANCEZAS

A frota mercante franceza é a oitava do mundo, e no inicio da guerra ascendia a 282 navios, num total de 2.932.175 toneladas. Até agora, vinte e tres navios mercantes francezes, num total de mais de 93.335 toneladas foram dados como postos a pique.

(Continúa na 2ª pagina)

ORGANIZADA UMA PERFEITA DEFESA EM TODO O PAIZ

Berlim diz que o ataque allemão será "uma coisa jamais vista"

POSSIBILIDADES

BERLIM, 24 (A. P.) — Como parte dos preparativos que a Allemanha está fazendo para proseguir na guerra contra a Grã-Bretanha, a D. N. B. annunciou que o grande almirante Erich Raeder, commandante em chefe da esquadra allemã, inspeccionando o estado em que se encontram as bases navaes do litoral hollandez, belga e norte francez, mostrou-se convencido "da possibilidade das mesmas virem a ser usadas immediatamente contra a Inglaterra".

PREPARATIVOS PARA O ATAQUE A' INGLATERRA

BERLIM, (Louis P. Lochner, da Associated Press) — Os allemães dirigem já agora sua attenção inteira para a Inglaterra, na ameaça do ataque pretendem contra ella fazer, ataque esse que uma informada fonte nazista diz que "será uma coisa jamais vista na Historia".

Com a assignatura pela França dos termos do armisticio impostos pela Allemanha, é claro a todos os allemães que todas as energias do paiz agora terão que ser concentradas contra o principal inimigo, a Inglaterra. Que esse ataque será conduzido na mesma forma da guerra relampago que abateu a França foi indicado em um commentario semi-official de hoje.

Os preparativos preliminares para a grande empresa comprehendem mais avanços ainda das forças nazistas na França, estendendo o guante allemão para a costa, sobre os pontos considerados de vantagem para serem usados contra a potencia naval ingleza.

Nesses preparativos figura tambem uma "tournée" de inspecção por parte do almirante Erich Raeder, ministro da Marinha, inspecção essa destinada a fazer com que certas unidades navaes e certas outras facilidades navaes fiquem promptas para o trabalho em vista apenas á espera da palavra de ordem "Vamos".

A actividade submarina contra a Inglaterra, isto é, contra sua navegação mercante continua por assim diminuida e o alto commando declara que a actividade aerea nazista "está limitada a vôos de reconhecimento sobre o Mar do Norte". Isto todavia é geralmente considerado como parecendo exprimir um descanso antes do ataque terrivel pelo ar contra a Inglaterra. Chamou tambem particularmente a attenção uma menção feita pelo alto commando sobre renovação por parte dos aviões inglezes que teem penetrado na Allemanha, de seus ataques "a cottages" e outros objectivos não militares.

PROMPTA PARA A RESISTENCIA

LONDRES, 24 (U. P.) — A Inglaterra encerrou seus ultimos preparativos para a defesa de suas ilhas, disposta a rechassar todos os ataques que os paizes do Eixo desencadeiem contra ellas.

O governo, neste sentido, tem esperanças de receber grande ajuda material dos Estados Unidos e tambem acredita na formação do Comité Nacional Francez organizado pelo general De Gaulle, bem como na possibilidade de que os inflammados discursos deste ultimo originem a vinda ás Ilhas Britannicas de elementos das forças armadas francezas, apesar dos termos do armisticio prohibirem essa attitude.

Todas as medidas possiveis para uma perfeita defesa foram tomadas e adoptadas. Tanto do ponto de vista militar como do civil, o governo inglez procurou não descurar dos minimos detalhes para ter a segurança de que qualquer tentativa de invasão italo-germanica, de qualquer ponto donde possa proceder está fadada ao fracasso.

Destaca-se a importancia que terá nessas medidas a esquadra britannica, e o proprio primeiro ministro,

(Continúa na 2ª pagina)

Aspecto da chegada á clareira do Armisticio, na Floresta de Compiègne, dos delegados de Berlim para tratar das condições de paz. A photographia foi tomada no momento em que o general Huntzinger entrava no historico vagão em que ha vinte annos o general Foch recebeu os delegados da Allemanha Imperial. Atrás, dirigindo-se para a porta do carro, o embaixador Noel, o general Bergeret e o vice-almirante Leluc. — (Telephotographia recebida de Buenos Aires e dali enviada para O JORNAL, num avião Air France).

Não cessará a luta na Syria e em Marrocos

Os generaes Mittelhauser e Nogues resolveram proseguir na guerra — Um milhão de homens no Oriente Proximo

"UMA TRAIÇÃO E UMA VERGONHA"

LONDRES, 24 (U. P.) — De accordo com as declarações dos circulos francezes desta capital, os generaes Nogues, commandante em chefe das Forças Francezas no norte de Africa e Mittelhauser, chefe do Exercito destacado na Syria, estariam determinados a proseguir na guerra.

Estes exercitos constituem os maiores grupos das forças francezas que estão fora da Europa occidental e incluem os melhores elementos das famosas divisões coloniaes francezas, cuja disciplina e adextramento as qualificam para as acções bellicas no Proximo Oriente e na Africa.

E' possivel que o poderio exacto destes reforços que se juntam aos contingentes britannicos será revelado na terça-feira, dia em que o primeiro ministro sr. Winston Churchill formulará, ao que se espera, declarações na Camara dos Communs.

A ATTITUDE DE MARROCOS

TETUAN, 24 (A. P.) — Foi annunciado de Tunis que as autoridades francezas de Marrocos estão discutindo se devem cumprir a ordem do marechal Pétain para deporem as armas.

1.000.000 DE HOMENS

ALEXANDRIA, 24 (A. P.) — O general Eugenio Mittelhauser, commandante do exercito francez do Oriente Proximo, cujo effectivo é de um milhão de homens, em mensagem enviada para esta cidade, para o Cairo e para as colonias francezas, reaffirmou que o seu exercito e a colonia franceza do Levante desejam continuar a guerra contra a Allemanha e a Italia, desconhecendo qualquer armisticio do governo de Bordéos.

DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

DAMASCO, 24 (Havas) — Em consequencia da proclamação do general Mittelhauser, varios chefes de tribus telegrapharam ás autoridades coloniaes francezas, collocando-se á disposição da França.

A noticia de que as colonias francezas resolveram continuar a luta, causou grande alegria na população.

A mensagem do Alto Commissario, publicada hoje, declara:

"Nenhuma demonstração veiu até agora perturbar a tranquillidade publica em todo o territorio da Syria e do Libano e os representantes francezes receberam e continuam a receber grandes demonstrações de sympathia, inclusive por parte de pessoas que em determinadas circumstancias, entraram, mais de uma vez, em conflicto com as autoridades mandatarias.

PODEM SER ATE' FUZILADOS

TETUAN, 24 (A. P.) — Noticias procedentes de Rabat, no Marrocos francez dizem que as autoridades prohibiram ao povo ouvir as estações estrangeiras de radio, sob pena de multas e outras penalidades que vão até o fuzilamento. Todos os cafés, cinemas e theatros tiveram ordem de fechar ás 22 horas, sendo tambem prohibida a circulação de automoveis depois desta hora.

DISPOSTOS A TODOS OS SACRIFICIOS

LONDRES, 24 (H.) — Communicam de Saint Pierre et Miquelon:

"Em seguida a uma reunião em que tomaram parte o Conselho Administrativo, o delegado apostolico uma representação da Camara do Commercio e veteranos da Grande Guerra, foi enviado ao presidente Lebrun o seguinte telegramma: "A população das ilhas de Saint Pierre et Miquelon, dispostos a todos os sacrificios, pede a v. excia. que continue a lutar contra os invasores, com o concurso de todas as colonias francezas e a collaboração fraternal do imperio britannico. Viva a França immortal!"

"TRAIÇÃO E VERGONHA"

MANILA, 24 (U. P.) — A colonia franceza das ilhas Filippinas enviou uma mensagem ao presidente Albert Lebrun censurando acremente a paz em separado que, na opinião dos signatarios, "constitue uma traição e uma vergonha eterna para nossa patria".

QUEREM A CONTINUAÇÃO DA GUERRA

WELLINGTON, 24 (H.) — Os residentes francezes entregaram ao seu consul uma resolução na qual dizem que "estão dispostos a continuar a lutar peal liberdade ao lado da Grã Bretanha.

COM A INGLATERRA ATE' A' VICTORIA

LONDRES, 24 (A. P.) — Um telegramma de Chandernagor diz que os cidadãos francezes daquella cidade asiatica e de Calcutta decidiram "juntar-se a todos os cidadãos livres do imperio francez e do mundo, rejeitando todas as condições ditadas pela força e continuando a guerra lado a lado com o nobre e valente Imperio Britannico até que a victoria final seja conseguida".

Chandernagor, que está situada a 22 milhas de Calcutta, na India, foi occupada pelos francezes em 1686 e mudou de mãos, entre francezes e inglezes, varias vezes durante as guerras napoleonicas, sendo finalmente restaurada a soberania franceza em 1816. A população de Chandernagor, segundo uma estatistica não muito velha, é de 27.262 habitantes.

Conjecturas em torno da retirada do embaixador yankee em Bordéos

WASHINGTON, 24 (Por E. C. Daniel, da Associated Press) — Os Estados Unidos retiraram seu principal representante diplomatico em Bordeaux, numa attitude que levantou questões, tanto no que se refere ao presente como ao futuro das suas relações com o Ministerio Petain na França.

O sr. Cordell Hull annunciou que o sr. Anthony Drexel Biddle, recebeu ordem de deixar temporariamente a capital franceza, e reiniciar em Londres as suas funcções como embaixador junto ao governo exilado da Polonia. O secretario de Estado declarou que a partida do sr. Biddle para Londres nada tinha a ver com a questão de um possivel não reconhecimento do governo Petain, em favor do recentemente formado Comité Nacional Francez de Londres, que procura organizar a continuação da resistencia franceza.

Por outro lado, o sr. William Bullitt continua como embaixador americano na França. Todavia, o sr. Bullitt está sem communicações directas com o Departamento de Estado, desde que os allemães occuparam Paris. As communicações entre o governo dos Estados Unidos e o ministerio Petain têm sido feitas por intermedio do sr. Biddle.

A QUESTÃO DO RECONHECIMENTO

A actual incerteza sobre a questão do reconhecimeto foi evidenciada no Thesouro, onde o secretario Morgenthau declarou que não poderia ser tomada nenhuma decisão sobre a possivel retirada dos depositos francezes neste paiz, até que o Departamento de Estado houvesse ponderado os diversos aspectos da attitude dos Estados Unidos em relação ao actual governo francez.

Ha indicios de que qualquer decisão a respeito da continuação do reconhecimento do governo francez estaria na dependecia de novas manifestações de apoio das colonias francezas ao Comité de Londres. Nos circulos francezes opina-se que a transferencia do reconhecimento dos Estados Unidos do governo Petain para o Comité de Londres — que representa as colonias e os francezes do exterior seria sufficiente para dar apoio moral á continuação da resistencia.

Caso fosse decidida qualquer modificação, teria logar provavelmente, baseada na allegação de que a independencia do Ministerio Petain, fôra infringida pela força.

Foi lembrado a proposito que o sr. Roosevelt declarou na sua mensagem ao sr. Paul Reynaud, antes que este deixasse a presidencia do Conselho que, "de accordo com a sua politica de não reconhecer os resultados das conquistas territoriaes obtidas através da aggressão militar, o governo dos Estados Unidos não reconhecerá como validas quaesquer tentativas de violação da independencia e da integridade territorial da França".

Uma outra questão que se levantou com o armisticio assignado pela França foi de saber se o paiz devia ainda ser considerado como belligerante, de accordo com o acto de neutralidade dos Estados Unidos. O sr. Cordell Hull declarou que os circulos officiaes ainda não haviam considerado isso, mas os circulos bem informados adoptaram o ponto de vista de que o armisticio é differente do tratado de paz, e não affectaria a qualidade de belligerante da França.

EM BORDEAUX O EMBAIXADOR BULLITT

LONDRES, 24 (A. P.) — A "Exchange Telegraph", em despacho de Bordeaux, annuncia ter ali chegado, procedente de Paris, o embaixador Bullitt, dos Estados Unidos.

PARA ESTUDAR A DEFESA DAS 21 REPUBLICAS

Será a mais importante da historia a conferencia Pan-Americana

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, affirmou que os Estados Unidos estão dispostos a acudir em ajuda de qualquer paiz americano ameaçado por uma nação não pertencente ao hemispherio occidental.

O sr. Hull fez essa declaração no momento em que os chanceleres ou seus representantes, das 21 nações americanas se dispõem a celebrar em Havana talvez em 20 de julho proximo, a promettida conferencia pan-americana mais importante da historia.

A promessa de auxilio formulada pelo secretario de Estado teve a forma de uma adhesão plena ás declarações que hontem fez em Montevidéo o ministro norte-americano sr. Edwin Wilson, quando disse que a União deve prestar ajuda aos paizes que a solicitarem.

Disse o sr. Hull que as palavras do ministro Wilson representam o espirito, a letra e as substancias nacionaes americanas, taes como foram desenvolvidas na conferencia de Lima e Panamá.

Em sua habitual reunião para a imprensa o sr. Hull manifestou que lhe agradará muito concorrer á conferencia de Havana, confiando em que as circumstancias lhe permittiriam realizar tal desejo.

Tem-se como certo que a séde da conferencia dos chanceleres americanos será a capital cubana, pois na assembléa do Panamá a delegação do Mexico propoz em outubro de 1939 que os ministros das Relações Exteriores se reunissem em Havana antes de primeiro de outubro de 1940. Apesar de já estar decidido que a conferencia se celebrará em Havana, circulam rumores de que poderia ser em outro local, por exemplo, em Nova York ou no Rio de Janeiro.

A MAIS IMPORTANTE DA HISTORIA

O embaixador de Cuba, sr. Martinez Fraga, depois de conferenciar com o sub-secretario de Estado, senhor Sumner Welles, acerca dos preparativos da conferencia, disse aos jornalistas:

"A assembléa será a mais importante da historia das nações americanas", accrescentando que superará em transcendencia ás de Lima e Panamá, "apezar da consideravel importancia dessas duas reuniões".

Disse ainda que, como as eleições presidenciaes em Cuba se realizarão em 14 de julho, acreditava que a data de 20 do mesmo mez será uma boa data para iniciar as deliberações.

Consequentemente, a assembléa se realizará um mez depois de ter ficado resolvido realizar-se uma segunda consulta inter-americana.

Esse prazo não só permittiria aos delegados dos paizes distantes trasladarem-se a tempo, mas, tambem, tambem lhes facilitaria o estudo dos assumptos para impedir que um facto inesperado os tomasse de surpresa.

No caso do sr. Cordell Hull não poder comparecer pessoalmente a Havana, em virtude de questões ligadas á guerra, irá em seu logar o sr. Sumner Welles.

No Panamá, 13 nações estiveram representadas por seus chanceleres e 8 por sub-secretarios de relações exteriores ou representantes titulares.

(Continúa na 2ª pagina)

REPELLIDOS NOS ALPES OS ITALIANOS

Occupados pelos allemães os principaes portos da Mancha e do Atlantico

OPERAÇÕES FINAES

BORDEUS, 24 (H.) — Communicado official da manhã de hoje, 24 de junho:

"A oeste nenhum acontecimento importante occorreu. Na zona do centro foram travados violentos combates nas immediações de Saint Etienne. A sudeste os allemães conseguiram progredir na região de Culoz em direcção ao sul.

Na fronteira dos Alpes, ataques reiterados dos italianos foram contidos pelos nossos postos avançados e não alteraram as nossas posições de resistencia. O inimigo soffreu pesadas perdas".

"MENTON EM PODER DO INIMIGO"

BORDEOS, 24 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado hoje á tarde:

"Ligeiros avanços germanicos na Charente, onde o inimigo occupou Angoulême, bem como a léste do valle do Rhodano, onde attingiu Aix les Bains e as vizinhanças de Vorette. Nos Alpes, os ataques italianos continuaram todo o dia. Foram bloqueados pelos nossos postos, nas proximidades da fronteira, salvo em Maurienne, onde o inimigo occupou Menton. Nossa posição de resistencia está intacta em toda a frente dos Alpes."

OCCUPAÇÃO LENTA ANTES DE CESSAREM AS HOSTILIDADES

BORDEOS, 24 (U. P.) — Antes de cessarem as hostilidades, as forças allemãs continuavam occupando, lentamente, o territorio francez.

As noticias officiaes recebidas esta manhã annunciavam que as tropas allemãs avançavam ao sul de Culoz. Esta cidade encontra-se a 30 kilometros ao sul de Bellegarde, que é a ultima estação franceza sobre a fronteira suissa, nas proximidades de Genebra. Culoz encontra-se tambem na estrada que conduz á Chambery, capital do Departamento de Saboya.

Estas informações accrescentam que tambem se haviam travado encontros nos arredores de Saint-Etienne, importantissimo centro industrial, situado a 40 kilometros a sudoeste de Lyon.

Apanhando um mappa, póde ver-se que os allemães occupam actualmente, approximadamente, dois terços do territorio francez. O limite meridional em que chegaram as forças allemãs segue em traços gerses a linha que vae de Bellegarde, na fronteira suissa, ao sul, para a região de Culoz, e dahi em direcção sudoeste, para um ponto situado abaixo de Lyon; seguindo em direcção oeste, através da região de Saint-Etienne; depois, em direcção noroeste, até um ponto situado entre Clermont Ferrand e Vichy. Seguindo dahi em direcção oeste, até o sul de Limoges e a costa mais abaixo de Rochefort sur Mer.

ZONA LIVRE AO REDOR DE BORDEOS

No accordo estabelecido com os francezes, os allemães permittem temporariamente o estabelecimento de uma zona livre ao redor de Bordéos, na qual se comprometteram a não intervir, emquanto terminavam as negociações franco-italianas.

Em fontes officiaes manifestou-se, hontem, que um pequeno destacamento motorizado allemão chegou até a ponte de pedra que cruza o Garona e dá accesso a Bordéos pelo norte, porém não entrou na cidade.

Os allemães occuparam, hoje, os principaes portos francezes do Canal da Mancha e do Atlantico, e é possivel que, no intervallo entre a assignatura do armisticio franco-italiano e o cessar da luta, occupem ainda alguns outros pontos.

De accordo com as informações officiaes, as forças italianas não obtiveram nenhum exito nos combates travados na região dos Alpes.

Fazendo uma apreciação das causas que obrigaram ao exercito francez a inclinar-se deante das forças allemãs, o commentarista de "Le Journal", general Duval, opina que a traição desempenhou um papel decisivo na derrota.

Accrescenta que elementos suspeitos "facilitaram o caminho do triumpho militar allemão".

MAIS 1.200 SOLDADOS FRANCEZES NA SUISSA

LELOCLE, Suissa, 24 (A. P.) — Mil e duzentos soldados francezes cruzaram a fronteira suissa, em Lelocle, entregando suas armas ás tropas suissas, depois de terem resistido durante semanas ás tropas motorizadas allemãs. O general francez Huet, commandante das forças durante a resistencia, na região da fronteira, foi o ultimo a cruzar a linha divisoria.

200 ITALIANOS APRISIONADOS EM MENTON

NICE, 24 (A. P.) — Annuncia-se que as tropas francezas cercaram e capturaram uma força de duzentos italianos que procuravam desembarcar em Menton, sob a protecção da sua artilharia.

(Continúa na 2ª pagina)